



DIAGNÓSTICO SOCIAL

CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA

2024 - 2028



REDE SOCIAL
Pampilhosa da Serra



PAMPILHOSA
da SERRA
CÂMARA MUNICIPAL

Título

Diagnóstico Social Integrado

Ano

2024

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Pampilhosa da Serra

Promotor

Município de Pampilhosa da Serra

Rua Rangel de Lima, 63

3320-229 Pampilhosa da Serra

Contactos:

tel: 235 590 320

e-mail: municipio@cm-pampilhosadaserra.pt

<https://www.cm-pampilhosadaserra.pt>

Redação

Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde,

Cidadania e Envelhecimento Ativo do Município de

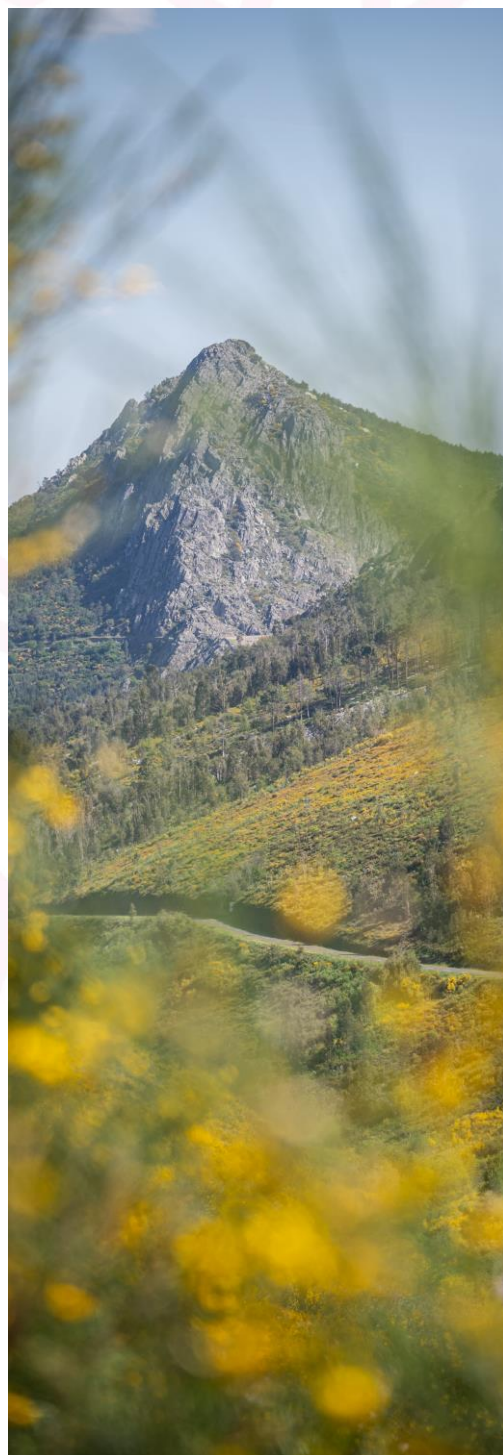
Pampilhosa da Serra

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

05 de setembro de 2024

Edição, Propriedade e Reprodução

Município de Pampilhosa da Serra



Índice

ÍNDICE DE FIGURAS	8
ÍNDICE DE QUADROS	9
Índice de gráficos	14
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	15
1. ENQUADRAMENTO	18
2. PROGRAMA REDE SOCIAL.....	21
2.1 CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE PAMPILHOSA DA SERRA (CLAS)	21
2.2. LISTAGEM DE ENTIDADES INTEGRAM CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL .	22
3. METODOLOGIA.....	25
4.TERRITÓRIO	28
4.1. CARACTERÍSTICAS NATURAIS	29
4.2 PRODUTOS ENDÓGENOS	30
4.3 ATRAÇÕES TURÍSTICAS	31
OUTROS PROJETOS E APOIOS CONCELHIOS: Turismo de Natureza.....	32
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	33
5.DINÂMICA DEMOGRÁFICA	35
5.1 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	36
5.2. ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO	37
5.2. 1. Índice de Longevidade	38
5.2. 2. Índice de Envelhecimento/ índice de dependência de idosos/ Índice de dependência de jovens.....	39
PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Envelhecimento Ativo	40
5.3. NATALIDADE E MORTALIDADE.....	41
PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Apoio à Natalidade.....	43
5.4. MIGRANTES	43
5.5. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA	47
5.6. CIDADÃOS ESTRANGEIROS COM ESTATUTO DE REFUGIADO.....	53
PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Migrante Estrangeira/Refugiada	55
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	56

6.DINÂMICA ECONÓMICA	57
6.1. PODER DE COMPRA	57
6.2. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SETORES DE ATIVIDADE	58
PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Emprego e Empreendedorismo	60
6.3. POPULAÇÃO ATIVA E INATIVA	61
6.4. POPULAÇÃO DESEMPREGADA	62
6.5. PENSÕES	64
6.6. COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS (CSI)	66
6.7. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	66
6.8. PRESTAÇÕES FAMILIARES.....	67
6.9. GARANTIA PARA A INFÂNCIA.....	69
6.10. PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO	69
6.11. PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO (PSI)	70
PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Apoios Sociais	71
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	73
7.DINÂMICA SOCIAL	76
7.1. HABITAÇÃO.....	76
7.1.1. Alojamentos Familiares	76
7.1.2. Preço dos Alojamentos	79
PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Habitação	80
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	81
7.2. SAÚDE.....	81
7.2.1. Unidade do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra- UCSPS	82
7.2.2. População Inscrita na UCSPS	83
7.2.3. Recursos Humanos da UCSPS	84
7.2.4. Causas dos óbitos.....	85
7.2.5. Problemas de Saúde Mais Frequentes	85
7.2.6. Consultas e Serviço de Urgência.....	86
7.2.7. Referenciações para Consultas de Especialidade	87
7.2.8. Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE)	88

7.2.9. Unidade de Psiquiatria na Comunidade.....	89
7.2.10. Outros Serviços de Saúde no Concelho de Pampilhosa da Serra.....	90
PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Saúde	91
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	92
7.3. INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.....	92
7.3.1. Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere.....	93
7.3.1.1. Equipamentos e Respostas Sociais	94
7.3.2. Cáritas Diocesana de Coimbra	95
7.3.2.1. Equipamentos e Respostas Sociais	96
7.3.3. Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra	98
7.3.3.1. Equipamentos e Respostas Sociais	99
7.3.4. Análise Global das Respostas Sociais	100
7.3.5. Respostas Sociais dirigidas à Infância e Juventude	104
7.3.5.1. Resposta Social - Creche	106
7.3.5.2. Resposta Social - Pré-Escolar	107
7.3.5.3. Resposta Social - Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	108
7.3.5.4. Resposta Social - Casa de Acolhimento para Situações de Emergência	110
7.3.6. Respostas Sociais dirigidas à População Adulta.....	111
7.3.7. Respostas Sociais dirigidas à População Idosa	112
7.3.7.1. Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário	112
7.3.7.2. Resposta Social - Centro de Dia/Centro de Convívio	115
7.3.8. Estrutura Residencial para Idosos	117
7.3.9. Respostas Dirigidas à População Adulta com Deficiência/Dependência	119
7.3.9.1. Cuidadores Informais	119
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	121
7.4. EDUCAÇÃO.....	123
7.4.1. Grau de Instrução da População	123
7.4.2. Rede de Ensino Público do Concelho de Pampilhosa da Serra	125
7.4.2.1. Ação Social Escolar	129

7.4.2.2. Rede de Transportes Escolares	131
7.4.2.3. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.....	131
7.4.2.4. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	134
7.4.2.5. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	137
7.4.2.6. Projeto Realiza-te - CIM RC.....	140
7.4.2.7. Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)	140
7.4.3. Recursos socioeducativos	142
7.4.3.1. Ludoteca "Pampilho"	142
7.4.3.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	143
7.4.3.3. Residência de Estudantes.....	143
7.4.3.4. Biblioteca Municipal.....	143
OUTROS PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Educação	144
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	150
7.5. CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO	151
7.5.1. Cultura.....	151
7.5.1.1. Eventos	151
7.5.1.2. Infraestruturas	152
7.5.1.3. Associações Culturais e Recreativos	155
7.5.2. Desporto	156
7.5.2.1. Infraestruturas Desportivas e de Lazer	157
7.5.2.1.1. Estádio Municipal	157
7.5.2.1.2. Pavilhão Municipal	158
7.5.2.1.3. Piscina Municipal	159
7.5.2.1.4. Campo Polidesportivo em Dornelas do Zêzere	159
7.5.2.1.5. Centro de BTT do Casal da Lapa.....	160
7.5.2.2. Associações Desportivas	160
7.5.2.2.1. Grupo Desportivo Pampilhosa (GDP).....	160
7.5.3. Coletividades Locais.....	162
OUTROS PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Cultura, Desporto e Associativismo	163
OPORTUNIDADES E DESAFIOS	164

7.6. PROTEÇÃO E SEGURANÇA	165
7.6.1. Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra (AHBVPS)	165
7.6.2. Guarda Nacional Republicana (GNR)- Posto Territorial de Pampilhosa da Serra	166
7.6.3. Projeto “6 em Rede” - Rede Intermunicipal de Apoio à Vitima de Violência Doméstica.....	167
7.6.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pampilhosa da Serra	168
OUTROS PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Proteção e Segurança.....	169
8. DINÂMICA DIAGNÓSTICA	171
8.1. TERRITÓRIO	171
8.2. DEMOGRAFIA	173
8.3. ECONOMIA	175
8.4. HABITAÇÃO.....	177
8.5. SAÚDE.....	179
8.6 IPSS`S	181
8.7. ENSINO	184
8.8. CULTURA, TURISMO E ASSOCIATIVISMO	190
BIBLIOGRAFIA	193

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura nº1 - Concelho de Pampilhosa da Serra	28
Figura n.º 2 - Mapa com distribuição das Comunidades de Saúde	82
Figura nº3 - Codificação dos problemas mais frequentes - Centro de Saúde Pampilhosa da Serra, 2023	86
Figura nº4 e nº 5 – ASSDZ ERPI-Sede e ERPI Carregal	93
Figura nº 6 – CDC Sede, Coimbra	95
Figura nº 7 e nº 8 – SCMP ERPI/UCCI e ERPI Sede	98
Figura nº 9 - Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra	126
Figura nº 10 - Centro Educativo de Dornelas do Zêzere	126

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 – Principais Indicadores Demográficos na Região de Coimbra e de Pampilhosa da Serra	35
Quadro n.º 2 - Distribuição da População por freguesias no Concelho de Pampilhosa da Serra e variação, em 2011 e 2021	36
Quadro n.º 3 - População com 70 ou + anos em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2021.....	37
Quadro nº 4 - Índice de Longevidade em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021	38
Quadro nº 5 – Evolução dos Índices de dependência, Envelhecimento, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021.....	39
Quadro n.º 6 – Evolução das Taxas de Natalidade e Mortalidade, na Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2022.....	41
Quadro n.º 7 – N.º de nascimentos, na Região de Coimbra e de Pampilhosa da Serra de 2014 a 2023.....	42
Quadro n.º 8– N.º de famílias sem filhos e com filhos por número de filhos, na Região de Coimbra e em Pampilhosa da Serra	42
Quadro n.º 9– Evolução do Saldos Natural, Total e Migratório na Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021	44
Quadro n.º10 – População residente por migrações em Portugal, na Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021.....	45
Quadro nº 11 - População que regressou ao Concelho de Pampilhosa da Serra, por motivo, à data dos Censos 2021.....	46
Quadro n.º 12 - População Portuguesa e População Estrangeira, residentes no Concelho, em 2011 e 2021	47
Quadro nº 13 - Nº de População Estrangeira por país de origem a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra, por Freguesia em países de origem, em 2024.	48
Quadro nº 14 - Nº Total de População Estrangeira por País de Origem a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra face à População Residente, em 2021	50
Quadro nº 15- Nº de População Total Residente no Concelho, em 2021 e Nº Total de Estrangeiros, em 2024, por sexo	50
Quadro nº 16 - Distribuição por grupos etários da população estrangeira a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024.....	51
Quadro nº 17- Distribuição da população estrangeira a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra por Profissão/Ocupação, 2024	52
Quadro nº 18 - Nº de refugiados a residir no Concelho de Pampilhosa, por ano e trimestre, em 2022, 2023 e 2024	54
Quadro nº 19 - Distribuição de cidadãos com estatuto de refugiados por Profissão/Ocupação	54

Quadro n.º 20 – Índice de Poder de compra, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra - 2011, 2021	57
Quadro n.º 21 – Distribuição da população por setores de atividade em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra - 2011, 2021.....	59
Quadro n.º 22 – População Residente Inativa em Pampilhosa da Serra em 2021 ...	62
Quadro n.º 23 – Taxa de desemprego segundos os Censos em Portugal, Região Centro e Pampilhosa da Serra, 2011 e 2021	63
Quadro n.º 24 - Evolução dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional (média anual), total por ano – 2020 a 2023	63
Quadro n.º 25 - Desemprego Registado no Concelho de Pampilhosa da Serra, segundo o grupo etário, o género, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego	64
Quadro n.º 26 - Pessoas com deficiência registadas no IEFP no concelho de Pampilhosa da Serra	64
Quadro n.º 27 – Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice, Pampilhosa da Serra, 2021	65
Quadro nº 28 - Valor médio anual das pensões da segurança social (€/ N.º), Pampilhosa da Serra – 2011, 2022	65
Quadro nº 29 – Nº de Beneficiários com processamento de CSI, Pampilhosa da Serra – 2023	66
Quadro n.º 30 – Total de crianças e jovens beneficiárias do Abono de Família, Pampilhosa da Serra – 2011, 2023	67
Quadro n.º 31 – Nº de famílias beneficiárias do Abono de Família, por escalão de rendimento do agregado, Pampilhosa da Serra – 2023.....	68
Quadro n.º 32 – Nº de famílias monoparentais beneficiárias do Abono de Família, Pampilhosa da Serra – Dezembro de 2023.....	68
Quadro nº 33 - Garantia para a Infância do abono de família, por faixa etária, 2023	69
Quadro nº 34 - Beneficiárias/os da Prestação Social para a Inclusão da Segurança Social, Pampilhosa da Serra, 2022.....	71
Quadro nº 35 - Nº de Beneficiários com processamento de PSI em 2021,2022,2023 residentes no Concelho de Pampilhosa da Serra, por escalão etário	71
Quadro nº 36 - Alojamentos Familiares Clássicos, Não Clássicos e Coletivos em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra - 2011 e 2021	76
Quadro n.º 37 – Alojamentos Familiares Clássicos, por forma de ocupação em Pampilhosa da Serra	77
Quadro n.º 38 - Famílias, Total 2021	77
Quadro n.º 39- Famílias Clássicas Unipessoais, Total e com 65+,2021	77
Quadro n.º 40 - Variação do preço das Rendas Pagas pelos Inquilinos.....	79

Quadro nº 41 - Variação do Valor por m ² em Pampilhosa da Serra (2021-2023) ...	79
Quadro n.º 42 – Unidades funcionais e extensões de saúde na Comunidade de Saúde 6 e horário de funcionamento	83
Quadro n.º 43 - População inscrita na UCSP Pampilhosa da Serra, com e sem médico de família	83
Quadro n.º 44 - População inscrita na UCSP Pampilhosa da Serra, grupo etário e sexo, Junho de 2024.....	84
Quadro n.º 45 - Número total de profissionais, por categoria profissional, do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, 2023.....	85
Quadro nº 46 - Óbitos por algumas causas de morte (%), Pampilhosa da Serra, 2022	85
Quadro nº 47 - Produção Assistencial dos Cuidados de Saúde Primários, primeiras consultas e seguintes na CS Pampilhosa da Serra	86
Quadro nº 48 - Procura do Serviço de Urgência - Episódios de urgência da ULS por Comunidade de Saúde 6, 2023.....	87
Quadro nº 49 - Especialidades com maior referenciação na Comunidade de Saúde 6	87
Quadro nº 50 - Cheques-dentista do Serviço Nacional de Saúde (SNS), atribuídos aos alunos do 2º, 6º e 9º anos de escolaridade, ano letivo 2022/2023	88
Quadro nº 51 - Número de consultas realizadas pelo Serviço de Psicologia da UCSP-PS, 2022, Serviço de Psiquiatria da UCSP-PS 2023	89
Quadro n.º 52 - Número de consultas realizadas pelo Serviço de Psicologia da Autarquia, 2022, 2023 e no primeiro semestre de 2024	90
Quadro n.º 53 – Serviços de Saúde no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024.....	90
Quadro n.º 54 - Equipamentos Sociais/Edifícios, por ano de construção e remodelação.	95
Quadro n.º 55 - Equipamentos Sociais/Edifícios, por ano de construção e ano da última remodelação.	97
Quadro n.º 56 - Equipamentos Sociais/Edifícios, por ano de construção e ano da última remodelação.	99
Quadro n.º 57 – Distribuição dos Equipamentos Sociais, segundo a população-alvo por freguesia	100
Quadro n.º 58 – Distribuição das Respostas Sociais, por população-alvo, entidade gestora e tipos de entidades.	102
Quadro n.º 59 - Capacidade, frequência, utentes com e sem acordo das respostas sociais, segundo a população alvo e lista de espera	103
Quadro n.º 60 - Distribuição das respostas sociais para a Infância e Juventude, por freguesia	105

Quadro n.º 61 - Distribuição das respostas sociais para a População Adulta, por freguesia	111
Quadro n.º 62 - Caracterização dos utentes de SAD, por grupo etário.	114
Quadro n.º 63 – Nº dos utentes de SAD dependentes em atividades básicas de vida diária	114
Quadro n.º 64 - Caracterização de problemas manifestados pelos utentes de SAD.	114
Quadro n.º 65 - Caracterização dos utentes a frequentar o Centro de Dia e o Centro de Convívio, por grupo etário.	116
Quadro n.º 66 – Nº dos utentes a frequentar o Centro de Dia e o Centro de Convívio dependentes em atividades básicas de vida diária	116
Quadro n.º 67 - Caracterização de problemas manifestados pelos utentes de Centro de Dia e Centro de Convívio.	116
Quadro n.º 68 - Caracterização dos utentes em ERPI, por grupo etário.	118
Quadro n.º 69 – Nº dos utentes em ERPI dependentes em atividades básicas de vida diária	118
Quadro n.º 70 - Caracterização de problemas manifestados pelos utentes em ERPI.	118
Quadro nº 71 - Nº total de cuidadores informais com e sem estatuto no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024.....	120
Quadro nº 72 - Nº de cuidadores informais, com e sem estatuto, por freguesia do Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024.....	120
Quadro nº 73 - Nº de cuidadores informais, por grupos etários, no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024.....	121
Quadro n.º 74 – Analfabetismo e Taxa de Analfabetismo, Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, Por sexo - 2011 e 2021	124
Quadro n.º 75 - População residente com 15 e mais anos de idade (N.º), Nível de escolaridade mais elevado completo, por freguesia, 2021	125
Quadro nº 76 - Número de Alunos matriculados por ano letivo, 2023/2024	128
Quadro nº 77 - Número de alunos matriculados no pré-escolar, ano letivo 2023/2024	129
Quadro nº 78 - N.º total de alunos a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo 2019-2023	130
Quadro nº 79 - N.º total de alunos a beneficiar de ação social escolar, por ciclo de ensino, 2023-2024	130
Quadro nº 80 - N.º alunos que utilizaram o transporte escolar no ano letivo 2023/2024	131
Quadro nº 81 - Nº de alunos com NE (Necessidades Específicas), por nível de ensino	132

Quadro nº 82 - Nº de medidas universais, seletivas e adicionais em alunos com NE (Necessidades Específicas), por ano de escolaridade	133
Quadro nº 83 – Descrição e número das ações do programa Educação, Saúde e Cidadania, por ciclo de estudos	135
Quadro nº 84 – Descrição e número de Sessões de Orientação vocacional, por ciclo de estudos.....	136
Quadro nº 85 – Descrição e número de Sessões do programa Educação, Saúde e Cidadania dinamizadas pelo GAAF, por ciclo de estudos.....	138
Quadro nº 86 - Nº de Referenciações realizadas pela Equipa Local de Intervenção (ELI), por critérios de elegibilidade, 2023/2024	141
Quadro nº 87 - Nº de Referenciações realizadas pela Equipa Local de Intervenção (ELI), por idade e sexo, 2023/2024	142
Quadro n.º 88 - N.º de alunos do 1.º Ciclo em acompanhamento nos últimos três anos letivos pelo Programa EPIS	146
Quadro Nº 89 – Atividades e Nº médio de alunos por aula no Pavilhão Municipal, em 2023.....	158
Quadro Nº 90 – Atividades e Nº médio de alunos por aula no Pavilhão Municipal, em 2023.....	159
Quadro Nº 91 – Nº de atletas do Grupo Desportivo Pampilhosense, 2024	161
Quadro n.º 92 - Número de Coletividades por freguesia	163
Quadro nº 93 -Taxa de criminalidade (‰) e categoria de crime, na Região de Coimbra e em Pampilhosa da Serra, e 2023.....	167

Índice de gráficos

Gráfico n.º 1 – Distribuição da população residente em Pampilhosa da Serra, por grandes grupos etários, em 2021	37
Gráfico n.º 2 - População ativa em Pampilhosa da Serra, segundo os censos: total e por sexo – 2011, 2021	62
Gráfico n.º 3 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social: total e por sexo, Pampilhosa da Serra – 2011, 2023	67
Gráfico n.º 4 - Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social: total e por sexo, Pampilhosa da Serra – 2011, 2023	70
Gráfico n.º 5 - Caracterização da ASSDZ – Nº de respostas sociais, capacidade e Nº Total de utentes.	94
Gráfico n.º 6 - Caracterização da Cáritas Diocesana de Coimbra - Nº de respostas sociais, Capacidade e Nº Total de utentes	97
Gráfico n.º 7 - Caracterização da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, Nº de respostas sociais, Capacidade e Nº Total de utentes	99
Gráfico n.º 8 - Distribuição de equipamentos e respostas sociais por Freguesia	101
Gráfico n.º 9 – Nº Total de Ocupação e de capacidade dos diferentes tipos de respostas sociais	104
Gráfico n.º 10 - Número de respostas, capacidade e ocupação da resposta social Creche	106
Gráfico n.º 11 - Número de respostas, capacidade, frequência da resposta social Estabelecimento de Educação Pré-escolar	107
Gráfico n.º 12- Número de respostas, capacidade, ocupação da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	108
Gráfico n.º 13 - Número de respostas, capacidade, frequência da resposta social Casa de Acolhimento para Situações de Emergência	110
Gráfico n.º 14 - Número de respostas, capacidade, frequência das respostas sociais de SAD	113
Gráfico n.º 15 - Número de respostas, capacidade, frequência das respostas sociais de Centro de Dia e de Centro de Convívio	115
Gráfico n.º 16 - Número de respostas, capacidade, frequência das respostas sociais de ERPI	117
Gráfico n.º 17 – Evolução do número de Alunos matriculados nos últimos 5 anos letivo	127

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto
AESPS - Associação Empresarial e de Serviços de Pampilhosa da Serra
AICE - Associação de Imprensa da Comunidade Europeia
AIGP - Área Integrada de Gestão da Paisagem
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações de Portugal
APFPS - Associação de Produtores Florestais de Pampilhosa da Serra
ARCIL - Associação de Reabilitação do Cidadão Inadaptado da Lousã
ASE - Ação Social Escolar
ATL - Centro de Atividades de Tempos Livres
ASSDZ - Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
BNAUT - Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário
CAT - Centro de Acolhimento Temporário
CE - Comissão Europeia
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CDC - Cáritas Diocesana de Coimbra
CEI+ - Medidas Ativas de Emprego e Formação - Contratos Emprego Inserção
CGA - Caixa Geral de Aposentações
CIM - Comunidade Intermunicipal
CIM-CR - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
CSI - Complemento Solidário para Idosos
DGT - Direção Geral do Território
DOP - Denominação de Origem Protegida
DPDFCI - Planos Distritais de Defesa da Floresta Contra Incêndios
ELH - Estratégia Local de Habitação
ELH20 - Estratégia Local de Habitação 2020
EPIS - Empresários Pela Inclusão Social
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
GIP - Gabinete de Inserção Profissional
GNR - Guarda Nacional Republicana
IAC - Instituto de Apoio à Criança
IAFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
IMT - Instituto de Mobilidade e Transportes
INE - Instituto Nacional de Estatística

IPSS - Instituições de Solidariedade Social
ISS - Instituto da Segurança Social
ISS/MTSSS - Instituto da Segurança Social/Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
OIM - Organização Internacional para as Migrações
PAMPIMEL - Cooperativa de Apicultores e Produtores de Medronho
PORDATA - Base de Dados Estatísticos de Portugal
PIREC - Programa de Incentivos à Recuperação do Edificado Concelhio
PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
POM - Plano Operacional Municipal
PROF - Planos Regionais de Ordenamento Florestal
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
RNT - Registo Nacional do Turismo
RSI - Rendimento Social de Inserção
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário
SAP - Serviço de Atendimento Permanente
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SESS/PFA - Sistema de Estatísticas da Segurança Social/Prestação de Família e Abono
PSI - Prestação Social para a Inclusão
UOISSCEA - Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo
ULDM - Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção
UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
VAB - Valor Acrescentado Bruto

CAPÍTULO I

1. Enquadramento
2. Programa Rede Social



1. ENQUADRAMENTO

A atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Pampilhosa da Serra é imperativa para assegurar que as políticas e intervenções sociais sejam eficazes e reflitam as necessidades atuais da população. Este documento é essencial para a intervenção estratégica no desenvolvimento social e para a promoção da coesão social do concelho, pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

O diagnóstico além de oferecer uma visão integrada da realidade local, aborda de forma abrangente e holística os problemas e necessidades da comunidade, propondo soluções eficazes. Este documento resulta de um processo participativo, no qual as entidades que integram o CLAS-PPS estiveram envolvidas de maneira efetiva e dinâmica, valorizando a experiência daqueles que estão mais próximos dos problemas e das pessoas que os vivenciam: as instituições e entidades locais, as juntas de freguesia e os seus técnicos. O principal objetivo deste diagnóstico é conhecer para intervir, pois só com um conhecimento profundo e detalhado da realidade local é possível agir com eficácia e eficiência, levando a um Plano de Desenvolvimento Social robusto e eficaz.

Devido ao seu carácter dinâmico, o Diagnóstico Social está aberto a novos dados e informações, permitindo uma atualização contínua. O documento utiliza dados dos Censos de 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE) e de várias fontes institucionais de âmbito nacional, regional e local, proporcionando um conhecimento e uma análise fidedigna e atualizada dos fenómenos sociais do concelho.

A abordagem multidimensional do Diagnóstico Social é evidente na sua capacidade de articular e integrar várias dimensões cruciais para o bem-estar da população, incluindo:

- Políticas e programas que facilitam a integração de novos residentes, assegurando-lhes acesso a serviços essenciais e promovendo a inclusão social;
- Incentivo à participação em associações e organizações comunitárias, promovendo o fortalecimento do tecido social e a coesão comunitária;
- Desenvolvimento e apoio a iniciativas culturais e desportivas que enriquecem a vida comunitária e promovem a saúde e o bem-estar físico e mental;
- Garantir o acesso à educação de qualidade e oportunidades de formação contínua para todos os grupos etários, com especial atenção à inclusão e ao combate ao abandono escolar;
- Fomentar iniciativas que combinam objetivos sociais e empresariais, promovendo a inovação e a sustentabilidade económica;
- Apoiar iniciativas que visem a criação de emprego e melhoria das condições laborais, com foco na qualificação profissional e na redução do desemprego;

-Criar políticas e serviços que asseguram o bem-estar, a autonomia e a dignidade das pessoas idosas;

-Garantir o acesso à habitação digna e acessível, promovendo a estabilidade e a segurança residencial;

-Promoção da igualdade de oportunidades e a eliminação de discriminações baseadas no género, em todas as esferas da vida;

-Proteção dos direitos das crianças e dos jovens, assegurando-lhes condições de desenvolvimento saudável e oportunidades de participação ativa na sociedade;

-Valorização da diversidade cultural e promoção da convivência harmoniosa entre diferentes grupos étnicos e culturais;

-Fortalecimento dos sistemas de apoio social, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços e benefícios necessários para uma vida digna;

-Promover o acesso a cuidados de saúde de qualidade, com foco na prevenção e na promoção da saúde física e mental;

-Garantir um ambiente seguro para todos os residentes, através de políticas eficazes de segurança pública;

-Combate à violência doméstica e à violência de género, através de medidas de prevenção, proteção e apoio às vítimas.

Dividido em várias partes, este documento permite diferentes níveis de leitura e compreensão, desde uma visão geral e essencial até uma análise mais detalhada e específica.

Esta estrutura torna-o uma ferramenta prática e acessível. Em resumo, o Diagnóstico Social de Pampilhosa da Serra representa uma ferramenta vital para a construção de um concelho mais justo, inclusivo e sustentável, onde a coesão social e o desenvolvimento integral de cada indivíduo são prioridades centrais.

O presente documento encontra-se estruturado em 8 capítulos, nomeadamente:

Capítulo I – Enquadramento, que inclui uma justificação concisa para a necessidade de atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Pampilhosa da Serra, e faz um enquadramento legislativo do Programa Rede Social e da constituição do CLAS-PPS.

Capítulo II – Metodologia, apresentação dos métodos utilizados para a elaboração do presente documento, contemplando ainda as temáticas definidas como prioritárias de intervenção.

Capítulo III – Território, apresenta uma descrição do território, das suas características e potencialidades.

Capítulo IV - Dinâmica Demográfica, apresenta as alterações na estrutura etária, migrações internas e externas, e as mudanças no tamanho e composição dos

agregados familiares.

Capítulo V - Dinâmica Económica, onde se descreve a evolução do mercado de trabalho e a dinâmica dos setores económicos locais.

Capítulo VI – Dinâmica Social, faz a enumeração e descrição das respostas sociais existentes no Concelho com destaque para alguns programas e projetos de âmbito social.

Capítulo VII – Síntese Diagnóstica, é exibida uma síntese dos problemas considerados prioritários pelos parceiros do CLAS-PPS ao longo do processo de atualização do presente Diagnóstico Social e a partir dos quais será delineado o Plano de Intervenção/Plano de Desenvolvimento Social, onde estão espelhadas um conjunto de iniciativas e projetos a serem desenvolvidos em colaboração com diversas entidades locais, com o objetivo de enfrentar os desafios identificados no Diagnóstico Social.

Capítulo VII – Bibliografia, são apresentadas as referências bibliográficas assim como as principais fontes que serviram de suporte à sustentação da informação do presente documento.

2. PROGRAMA REDE SOCIAL

A Rede Social surge no contexto de uma nova geração de políticas sociais ativas, que se baseiam na responsabilização e mobilização da sociedade e de cada indivíduo para a erradicação da pobreza e da exclusão social em Portugal. Este programa foi instituído através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de novembro de 1997 e da Declaração de Retificação n.º 10-O/98, posteriormente retificada pelo Despacho Normativo n.º 8/2002 de 12 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho.

Representa um esforço concertado e integrado para promover o desenvolvimento social e combater a exclusão em Portugal. Através da colaboração entre entidades públicas e privadas e do envolvimento ativo da comunidade, este programa visa criar uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

A Rede Social pretende ser um fórum de articulação e congregação de esforços, baseado na adesão de autarquias e entidades públicas ou privadas, com o objetivo de erradicar ou atenuar a pobreza e a exclusão social, além de promover o desenvolvimento social. Isso é alcançado através da definição de prioridades de planeamento integrado, numa parceria entre entidades com intervenção no território.

A nível local, a Rede Social é materializada pelos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), que constituem plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social. A nível supraconcelhio, estão a ser implementadas plataformas territoriais com base nas atuais Nomenclaturas das Unidades Territoriais III (NUTs) existentes em Portugal.

2.1 CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE PAMPILHOSA DA SERRA (CLAS)

O CLAS de Pampilhosa da Serra assenta na participação, cooperação, partilha e otimização dos recursos, impulsionando o trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica, desenvolvendo e consolidando uma consciência coletiva dos problemas sociais, ativando as respostas necessárias, incidindo no planeamento estratégico da intervenção social local. O funcionamento do CLAS é determinado por um Regulamento Interno, tendo sido este documento atualizado no mês de setembro de 2022 e aprovado por unanimidade em sessão de plenário. O CLAS funciona em Plenário (âmbito mais alargado) e/ou Núcleo Executivo (âmbito mais restrito).

A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra iniciou a implementação da Rede Social em 2003, atendendo aos princípios de ação, orientações e objetivos definidos por este Programa, tendo sido constituído o Conselho Local de Ação Social (CLAS) nesse mesmo ano. Relativamente ao percurso histórico do CLAS Pampilhosa da

Serra, apresenta-se de forma sucinta alguns elementos cronológicos:

- Setembro de 2003: Constituição do Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- Aprovação dos 1º(s) instrumentos de planeamento: Diagnóstico Social 2005, Plano de Desenvolvimento Social 2006 – 2008 e Aprovação dos Planos de Ação anuais e respetivos relatórios de execução (2006-2008).
- Aprovação da 1ª atualização do Diagnóstico Social, Diagnóstico Social de 2010, Plano de Desenvolvimento Social (2011 – 2014) e dos Planos de Ação anuais (2011-2014) e respetivos relatórios de execução
- Aprovação da 2ª atualização do Diagnóstico Social, Diagnóstico Social de 2014, Plano de Desenvolvimento Social (2014 – 2016) e dos Planos de Ação anuais e respetivos relatórios de execução (2014-2016);
- Construção do 2º Plano de Desenvolvimento Social (2017-2019);
- Elaboração do Diagnóstico Social Integrado 2021-2025 (Diagnóstico Social, Carta Social Municipal e Plano de Desenvolvimento Social), Aprovação dos Planos de Ação anuais (2021-2024) e respetivos relatórios de execução.

2.2. LISTAGEM DE ENTIDADES INTEGRAM CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

- Município de Pampilhosa da Serra
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social
- Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
- Associação Solidariedade Social de Dornelas Do Zêzere
- Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra
- Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra
- Centro de Emprego de Arganil
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil
- Grupo Desportivo Pampilhosense
- ARS Centro – Administração Regional de Saúde do Centro
- GNR – Destacamento Territorial da Lousã
- Zona Agrária de Pampilhosa da Serra Zona Agrária de Pampilhosa da Serra
- Junta de Freguesia de Cabril
- Junta de Freguesia de Fajão/Vidual
- Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo
- Junta de Freguesia de Pampilhosa Da Serra
- Freguesia de Pessegueiro
- Junta de Freguesia de Portela do Fojo/Machio
- Junta de Freguesia de Unhais-O-Velho

- Junta de Freguesia de Dornelas Do Zêzere
- Cáritas Diocesana de Coimbra
- Associação de Pais e Encarregados de Educação de Pampilhosa da Serra
- Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra
- Associação Pinhais do Zêzere
- Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra
- Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata

CAPÍTULO II

3. Metodologia



3. METODOLOGIA

O Diagnóstico Social de Pampilhosa da Serra constitui-se como um instrumento fundamental no planeamento e organização da intervenção social, sustentando e orientando o Plano de Desenvolvimento Social e respetivo Plano de Ação, assegurando a adequação dos mesmos à realidade concelhia e à crescente complexidade do contexto social atual.

Metodologicamente, foi considerado o trabalho prévio efetuado pelo Núcleo Executivo da Rede Social.

Neste sentido, procurando assegurar o aprofundamento dos problemas identificados no diagnóstico anterior, foram criados grupos de trabalho e realizadas várias reuniões que visaram o aprofundamento e clarificação dos problemas identificados pelas entidades parceiras, assim como a definição dos respetivos indicadores que os caracterizam/qualificam. Nesta fase, foram ainda identificados os recursos locais existentes, que configuram respostas aos problemas identificados, sendo que o processo de reflexão desenvolvido permitiu ainda o seu alargamento, diversificação ou recriação.

Numa segunda fase foi feita a inventariação dos principais problemas concelhios, aos quais foram integrados os problemas identificados pelo respetivo núcleo executivo, seguida da respetiva priorização das áreas a intervir.

Neste âmbito, foram consensualizadas um conjunto de respostas a criar, que permitirão a reorientação da intervenção concelhia e das estratégias e ações a definir no Plano de Desenvolvimento Social de Pampilhosa da Serra (PDS 2024-2028).

As Redes Sociais e os respetivos CLAS concelhios continuam a enfrentar um desafio, ao qual o CLAS de Pampilhosa da Serra não é alheio, e que respeita à recolha dos indicadores que permitem caracterizar de forma mais precisa os problemas locais.

Em nosso entender, esta dificuldade coloca um desafio a todas as entidades parceiras no sentido de mobilizarem recursos que viabilizem a definição e implementação de um Sistema de Informação da Rede Social de Pampilhosa da Serra.

O documento final produzido traduz o trabalho de parceria desenvolvido ao longo de várias reuniões de reflexão dos grupos temáticos criados, sendo fruto dos contributos, participação e empenho de várias entidades concelhias.

Sendo o Diagnóstico Social um instrumento de planeamento que deve orientar o Plano de Desenvolvimento Concelhio, as áreas temáticas identificadas e aprofundadas foram reorganizadas nos oito eixos que o estruturam:

❖ Eixo 1 - Educação

- ❖ Eixo 2 - Emprego e Formação Profissional
- ❖ Eixo 3 - Saúde e Habitação
- ❖ Eixo 4 - Respostas Sociais-IPSS's
- ❖ Eixo 5 - Idosos em contexto de risco social
- ❖ Eixo 6 - Pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social

CAPÍTULO III

4. Território



4.TERRITÓRIO

O Município de Pampilhosa da Serra situa-se na Região Centro (NUT II) e na Região de Coimbra (NUT III), fazendo parte dos 24 Municípios que compõem a área geográfica do Pinhal Interior.

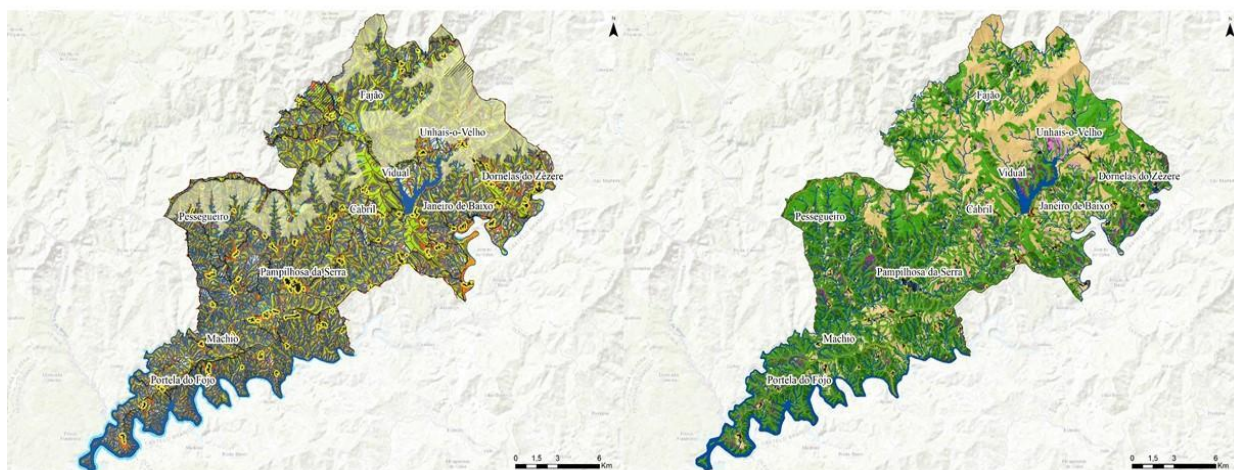
Com uma área de 396,5 km², o concelho de Pampilhosa da Serra é o maior da Região de Coimbra (NUTS III) e tem a sua sede na vila de Pampilhosa da Serra. Esta localização posiciona Pampilhosa da Serra no "coração do Pinhal Interior", tornando-o um ponto central do interior da Região Centro.

O seu território encontra-se dividido em oito freguesias: Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão-Vidual, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo-Machio e Unhais o Velho. Essas freguesias abrangem 109 lugares/aldeias.

Relativamente aos Municípios limítrofes, Pampilhosa da Serra faz fronteira a norte com o município de Arganil, a nordeste com Covilhã, a este com Fundão, a sul com Oleiros, a sudoeste com Sertã e Pedrógão Grande e a noroeste com Góis.

As suas principais vias de acesso são a Estrada Nacional (EN) 112, que liga a Região de Coimbra a Castelo Branco, e a EN 344, que liga Pampilhosa da Serra a Pedrógão Grande. A EN 344 está a ser requalificada, com melhorias que visam aumentar a segurança e a conectividade da área com as principais rodovias (IC8, A23, A13 e A1).

Figura nº1 - Concelho de Pampilhosa da Serra



Fonte: Município de Pampilhosa da Serra

4.1. CARACTERÍSTICAS NATURAIS



O concelho de Pampilhosa da Serra, localizado na região centro de Portugal, possui diversas características naturais que contribuem para a sua singularidade e importância ecológica.

No que se refere às suas características naturais, trata-se de um território montanhoso, com altitudes que variam entre os 300 e 1.418 metros. O concelho é atravessado por vários cursos de água, incluindo o Rio Unhais, Rio Zêzere e o Rio Ceira. Estes rios são importantes para a ecologia local e oferecem oportunidades para atividades recreativas, como pesca e caminhadas ao longo das suas margens, através dos trilhos.

Os recursos hídricos são vitais para a agricultura e a vida local, e a gestão da água é uma questão importante devido ao clima e à geografia da região. A Albufeira de Santa Luzia é um reservatório significativo na região, oferecendo não apenas água para uso humano e agricultura, mas também um local para lazer. O concelho conta com várias praias fluviais que são pontos de atração para turistas e residentes.

Pampilhosa da Serra possui ainda grandes áreas de floresta, incluindo pinhais, sobreiros e carvalhais. As florestas são um habitat crucial para diversas espécies de fauna e flora. A região é rica em vegetação nativa, incluindo plantas aromáticas e medicinais. O medronho, por exemplo, é uma planta característica da região e é utilizado para a produção de aguardente e licores.

A fauna da região é diversificada e inclui várias espécies de aves, mamíferos e insetos. A presença de áreas protegidas, como o *Geopark Naturtejo* e a *Rede Natura 2000*, contribuem para a conservação da biodiversidade local. Animais como o javali, o corso, o veado, o esquilo e o gato-bravo podem ser encontrados no seu habitat natural. O concelho possui recursos minerais, como o xisto, que é utilizado na construção civil e na restauração de edificações tradicionais.

4.2 PRODUTOS ENDÓGENOS

Pampilhosa da Serra é um território que se destaca pela riqueza dos seus produtos endógenos, que são diretamente influenciados pelas características naturais da região. Esses produtos não só refletem a diversidade ambiental e a qualidade dos recursos naturais da área, mas também desempenham um papel importante na economia local e na preservação das tradições culturais.

Entre os produtos endógenos de Pampilhosa da Serra, destacamos os seguintes:

- **Mel:** Pampilhosa da Serra faz parte da área de produção do Mel da Serra da Lousã, um mel com Denominação de Origem Protegida (DOP). Este mel é produzido a partir das flores e plantas da região montanhosa, conferindo-lhe um sabor e características únicas.

- **Medronho:** O medronho, um fruto típico da região, é utilizado para a produção de aguardente (uma bebida alcoólica destilada), licor e compotas. A planta cresce bem nas áreas montanhosas e é valorizada pela sua versatilidade e sabor característico.

- **Azeite:** A produção de azeite é outra atividade importante na região, aproveitando as oliveiras que crescem nas áreas de solo fértil. O azeite de Pampilhosa da Serra é conhecido pela sua qualidade, sendo um produto fundamental na culinária local.

- **Vinho:** Embora em menor escala comparado ao mel e o azeite, a produção de vinho também é significativa. As vinhas aproveitam as condições climáticas e o solo da região para produzir vinhos de sabor distintivo.

- **Castanha:** A castanha da região é apreciada pela sua qualidade e sabor e é utilizada tanto na alimentação (sopa de castanha) quanto em produtos tradicionais.

- **Maranho:** O maranho é feito com carne e arroz, envolvido em tripas de cabra e cozido serpão (erva aromática típica desta região). A Real Confraria do Maranho, criada em 2003, promove e valoriza este produto gastronómico.

- **Filhó Espichada:** Feita com farinha, ovos, açúcar e especiarias, este é um doce típico da região, especialmente durante as festas e celebrações locais.

- **Tigelada, Bolo de Mel e Bolo de Azeite:** Estes doces tradicionais são preparados com ingredientes locais, como mel e azeite, e refletem as práticas culturais ancestrais da região.

• **Tiborna à Lagareiro:** Este prato que integra as tradições ligadas aos ciclos da terra, usando ingredientes locais como azeite e pão, destaca a simplicidade e sabor da culinária regional.



4.3 ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Pampilhosa da Serra é um destino notável, reconhecido pela sua riqueza natural e pela impressionante diversidade de paisagens. Com montanhas imponentes, rios cristalinos e florestas exuberantes, a região oferece um refúgio sereno para os amantes da natureza. A sua tranquilidade, combinada com o charme das aldeias tradicionais e uma cultura local autêntica, torna Pampilhosa da Serra um local ideal para quem procura experiências ao ar livre, caminhadas deslumbrantes e um contacto profundo com a natureza.

Pampilhosa da Serra oferece uma combinação única de trilhos, infraestrutura para BTT, vistas deslumbrantes, praias fluviais e oportunidades para observar as estrelas.

Destacam-se:

Rede de Trilhos: Com uma extensa rede de nove percursos pedestres homologados, totalizando 120 km, Pampilhosa da Serra oferece experiências imersivas em paisagens diversificadas. Os trilhos, como a subida aos Penedos e a Rota do Rio Unhais, permitem explorar a beleza natural do território, passando por Aldeias do Xisto e áreas da Rede Natura 2000.

Centro de BTT: O Centro de BTT em Casal da Lapa dispõe de uma rede de 122 km de trilhos cicláveis, com diferentes níveis de dificuldade, rodeando a Albufeira de Santa Luzia. Este centro é ideal para entusiastas do ciclismo que buscam trilhos desafiadores e paisagens deslumbrantes.

Miradouros Horizonte 800+: Este projeto destaca miradouros acima dos 800 metros de altitude, como os "Penedos da Peça", oferecendo vistas panorâmicas sobre a região e realçando a diversidade de seu relevo e vegetação.

Praias Acessíveis: Pampilhosa da Serra possui quatro praias fluviais com Bandeira Azul, todas classificadas como "Praia Acessível – Praia para Todos!": a Praia Fluvial de Pampilhosa da Serra, a Praia Fluvial de Pessegueiro, a Praia Fluvial de Janeiro de Baixo e a Praia Fluvial de Santa Lúzia, todas elas galardoadas com bandeira azul. Estes espaços oferecem opções de lazer e relaxamento no meio da natureza.

Observação das Estrelas-Certificação Starlight: Com um céu limpo e baixos níveis de poluição luminosa, Pampilhosa da Serra é ideal para o turismo astronómico. O projeto "Dark Sky Aldeias do Xisto" e o futuro Observatório Espacial de Pampilhosa da Serra visam promover o turismo científico e a educação sobre o cosmos.



OUTROS PROJETOS E APOIOS CONCELHIOS: Turismo de Natureza

Comunicação: Pampilhosa da Serra, autodenominada "Centro de Natureza", é um destino turístico notável, com uma estratégia de comunicação que ressalta a singularidade e a beleza de sua oferta natural e cultural. O lema "Na Pampilhosa da Serra Não Há Nada. Nada como vir cá" captura a essência de um lugar onde a simplicidade e a autenticidade são valorizadas, atraindo visitantes, habitantes e investidores para uma experiência única e enriquecedora.

Rede das Aldeias do Xisto: Composta por 27 aldeias em 13 municípios da Região Centro, incluindo Fajão e Janeiro de Baixo, a Rede das Aldeias do Xisto promove o turismo sustentável, valorizando a arquitetura tradicional e os produtos locais. A rede é apoiada pela Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (ADXTUR) e inclui áreas protegidas como a Serra do Açor e a Serra da Lousã.

Aldeias Bauhaus Para o Futuro: Este projeto, liderado por Pampilhosa da Serra, integra várias aldeias, incluindo Dornelas do Zêzere, numa rede que visa regenerar espaços rurais seguindo os princípios do New European Bauhaus: belo,

sustentável e inclusivo. O projeto procura revitalizar e adaptar as aldeias ao futuro, mantendo as suas características únicas.

Filme “A Um Palmo do Céu”: Premiado pelo Comité Internacional de Festivais de Filmes Turísticos, o filme promove o céu noturno da região como um produto turístico, destacando a visibilidade excecional das estrelas.

Arranjo Urbanístico do Cabecinho: Atualmente, o Município está a executar este projeto que inclui arborização, reparação da levada, um bar de apoio com WC, recuperação de um moinho e lagar antigos, uma parede de escalada, um campo de voleibol de praia, um escorrega de grande dimensão, uma zona de refeições, uma pequena bancada e uma área de descanso com espreguiçadeiras fixas.

Mais informação em: <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/273>

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Turismo de Natureza • Certificação Starlight • Rede das Aldeias do Xisto • Produtos Endógenos • Comunicação e Marca	• Infraestrutura de Transporte • Sustentabilidade e Conservação • Revitalização das Aldeias • Capacitação e Recursos Humanos • Promoção e Visibilidade

CAPÍTULO IV

5. Dinâmica Demográfica



5.DINÂMICA DEMOGRÁFICA

A Dinâmica Demográfica refere-se ao estudo das mudanças que ocorrem na estrutura e composição de uma população ao longo do tempo. Essas mudanças podem incluir variações na taxa de natalidade, mortalidade, migração e outras características demográficas fundamentais.

Os **territórios de baixa densidade** em Portugal são caracterizados pelo crescente despovoamento e envelhecimento populacional, resultado das dificuldades das suas atividades económicas em criar valor e emprego qualificado, fatores cruciais para a atração e fixação populacional. A deliberação n.º 31/2023/PL da Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2030 classifica o Município de Pampilhosa da Serra como território de baixa densidade. Esta classificação permite a aplicação de medidas de discriminação positiva no âmbito das políticas de desenvolvimento territorial e da alocação de fundos comunitários, através de incentivos e políticas de desenvolvimento específicas, procurando revitalizar a economia local, melhorar a qualidade de vida e, assim, atrair e reter residentes.

O Município de Pampilhosa da Serra enfrenta um significativo fenómeno de despovoamento, tendo, segundo os dados apresentados no quadro a baixo, perdido aproximadamente 28% da população residente nas últimas duas décadas. Atualmente, com 4.082 habitantes (segundo os Censos de 2021), o Município apresenta uma densidade populacional de apenas 10,3 hab./km².

Relativamente à Região de Coimbra, embora enfrente um desafio demográfico muito menor, com uma densidade populacional relativamente alta (100,8 hab/km²), tendo perdido habitantes de forma consistente nas últimas duas décadas.

Quadro n.º 1 – Principais Indicadores Demográficos na Região de Coimbra e de Pampilhosa da Serra

Unidade Administrativa	População Residente	Densidade Populacional (hab/km ²)	Taxa de Variação Populacional (%)	Taxa de Variação Populacional (%)
	2021	2021	2001 - 2021	2011 - 2021
Região de Coimbra	43.396	100,8	-7.5	-5,05%
Pampilhosa da Serra	4 082	10.3	-21.8	-8,91%

5.1 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

Analisando a distribuição e variação da população por freguesias do Concelho de Pampilhosa da Serra verifica-se significativas perdas populacionais em todas as freguesias, à exceção da freguesia de Cabril que regista um aumento de 5,6%.

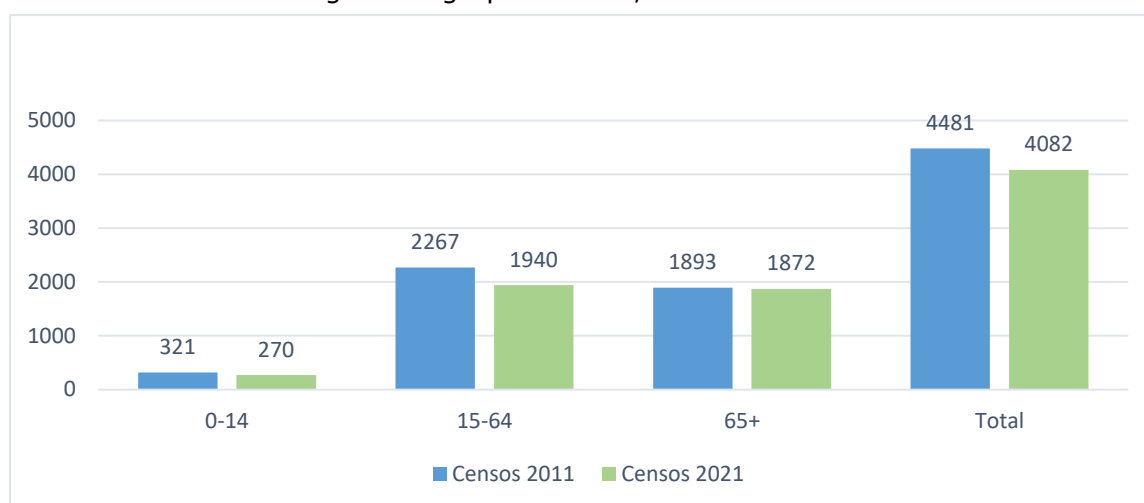
Quadro n.º 2 - Distribuição da População por freguesias no Concelho de Pampilhosa da Serra e variação, em 2011 e 2021

População	2011	2021	Variação %
Cabril	231	244	5.63%
Dornelas do Zêzere	682	667	-2.20%
Fajão-Vidual	317	275	-13.25%
Janeiro de Baixo	669	533	-20.36%
Pampilhosa da Serra	1 389	1 303	-6.19%
Pessegueiro	228	187	-17.98%
Portela do Fojo-Machio	507	452	-10.84%
Unhais-o- Velho	458	421	-8.08%

Fonte: INE, Dados Censitários (2011, 2021)

O gráfico n.º 1 apresenta uma análise comparativa da estrutura etária da população residente no concelho de Pampilhosa da Serra entre os censos de 2011 e os Censos de 2021. De notar que se regista uma redução da população em todos os grandes grupos etários, mais evidente nos grupos entre os 0 e os 14 anos e entre os 15 e os 64, e ligeira no grupo 65+ (passando de 1.893 para 1.872 efetivos).

Gráfico n.º 1 – Distribuição da população residente em Pampilhosa da Serra, por grandes grupos etários, em 2021



Fonte: INE, Dados Fonte: Censitários (2011, 2021)

5.2. ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO

O envelhecimento demográfico refere-se ao aumento da proporção de pessoas idosas numa população, geralmente causado por uma combinação da baixa taxa de natalidade, aumento da longevidade e migração.

Realizando uma análise à população com 70 ou mais anos verifica-se que (Quadro nº 3) existe uma percentagem significativamente maior de idosos (36.9%) no Concelho de Pampilhosa da Serra em comparação com a média nacional e regional. A grande parte da população idosa está na faixa etária dos 70-79 anos (18.8%), seguida pelos 80-89 anos (13.3%). Sendo a percentagem de centenários, ou seja pessoas com 100 ou + anos (0.9%) é a mais elevada entre as regiões comparadas.

Quadro n.º 3 - População com 70 ou + anos em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2021

Unidade Administrativa	70 – 79 anos	80 – 89 anos	90 – 99 anos	100+ anos	TOTAL
Portugal	1.056.568	590.681	119.495	2. 801	10.344.802
%	10	5.7	1.2	0.2	17,1
Região de Coimbra	52 .196	31.472	6.790	161	436.929

%	11.9	7.2	1.5	0.36	20,96
Pampilhosa da Serra	771	541	160	4	4.082
%	18.8	13.3	3.9	0.9	36,9

Fonte: INE, Dados Censitários 2021

Diante das profundas mudanças sociais, económicas e culturais em curso na sociedade portuguesa, torna-se essencial realizar uma análise rigorosa sobre a adequação do sistema de cuidados às necessidades dos indivíduos deste grupo etário e das suas famílias.

5.2. 1. Índice de Longevidade

Índice de Longevidade é a relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais.

Os dados fornecidos sobre o Índice de Longevidade para Pampilhosa da Serra, Região de Coimbra e Portugal nos anos de 2011 e 2021, indicam-nos que no Concelho de Pampilhosa da Serra houve uma leve diminuição no índice de longevidade de 2011 para 2021, ao passo que na região de Coimbra e no país, verifica-se um ligeiro aumento.

Quadro nº 4 - Índice de Longevidade em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021

Ano	Índice de Longevidade		
	Pampilhosa da Serra	Região de Coimbra	Portugal
2011	60,6%	50,3%	48,3%
2021	58,4%	51,2%	48,7%

5.2. 2. Índice de Envelhecimento/ Índice de dependência de idosos/ Índice de dependência de jovens

Índice de envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

Índice de dependência de idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Índice de dependência de jovens: Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

De acordo com os dados, abaixo, o índice de envelhecimento em Pampilhosa da Serra é extremamente alto e aumentou significativamente de 2011 para 2021, o que indica que existe uma grande proporção de idosos face à população jovem.

Relativamente ao índice de dependência de idosos em Pampilhosa da Serra, esse é mais que o dobro do índice da Região de Coimbra em ambos os anos.

Em relação ao índice de dependência de jovens, este é relativamente baixo, em ambos os casos, no entanto a Região de Coimbra tem uma proporção maior de jovens dependentes comparativamente à Pampilhosa da Serra.

Por fim, o índice de dependência total, mostra que Pampilhosa da Serra enfrenta desafios demográficos significativos, caracterizados por uma alta proporção de idosos e uma carga crescente de dependência total. Relativamente à Região de Coimbra, embora apresente tendências de envelhecimento e aumento da dependência, está numa situação demográfica menos extrema comparativamente ao Concelho de Pampilhosa da Serra.

Quadro nº 5 – Evolução dos Índices de dependência, Envelhecimento, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021

Ano	Unidade Administrativa	Índice Envelhecimento	Índice dependência idosos	Índice dependência jovens	Índice dependência Total
-----	------------------------	-----------------------	---------------------------	---------------------------	--------------------------

2011	Região de Coimbra	171,4%	34,5%	19,0%	59,9%
	Pampilhosa da Serra	589,7%	83,5%	14,6%	97,7%
2021	Região de Coimbra	243,9%	45.5%	18.7%	64,2%
	Pampilhosa da Serra	693,3%	96.5%	13.9%	110,4%

Fonte: INE, Dados Censitários (2011, 2021)



PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Envelhecimento Ativo

Programa Conversas de Avós: O Município de Pampilhosa da Serra implementou em 2012 “O Programa Conversas de Avós,” um programa de intervenção social, de cariz lúdico-pedagógico, assente na promoção do bem-estar e do envelhecimento ativo da população idosa não institucionalizada do Concelho de Pampilhosa da Serra. Este programa é promovido, de forma descentralizada, nas aldeias do Concelho, com mais de dez habitantes e traduziu-se num conjunto de atividades, escolhidas pelos seniores, entre as quais ginástica sénior, estimulação cognitiva, artes manuais, leitura e escrita criativa, passeios interculturais, música e cantares tradicionais, entre outras.

Em 2017, o programa foi reconhecido com o 1.º lugar do prémio “Melhor Município para Viver” (domínio social), atribuído pelo Instituto de Tecnologia

Comportamental (INTEC), destacando-se pelo seu impacto positivo na comunidade sénior.

Mais informação em: <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/273>

5.3. NATALIDADE E MORTALIDADE

A natalidade refere-se ao número de nascimentos numa população durante um período específico.

A mortalidade refere-se ao número de óbitos em uma população durante um determinado período de tempo.

Relativamente à taxa de natalidade (Quadro nº 6) na Região de Coimbra sugere um decréscimo nas taxas de nascimento ao longo dos anos, no Concelho de Pampilhosa da Serra, embora tenha aumentado, permanece muito baixa, refletindo desafios em termos de crescimento populacional.

Em relação à taxa de mortalidade, esta aumentou tanto na Região de Coimbra como no Concelho de Pampilhosa da Serra o que aponta para uma população envelhecida e o que poderá estar relacionado com o aumento da mortalidade devido ao Covid-19.

Quadro n.º 6 – Evolução das Taxas de Natalidade e Mortalidade, na Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2022

Unidade Administrativa	Taxa Natalidade		Taxa Mortalidade	
	2011	2022	2011	2022
Região de Coimbra	7,9	6,7	11,3	13,7
Pampilhosa da Serra	3,4	4,2	21,7	24,8

Fonte: Censos (2011), Pordata (2022)

Em relação ao número de nascimentos nos últimos dez anos, regista-se um total de 164 nascimentos no Concelho de Pampilhosa da Serra. De acordo com os dados apresentados, tanto no distrito de Coimbra quanto na Pampilhosa da Serra, houve um decréscimo no número total de famílias entre 2011 e 2021. Sendo 2014 o

ano em que ocorreu o maior número de nascimentos (28) e 2019 o ano com menor número de nascimentos (9).

Quadro n.º 7 – N.º de nascimentos, na Região de Coimbra e de Pampilhosa da Serra de 2014 a 2023

Unidade Administrativa	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Distrito de Coimbra	2864	3048	2991	2957	2962	2854	2815	2586	2785	2811	28673
Pampilhosa da Serra	28	14	20	22	15	9	12	13	17	14	164

Fonte: Censos (2011), <https://www.apfn.com.pt/demografia/demografia.php>



Relativamente às família numerosas, ou seja, agregados familiares que tenham a seu cargo três ou mais filhos, de um ou de ambos, tendo em conta os dados apresentados a baixo, é evidente, tanto na Região de Coimbra como em Pampilhosa da Serra, o declínio no número de famílias e a diminuição do tamanho médio das famílias, nos últimos dez anos.

Quadro n.º 8– N.º de famílias sem filhos e com filhos por número de filhos, na Região de Coimbra e em Pampilhosa da Serra

	Distrito de Coimbra	Pampilhosa da Serra
--	---------------------	---------------------

Unidade Administrativa	2011	2021	2011	2021
N.º famílias	143.012	134.343	1420	1241
F. s/ filhos	52.276	54 827	841	746
F. c/1 filho	49.166	49430	371	324
F. c/ 2 filhos	27.779	26 321	187	153
F. c/ 3 filhos	3.542	3263	20	16
F. c/ + 3 filhos	677	502	1	2

Fonte: INE, Dados Censitários (2011, 2021)



PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Apoio à Natalidade

“A Minha Primeira Ajuda”: O Município de Pampilhosa da Serra, implementou esta medida, em 2008, visando apoiar a natalidade e promover a fixação da população no concelho. Esta medida concede apoio financeiro universal, condicionado à naturalidade e residência no concelho, 5.000€ no nascimento do 1º e 2º filho e 10.000€ no nascimento do 3º e seguintes. Os valores são entregues em vales de 50€, utilizáveis nos estabelecimentos comerciais concelhios e IPSS’s do concelho, promovendo a economia local e cobrindo despesas como a mensalidade da creche e despesas com bens essenciais para os bebés, incluindo fraldas, vacinas e medicamentos.

Mais informação em: <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/468>



5.4.

MIGRANTES

Migrantes: A Organização Internacional para as Migrações (OIM) define um migrante como qualquer pessoa que se mude ou se desloque através de uma fronteira internacional ou dentro de um Estado longe do seu

local habitual de residência, independentemente do estatuto legal da pessoa, do movimento ser voluntário ou involuntário, das causas do movimento ou da duração da estadia.

Nos últimos anos Portugal tem implementado um conjunto de políticas para atrair e integrar os migrantes, oferecendo-lhes condições favoráveis para a obtenção de residência e da cidadania.

Exemplo disso é o Programa Regressar, criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 60/2019, de 28 de março, constitui-se como um programa estratégico de apoio ao regresso a Portugal de trabalhadores (cidadãos) portugueses e seus descendentes que tenham emigrado. O apoio financeiro é cedido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) aos emigrantes ou seus familiares que iniciem atividade laboral por conta de outrem em Portugal continental, mediante a celebração de um contrato sem termo, através da comparticipação das despesas inerentes ao seu regresso e do seu agregado familiar.

Outro exemplo é o "Programa Trabalhar no Interior", estabelecido pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2020, de 27 de março e que representa uma iniciativa estratégica em Portugal para enfrentar as disparidades territoriais e promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Este programa visa estimular a economia local e aprimorar a qualidade de vida nas regiões interiores do país. O apoio financeiro é disponibilizado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para pessoas (nacionais ou estrangeiras) que comprovem a mudança para o interior com o objetivo de iniciar uma atividade profissional ou criar o seu próprio emprego.

Tendo em conta os dados apresentados (Quadro nº 9) verificamos que a Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra apresentaram melhorias nos saldos total entre 2011 e 2021, impulsionada principalmente por um aumento expressivo no saldo migratório, que conseguiu compensar o saldo natural negativo (entre os nascimentos e as mortes).

Quadro n.º 9– Evolução do Saldos Natural¹, Total e Migratório² na Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021

¹ O saldo natural resulta da diferença entre o número de nascimentos e de óbitos.

² O saldo migratório resulta da diferença entre o número de imigrantes e de emigrantes.

Unidade Administrativa	Saldo Total		Saldo Natural		Saldo Migratório	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Região de Coimbra	-812,0	5.536,0	-1573	-2.699	761	8.235
Pampilhosa da Serra	-77,0	64,0	-82	-65	5	129

Fonte: Censos (2011), Pordata (2021)

De acordo com os dados demográficos, Quadro nº 10, a população que não mudou de Município em Portugal registou uma ligeira diminuição nos últimos 11 anos. A Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra também acompanharam essa tendência.

No que diz respeito aos imigrantes provenientes de outros países, Portugal e a Região de Coimbra observaram um aumento significativo. Em Pampilhosa da Serra, os imigrantes também aumentaram de 65 em 2011 para 82 em 2021.

Quanto aos imigrantes provenientes de outros municípios, todos os dados mostram um crescimento marcante. Pampilhosa da Serra teve um crescimento de 170 imigrantes em 2011 para 381 em 2021.

Quadro n.º10 – População residente por migrações em Portugal, na Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, em 2011 e 2021

Unidade Administrativa	População que não mudou de município		Imigrantes			
			Provenientes de Outro País		Provenientes de Outro Município	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	10.087.700	9.370.529	81.778	146.469	275.675	728.061
Região de Coimbra	442.159	397.911	3.034	5.353	10.681	30.029
Pampilhosa da Serra	4.227	3.603	65	82	170	381

Fonte: INE, Dados Censitários (2011, 2021)

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), à data dos Censos de 2021, tinham regressado ao Concelho de Pampilhosa da Serra, desde 2010, 416 pessoas, das quais 169 após período de emigração, 13 para trabalhar, 5 para educação e formação, 26 para unificação familiar ou formação de família, 4 por motivos de saúde ou tratamento médico, 57 para estabelecer residência e 142 por outro motivo.

Quadro nº 11 - População que regressou ao Concelho de Pampilhosa da Serra, por motivo, à data dos Censos 2021

Motivo do Regresso	Nº
Retorno após período de emigração	169
Trabalho	13
Educação e formação	5
Reunificação familiar ou formação de família	26
Saúde ou tratamento médico	4
Estabelecer residência	57
Outro motivo	142
TOTAL	416

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021



5.5. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

A população estrangeira: refere-se a indivíduos que vivem num país diferente daquele onde nasceram ou do qual possuem cidadania. Nos últimos anos, Portugal tem observado um aumento significativo da população estrangeira, especialmente nas regiões do interior do país. Este fenómeno é resultado de vários fatores, tais como a fuga aos conflitos e à crise económica, a procura de melhores condições de vida e de segurança, e as políticas de incentivo à migração.

De acordo com os dados do quadro nº 12, no Concelho de Pampilhosa da Serra a população estrangeira aumentou consideravelmente de 30 em 2011 para 127 em 2021.

Quadro n.º 12 - População Portuguesa e População Estrangeira, residentes no Concelho, em 2011 e 2021

Unidade Administrativa	Total		População Portuguesa		População Estrangeira	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Pampilhosa da Serra	4.481	4.082	4.451	3.955	30	127

Fonte: INE, Dados Censitários (2011, 2021)

Em 2024, o fluxo migratório aumentou e segundo os dados apurados, pela Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento (UOISSCE), à data de 30 de julho, residem no Concelho de Pampilhosa da Serra 163 pessoas estrangeiras (Quadro nº 13).

Relativamente à distribuição da População Estrangeira em Pampilhosa da Serra por Localidade e País de Origem, verificamos que, do total de 163 pessoas estrangeiras a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra, existem 10 estrangeiros a residir na freguesia do Cabril, 8 na freguesia de Dornelas do Zêzere, 22 na freguesia de Vidual- Fajão, 17 na freguesia de Janeiro de Baixo, 66 na freguesia de Pampilhosa

da Serra, 1 na freguesia de Pessegueiro, 27 na freguesia de Portela do Fojo-Machio e 12 na freguesia de Unhais-o-Velho.

Quadro nº 13 - Nº de População Estrangeira por país de origem a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra, por Freguesia em países de origem, em 2024.

Países	Cabril	Dornelas do Zêzere	Fajão-Vidual	Janeiro de Baixo	Pampilhosa da Serra	Pessegueiro	Portela do Fojo-Machio	Unhais-o-Velho	Total
Reino Unido	8	0	7	5	5	1	12	7	45
Colômbia	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Espanha	0	0	1	0	3	0	0	0	4
França	0	0	1	0	1	0	0	0	2
P. Baixos	0	0	2	0	1	0	2	0	5
Ucrânia	0	0	2	0	8	0	0	0	10
Brasil	2	0	2	0	6	0	1	5	16
Angola	0	0	7	0	15	0	0	0	22
S. Tomé	0	2	0	12	8	0	0	0	22
Índia	0	0	0	0	1	0	0	0	1
China	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Timor	0	0	0	0	9	0	0	0	9
Guiné Bissau	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Rep. Checa	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Cuba	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Cabo Verde	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Estónia	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Bélgica	0	0	0	0	0	0	2	0	2

Alemanha	0	0	0	0	0	0	6	0	6
Roménia	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Sérvia	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Total	10	8	22	17	66	1	27	12	163

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

Tendo em conta os dados a baixo, verificamos que a população estrangeira representa cerca de 4% (163), relativamente à população residente no Concelho de Pampilhosa da Serra. Destes, 27 são da União Europeia (UE), 46 são de países PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), 12 são de países asiáticos, 20 são de países americanos e 58 são de outros países da Europa.

Quadro nº 14 - Nº Total de População Estrangeira por País de Origem a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra face à População Residente, em 2021 e 2024

População Total Residente no Concelho (CENSOS 2021)	4082
Total de Estrangeiros	163
Estrangeiros UE	27
Estrangeiros Países (PALOP)	46
Países Asiáticos	12
Países Americanos	20
Outros Países da Europa	58

Fonte: INE, Dados Censitários 2021; Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

No que diz respeito ao nº total da população estrangeira por sexo a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra cerca de 47% (76) são do sexo feminino e 53 % (87) do sexo masculino.

Quadro nº 15- Nº de População Total Residente no Concelho, em 2021 e Nº Total de Estrangeiros, em 2024, por sexo

População	Homens	Mulheres	Total
Residentes no Concelho (Censos 2021)	1903	2179	4082
Estrangeiros	87	76	163

Fonte: INE, Dados Censitários 2021; Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

Relativamente à idade verificamos que existem 25 crianças e jovens com idades entre 0 e 18 anos, representando aproximadamente 15,3% da população total. Este grupo é menor em comparação com o grupo dos adultos em idade ativa, 67 pessoas, cerca de 41,1% da população. A maior parte da população estrangeira é composta por adultos, o que pode indicar uma significativa presença de trabalhadores estrangeiros na região. O grupo de pessoas com 60 anos ou mais é o menor, com apenas 28 indivíduos, o que corresponde a 17% da população total. Para além disso, a idade de 43 pessoas é desconhecida, representando cerca de 26,4% da população total. Essa falta de dados completos pode limitar a análise detalhada da composição etária.

Quadro nº 16 - Distribuição por grupos etários da população estrangeira a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024

Grupo Etário	Nº Total
Crianças e Jovens (0-18 anos)	25
Adultos (19-60 anos)	67
+ 60 anos	28
Desconhecida	43
TOTAL	163

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

Quanto à profissão/ocupação desempenhada pelos estrangeiros, verifica-se que 22% (35) das pessoas trabalham por conta de outrem, na área da construção civil, serviços florestais, comércio, restauração e serviços gerais, e 1% (1) trabalham por conta própria. Destes 1% (2) encontram-se a trabalhar ao abrigo das medidas ativas de emprego e formação - CEI+, 17%(26) são reformados, 17%(25) são

estudantes e 4.3% (7) são desempregados. De referir ainda que, se desconhece a profissão/ocupação de 41%(67) desta população.

Quadro nº 17- Distribuição da população estrangeira a residir no Concelho de Pampilhosa da Serra por Profissão/Ocupação, 2024

Profissão/ocupação		Nº Pessoas
Por conta de outrem	Serviços Florestais	11
	Construção Civil	7
	Comércio e Restauração	9
	Serviços Gerais	7
	Serviços Técnicos administrativos	1
Por conta própria		1
Reformado		26
Medidas Ativas de Emprego e Formação - CEI+		2
Sem Emprego (Idade escolar)	Creche e pré-escolar	5
	Estudante	20
Desempregado		7

Desconhecido	67
TOTAL	163

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024



5.6. CIDADÃOS ESTRANGEIROS COM ESTATUTO DE REFUGIADO

Desde o início da invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022, Portugal tem-se tornado um destino para milhares de refugiados ucranianos que procuram segurança e estabilidade.

O governo português criou mecanismos de emergência para facilitar a entrada e a integração dos refugiados, incluindo a concessão de proteção temporária, acesso imediato ao sistema de saúde, educação e mercado de trabalho. Apesar dos esforços, a chegada massiva de refugiados apresentou desafios, incluindo a sua integração e a procura de locais seguros para estas pessoas terem a oportunidade de refazerem as suas vidas.

De acordo com os dados recolhidos através do Gabinete de Ação Social do Município de Pampilhosa da Serra, salienta-se que em 2022 chegaram à Pampilhosa da Serra o total de 45 cidadãos com estatuto de refugiados, dos quais 30 adultos e 15 crianças. Destes, alguns regressaram ao seu país de origem e outros para outros

locais. Há data existem no Concelho de Pampilhosa da Serra 10 pessoas, com este estatuto, dos quais 8 adultos e 2 crianças.

Quadro nº 18 - Nº de refugiados a residir no Concelho de Pampilhosa, por ano e trimestre, em 2022, 2023 e 2024

Nº Pessoas/ano		Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez
2022	Adultos	30	21	18	15
	Crianças	15	8	8	7
	Total	45	29	26	22
2023	Adultos	15	15	11	10
	Crianças	7	7	4	2
	Total	22	22	15	12
2024	Adultos	10	8	-	-
	Crianças	2	2	-	-
	Total	12	10	-	-

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

Relativamente à sua profissão/ocupação, à data existem ainda 3 pessoas a trabalhar com contrato de trabalho, 2 em IPSS's, 1 em Autarquia e 2 pessoas ao abrigo das Medidas Ativas de Emprego e Formação - CEI+. Existem ainda 2 crianças/jovens inseridas na Rede de Ensino do Concelho, 1 pessoa desempregada e 2 reformadas.

Quadro nº 19 - Distribuição de cidadãos com estatuto de refugiados por Profissão/Ocupação

PROFISSÃO/OCUPAÇÃO	2024
Por conta de outrem	3
Por conta própria	0
Reformado	2

Medidas Ativas de Emprego e Formação - CEI+	2
Desempregado	1
Creche e pré-escolar	1
Estudante	1
TOTAL	10

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024



PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Migrante Estrangeira/Refugiada

Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE): É uma estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, que surge de um Protocolo de Colaboração entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Pampilhosa da Serra. Este Gabinete presta um serviço gratuito aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar.

Mais informação em: <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/560>

A Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo do Município (UOISSCEA): Presta apoio aos cidadãos estrangeiros, fornecendo informações e serviços que ajudam na sua adaptação e integração. Este apoio promove informação geral, apoio na obtenção de documentos necessários, como vistos, autorizações de residência, registo de morada, apoio na procura de habitação e emprego, orientação sobre o sistema educativo (inscrição em escolas, ATL, cursos de língua portuguesa, reconhecimento de qualificações e certificados estrangeiros) e o sistema de saúde, entre outros. No ano de 2023, foram realizados 78 atendimentos a cidadãos estrangeiros sem estatuto de refugiados.

Apoio prestado pelo Município aos cidadãos com estatuto de refugiado. O concelho de Pampilhosa da Serra, em março de 2022, acolheu 45 cidadãos com estatuto de refugiados. Atendendo ao elevado número de cidadãos oriundos da Ucrânia, estes foram acolhidos na Residência de Estudantes e em casas cedidas por terceiros, sendo garantidas as refeições, alimentação, produtos de higiene pessoal, vestuário e medicação. Através da UOISSCEA, foi prestado apoio no registo online no Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) a solicitar autorização de residência, atribuição de números de identificação da Segurança Social, número de identificação fiscal e número de utente para cada adulto, assim

como o acompanhamento das famílias com filhos menores ao SEF em Coimbra, em modo presencial.

Para promover a integração profissional, os adultos foram inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), facilitando o acesso aos apoios sociais da Segurança Social, como o Rendimento Social de Inserção e Abono de Família. No âmbito educativo, todas as crianças foram inscritas no Agrupamento de Escolas Escalada de Pampilhosa da Serra e na creche da “Casa da Criança” da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, assim como inscritos nos Programas de Férias Letivas (Páscoa, Verão e Natal). Foram ainda realizados contactos com a Universidade de Coimbra para a inscrição e acolhimento de cinco estudantes nos concursos especiais de acesso ao ensino superior para refugiados, assim como para a inscrição em bolsas de estudo e formalização de candidaturas a residências universitárias.

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Políticas de Discriminação Positiva • Aumento da Imigração • Retorno de Emigrantes • Projetos de Desenvolvimento Regional • O aumento de migrantes, contribui para reverter o declínio populacional • Diversidade Cultural	• Despovoamento • Envelhecimento Populacional • Dependência dos Idosos • Baixa Natalidade e Alta Mortalidade • Integração Profissional Limitada • Integração Cultural e Social • Desafios na Gestão de Refugiados

CAPÍTULO V

6. Dinâmica Económica

6.DINÂMICA ECONÓMICA

A dinâmica económica refere-se ao conjunto de processos, movimentos e mudanças que ocorrem na economia de uma determinada região, país ou até mesmo globalmente ao longo do tempo. Ela engloba uma série de elementos que influenciam o comportamento económico, tais como a produção, o consumo, investimento, distribuição de recursos, políticas governamentais, tecnologia, mercado de trabalho, entre outros.

6.1. PODER DE COMPRA

O Índice de Poder de Compra (IPC) é uma medida que avalia o poder de compra das populações em diferentes regiões, tendo em consideração, vários fatores económicos, como salários, preços de bens e serviços, e outros indicadores financeiros. Este compara o poder de compra de uma área em relação à média nacional (que é definida como 100), sendo que os valores acima de 100 indicam um poder de compra acima da média nacional, enquanto valores abaixo de 100 indicam um poder de compra abaixo da média nacional.

Os dados fornecidos representam o Índice de Poder de Compra para as regiões da Região Centro, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra nos anos de 2011 e 2021.

Tendo em conta os dados apresentados, o poder de compra na Região de Coimbra manteve-se estável ou teve um ligeiro aumento ao longo dos anos, indicando uma relativa estabilidade económica. Relativamente à Pampilhosa da Serra regista-se um aumento considerável no poder de compra, evidenciando um desenvolvimento económico potencialmente mais significativo em comparação com as outras regiões, muito embora se mantenha abaixo da média nacional.

Quadro n.º 20 – Índice de Poder de compra, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra - 2011, 2021

Unidade Administrativa	Poder de Compra	
	2011	2021
Região de Coimbra	93,9	94,0
Pampilhosa da Serra	56,3	65,0

Fonte: INE, Pordata

6.2. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SETORES DE ATIVIDADE

A distribuição da população por setores de atividade em Portugal geralmente é dividida em três principais setores: setor primário (agricultura, pesca, silvicultura), setor secundário (indústria, construção) e setor terciário (serviços).

As instituições de solidariedade social desempenham um papel crucial, especialmente no que se refere à assistência social à pessoa idosa. Estas instituições são os principais empregadores da região, seguidos pelo Município, que emprega atualmente 188 trabalhadores, 90 mulheres e 98 homens.

No contexto empresarial, segundo o Pordata (2022), existiam 277 empresas não financeiras, todas elas Pequenas e Médias Empresas (PME), destacam-se como as maiores recrutadoras de mão de obra as indústrias da construção civil, transformação de madeira e silvicultura. Segundo a mesma fonte, em 2022, os setores com maior número de empresas no concelho foram: comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (20,2%); construção (14,1%), alojamento, restauração e similares (11,9%) e agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (10,8%).

Estas áreas são fundamentais para a economia local, proporcionando numerosas oportunidades de trabalho aos habitantes, sendo o setor do comércio por grosso e a retalho, o da construção, o da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, as empresas do concelho que mais contribuíram para o emprego nesta região, empregando um número considerável de trabalhadores (568 trabalhadores) e complementando a estrutura económica da região.

De destacar ainda que, de acordo com os dados do INE (2022), na última década, o número de empresas nos sectores agrícola e florestal no concelho da Pampilhosa da Serra é superior ao observado na Região de Coimbra. Sendo que em 2022, havia 30 empresas no sector agrícola, 17 empresas na área da agricultura, produção animal, caça e 13 empresas na área da silvicultura e exploração florestal.

Segundo esta fonte, em 2019, existiam 284 explorações agrícolas, predominando explorações por conta própria. Quanto ao tipo de culturas estas eram permanentes olivais existindo também uma predominância de colmeias e cortiços povoados.

Em termos de atividade económica, importa destacar a importância das empresas de "Produção de eletricidade de origem hídrica" (3 empresas) e de "Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e." (7

empresas) que, no seu total, em 2022, foram responsáveis por 59,0% do volume de negócios e 80,6% do valor acrescentado bruto (VAB) alcançado pelas empresas sediadas na Pampilhosa da Serra. Este facto deriva da existência das seguintes infraestruturas (Fonte: Fundação EDP): Central hídrica de Santa Luzia; Parque eólico de Pampilhosa, pertencente à empresa Parque de Pampilhosa da Serra – Energia Eólica Lda; Parque eólico de Chiqueiro, pertencente à empresa Parque Eólico do Zibreiro Lda e o Parque eólico de Vidual – Carvalhal, pertencente à empresa Eólica de Santa Luzia.

Analisando a distribuição da população por setores de atividades, no Quadro nº 21, verifica-se um aumento da população no Setor Terciário, tanto em Portugal como na Região de Coimbra, não sendo o Concelho de Pampilhosa da Serra exceção. O que poderá indicar um desenvolvimento ou revitalização da atividade agrícola ou relacionada, em contraste com a tendência nacional e regional de declínio.

Quadro n.º 21 – Distribuição da população por setores de atividade em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra - 2011, 2021

Unidade Administrativa	Setor Primário		Setor Secundário		Setor Terciário	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	133.386	130.145	1.154.709	1.096.498	3.073.092	3.199.818
Região de Coimbra	5.258	4.834	47.013	43.977	136.695	135.931
Pampilhosa da Serra	26	42	394	279	820	900

Fonte: INE, Dados Censitários (2011, 2021)





PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Emprego e Empreendedorismo

Incentivo à Criação de Emprego: Consiste na atribuição de um subsídio no valor de 9 000 € por cada novo posto de trabalho criado, através de um contrato de trabalho a termo certo e a tempo inteiro, pelo período mínimo de 12 meses, sendo o apoio renovável até ao máximo de 2 anos, caso haja a renovação ou um novo de contrato de trabalho. O objetivo é incentivar a criação de empregos estáveis e sustentáveis, promovendo o crescimento económico e a estabilidade no mercado de trabalho local.

Apoio ao Empreendedorismo: Visando promover o empreendedorismo e contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do concelho, o Município lançou, em 2022, um programa de apoio financeiro para incentivar novos investimentos locais, oferecendo até 10 mil euros a fundo perdido por projeto. O apoio pode cobrir até 80% do investimento total, com uma majoração de 50% para jovens entre 18 e 35 anos.

Mais informações em : www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/419

O medronho: Tem-se afirmado como um produto estratégico para a Pampilhosa da Serra, com potencial significativo na Região Centro. O Município tem prestado um forte apoio aos agricultores ao longo dos anos, promovendo eventos e iniciativas que valorizam este produto, um exemplo é o “Encontro do Medronho e do Medronheiro”, cuja 6.ª edição em 2023, reuniu cerca de 200 participantes, entre produtores, investigadores, técnicos e comerciantes. A organização é da responsabilidade da empresa Lenda da Beira – Aguardente de Medronho, Lda. com a colaboração do Município.

Arborização de Baldios: O projeto de arborização dos baldios de Pampilhosa da Serra é gerido pela FlorestGal em colaboração com as Associações de Compartes e o Município de Pampilhosa da Serra. Este projeto visa a arborização e beneficiação de povoamentos florestais através da plantação de Pseudotsugas, Castanheiro, Carvalho Alvarinho e Cerejeira, além do aproveitamento da regeneração natural de Pinheiro bravo. A primeira fase do projeto já foi concluída e cobriu 115 hectares.

Plantação de 30 Hectares de Vinha: O município está a avançar com a plantação de 30 hectares de vinha com Indicação Geográfica Protegida (IGP) Beira Atlântico, sob a supervisão da Comissão Vitivinícola Regional da Bairrada. Localizada próxima à aldeia de Trinhão e integrada na Área de Gestão Integrada (AIGP) da

Travessa, esta iniciativa visa promover o ordenamento e gestão da paisagem, aumentar a resiliência aos incêndios e valorizar a economia rural.

Condomínio de Aldeia: O programa "Condomínio de Aldeia" apoia aldeias situadas em territórios de floresta. Através do Gabinete Florestal, o Município de Pampilhosa da Serra auxilia entidades locais na construção e submissão de candidaturas ao Fundo Ambiental. Este esforço já resultou na aprovação de um investimento de 311.219,76€.

Zona Industrial do Alto das Aldeias e a Zona Industrial da Portela de Unhais: O Município da Pampilhosa da Serra, no âmbito do desenvolvimento económico local, da criação de empregos e do aumento da produção local apostou na criação destas duas zonas industriais.

A Zona Industrial do Alto das Aldeias é uma área dedicada ao desenvolvimento de atividades industriais e comerciais. Esta zona, estrategicamente posicionada para facilitar o acesso às principais vias de transporte, está equipada com as infraestruturas necessárias para suportar diferentes tipos de indústrias.

De forma semelhante, a Zona Industrial da Portela de Unhais também oferece várias vantagens para empresas e investidores. Localizada próxima a importantes vias de acesso, facilita o transporte de mercadorias e a mobilidade dos trabalhadores.

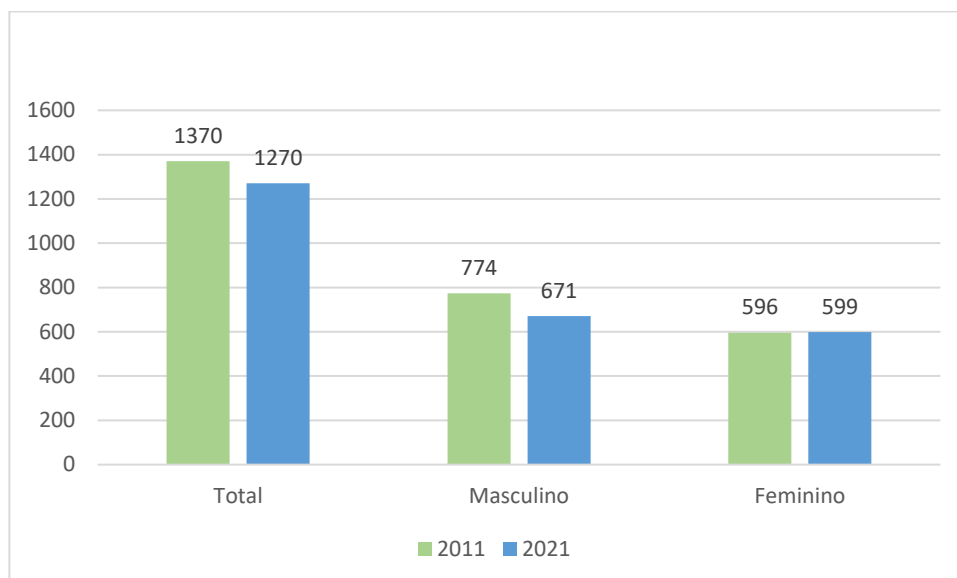
A combinação de incentivos fiscais, apoios logísticos e infraestruturas modernas cria um ambiente de negócios favorável, permitindo que as empresas operem de maneira eficiente e sustentável.

6.3. POPULAÇÃO ATIVA E INATIVA

Com base na sua participação no mercado de trabalho, a população de um país pode ser dividida em ativa (inclui todas as pessoas em idade de trabalhar que estão empregadas ou à procura de emprego) e a inativa (inclui todas as pessoas que, independentemente da idade, no período de referência, não podiam ser consideradas economicamente ativas, não estavam empregadas, nem desempregadas).

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 2, em 2011, Pampilhosa da Serra tinha uma população ativa total de 1.370 pessoas, das quais 774 eram homens e 596 eram mulheres. Em 2021, o número total de pessoas na população ativa diminuiu para 1.270, com 671 homens e 599 mulheres.

Gráfico nº 2 - População ativa em Pampilhosa da Serra, segundo os censos: total e por sexo – 2011, 2021



Fonte: INE, Pordata

No que respeita à população inativa, Quadro nº 22, os dados apresentados revelam que 7,40% eram domésticos, 5,43% estudantes, 8,26% pessoas com incapacidade, 70,93% reformados e 7,99% outros casos.

Quadro n.º 22 – População Residente Inativa em Pampilhosa da Serra em 2021

Unidade Administrativa	Doméstico	Estudante	Incapacitado	Reformado	Outros	Total
Pampilhosa da Serra	188	138	210	1.803	203	2.542

Fonte: INE, Pordata

6.4. POPULAÇÃO DESEMPREGADA

A população desempregada é composta por todas as pessoas em idade de trabalhar que estão sem emprego, mas que estão disponíveis e ativamente à procura de trabalho.

De acordo com o Quadro nº 23 as variações percentuais mostram uma tendência de redução significativa na taxa de desemprego em todas as unidades administrativas, incluindo Pampilhosa da Serra, ao longo da década.

Quadro n.º 23 – Taxa de desemprego segundo os Censos em Portugal, Região Centro e Pampilhosa da Serra, 2011 e 2021

Unidade Administrativa	% Desemprego	
	2011	2021
Portugal	13.2	8.1
Região Centro	10.3	5.9
Pampilhosa da Serra	9.5	3.9

Fonte: INE

Tendo em conta os dados observados verificamos que a Região de Coimbra apresentou uma queda substancial de 2021 para 2022, seguida de uma pequena recuperação em 2023. Relativamente à Pampilhosa da Serra, experimentou uma redução significativa em 2021, seguida de uma recuperação moderada em 2022 e outra queda acentuada em 2023.

Quadro n.º 24 - Evolução dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional (média anual), total por ano – 2020 a 2023

Unidade Administrativa	2020	2021	2022	2023
Região de Coimbra	13.146,4	13.065,8	11.470,2	11.665,3
Pampilhosa da Serra	96,4	83,8	90,6	72,1

Fontes de Dados: IEFP/MTSSS-ME; Fonte: PORDATA

Em relação aos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, residentes no Concelho de Pampilhosa da Serra, a faixa etária com o maior número de desempregados inscritos é a de entre os 35 e 54 anos, seguida pelas faixas de 55 ou mais anos. As faixas de menos de 25 anos e 25-34 anos têm números significativamente menores em comparação com as outras faixas.

Tendo em conta os dados apresentados verificamos que à data, junho de 2024, existiam 70 pessoas inscritas no IEFP, no concelho de Pampilhosa da Serra, dos quais 39 mulheres e 31 homens. Os grupos etários com número mais significativo

é dos 35-54 anos (31) e 55 ou mais anos (26). Grande parte dos desempregados está inscrita há mais de 1 ano (47) e à procura de novo emprego (67).

De ressaltar ainda que, segundo dados apurados pelo Grupo de Trabalho Emprego e Inclusão Social, da Rede Social, à data, existiam seis jovens NEET, ou seja, jovens dos 15 aos 30 anos que não trabalham, não estudam nem frequentam qualquer tipo de formação. Segundo a mesma fonte, registam-se 23 desempregados (32%) que não possuem carta de condução, o que dificulta o acesso a oportunidades de emprego, devido às distâncias que poderão ter que percorrer, aliada à incompatibilidade de horários com a rede de transportes públicos.

Quadro n.º 25 - Desemprego Registado no Concelho de Pampilhosa da Serra, segundo o grupo etário, o género, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego

Unidade Administrativa		Idade				Sexo		Situação Face ao emprego			
Região Centro	Total	<25	25-34	35-54	55 ou +	M	F	1.º Emp.	Novo Emp.	<1 ano	1 ano e +
Pampilhosa da Serra	70	6	7	31	26	39	31	3	67	23	47

Fonte: Estatísticas mensais IEFP, junho 2024

De entre as pessoas inscritas, Quadro nº 26, 18% (12) apresenta algum tipo de deficiência, 6 homens e 6 mulheres, em que 9 se encontram na faixa etária dos 35-54 anos e 3 na faixa etária com menos de 25 anos.

Quadro n.º 26 - Pessoas com deficiência registadas no IEFP no concelho de Pampilhosa da Serra

Pampilhosa da Serra	Total	<25	25-34	35-54	55 ou +	M	F
	12	3	0	9	0	6	6

Fonte: Estatísticas mensais IEFP, junho 2024

6.5. PENSÕES

Entende-se por Pensão **uma prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional ou velhice. Em Portugal, o sistema de pensões é gerido**

pelo Instituto da Segurança Social (ISS) e pela Caixa Geral de Aposentações (CGA) para funcionários públicos.

Em relação às Pensões da Segurança Social podemos verificar que houve uma redução significativa no número total de pensões em Pampilhosa da Serra, de 2.100 em 2011 para 1.688 em 2022. As pensões de Invalidez foram as mais afetadas, com uma redução percentual substancial de 53.80%, seguidas pelas pensões de Velhice com uma queda de 19.86%. As pensões de Sobrevivência também mostraram uma redução, mas menos acentuada, com 8.17% de queda.

Quadro n.º 27 – Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice, Pampilhosa da Serra, 2021

Unidade Administrativa	Pensões							
	Total		Velhice		Invalidez		Sobrevivência	
	2011	2022	2011	2022	2011	2022	2011	2022
Pampilhosa da Serra	2.100	1.688	1.390	1.114	171	79	539	495

Fonte: INE, ISS, IP - Gabinete de Planeamento e Estratégica, março 2021

Analisando o quadro n.º 28, em 2011, o valor médio anual das pensões era de 4.233 euros, e subiu para 5.135 euros em 2022. Isso representa um aumento de 902 euros no valor médio das pensões ao longo de 11 anos.

Quadro nº 28 - Valor médio anual das pensões da segurança social (€/ N.º), Pampilhosa da Serra – 2011, 2022

Unidade Administrativa	Valor médio anual das pensões da segurança social	
	2011	2022
Pampilhosa da Serra	4 233	5 135

Fonte: INE

6.6. COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS (CSI)

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos com baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social (66 anos e 6 meses) e residentes em Portugal. O valor mensal do Complemento Solidário para Idosos corresponde à diferença entre o valor de referência desse apoio e os rendimentos anuais do idoso, dividida por 12. Dessa forma, o montante mensal a receber é calculado com base na diferença entre o valor de referência estabelecido e os rendimentos do idoso, considerando-se a média mensal ao longo do ano.

A análise do quadro n.º 29, revela uma redução significativa do número de beneficiários do CSI, ao longo dos últimos três anos. Em 2020, havia 147 beneficiários, enquanto que em 2023 esse número caiu para 91.

Quadro nº 29 – Nº de Beneficiários com processamento de CSI, Pampilhosa da Serra – 2023

Unidade Administrativa	Nº de Beneficiários	
	2020	2023
Pampilhosa da Serra	147	91

Fonte: ISS, IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia, ISS, IP- Gabinete de Planeamento e Estratégia, Dezembro de 2020 e 2023

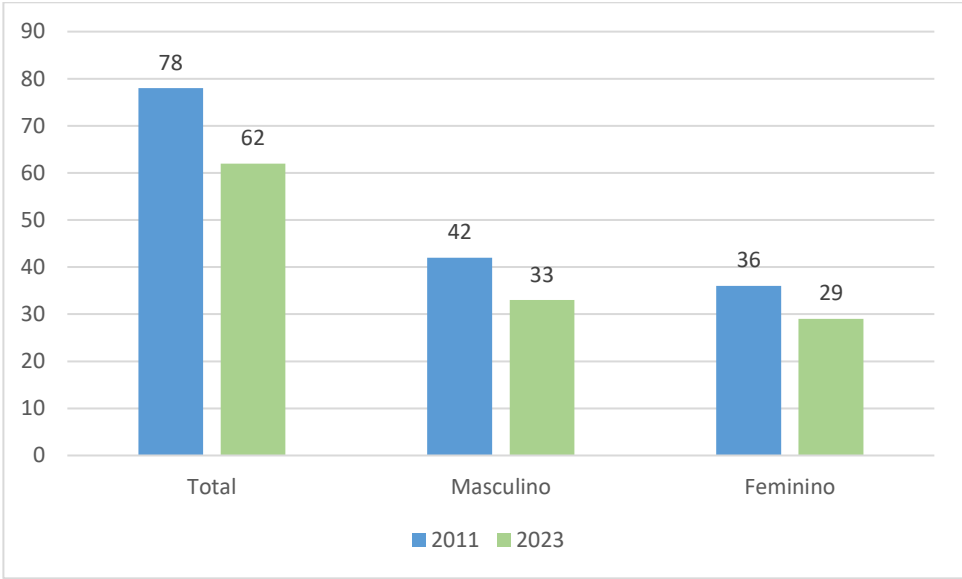
6.7. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Prestação de Rendimento Social de Inserção é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema. Esta integra uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e um programa de inserção social, laboral e comunitário, de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação.

Segundo os dados apurados em 2011, Gráfico nº 3, Pampilhosa da Serra tinha 78 beneficiários do RMG e RSI, dos quais 42 eram homens e 36 eram mulheres. Em

2023, o número total de beneficiários diminuiu para 62, dos quais 33 eram homens e 29 mulheres.

Gráfico n.º 3 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social: total e por sexo, Pampilhosa da Serra – 2011, 2023



Fontes de Dados: ISS/MTSSS; Fonte: PORDATA

6.8. PRESTAÇÕES FAMILIARES

Prestações Familiares é uma prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens.

De acordo com os dados apresentados em 2011, Pampilhosa da Serra tinha 223 beneficiários e 304 descendentes ou equiparados. Em 2023, o número de beneficiários diminuiu para 173, assim como o número de descendentes ou equiparados também diminuiu para 262.

Quadro n.º 30 – Total de crianças e jovens beneficiárias do Abono de Família, Pampilhosa da Serra – 2011, 2023

Unidade Administrativa	Beneficiários	Descendentes ou equiparados
------------------------	---------------	-----------------------------

	2011	2023	2011	2023
Pampilhosa da Serra	223	173	304	262

Fonte: PORDATA

Segundo os dados que se seguem, em Dezembro de 2023, o nº de beneficiários do Abono de Família para crianças e jovens, residentes no concelho de Pampilhosa da Serra, 80 beneficiaram do 3º escalão, 49 do 2º escalão, 19 do 1º escalão e 11 do 4º escalão.

Quadro n.º 31 – Nº de famílias beneficiárias do Abono de Família, por escalão de rendimento do agregado, Pampilhosa da Serra – 2023

Escalão de rendimento do agregado	Beneficiários
1º Escalão	19
2º Escalão	49
3º Escalão	80
4º Escalão	11
Total	159

Fonte: ISS, IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia, Dezembro de 2023

Em Dezembro de 2023, do número total de beneficiários do abono de família (159), 23,27% (37) são famílias monoparentais. A inclusão dos dados das famílias monoparentais reforça a importância do abono de família como um apoio essencial para grupos mais vulneráveis.

Quadro n.º 32 – Nº de famílias monoparentais beneficiárias do Abono de Família, Pampilhosa da Serra – Dezembro de 2023

Unidade Administrativa	Beneficiários
Pampilhosa da Serra	37

6.9. GARANTIA PARA A INFÂNCIA

A Garantia para a Infância do Abono de Família é um apoio atribuído



a crianças e jovens dos 3 aos 17 anos, cujas famílias se encontram numa situação económica vulnerável. Este valor complementar depende do abono de família e do IRS das famílias. O cálculo é feito a partir de valores de referência, que variam em função da idade da criança ou jovem: até aos seis anos, o valor de referência é de 600 euros, a partir dos seis anos, o valor de referência é de 492 euros.

De acordo com os dados do Quadro nº 33, recebiam este complemento 22 crianças das quais 8 tinham entre os 3 e os 5 anos e 14 dos 6 aos 17 anos.

Quadro nº 33 - Garantia para a Infância do abono de família, por faixa etária, 2023

Garantia para a Infância do Abono de Família	N.º Titulares
Jovens entre os 3 e os 5 anos	8
Jovens entre os 6 e os 17 anos	14
Total	22

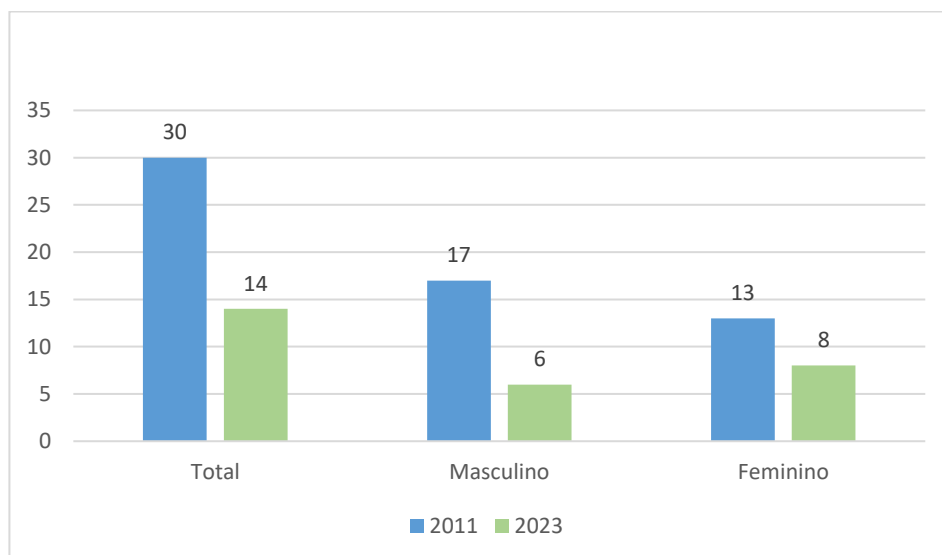
Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)
Situação da base de dados em 01/10/2023

6.10. PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO

A Prestação de Desemprego é uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego.

De acordo com os dados apresentados em 2011, Pampilhosa da Serra tinha um total de 30 beneficiários do subsídio de desemprego, dos quais 17 homens e 13 mulheres. Em 2023, o número de beneficiários diminuiu para 14, com 6 homens e 8 mulheres.

Gráfico nº 4 - Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social: total e por sexo, Pampilhosa da Serra – 2011, 2023



Fontes de Dados: ISS/MTSSS; Fonte: PORDATA

6.11. PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO (PSI)

A Prestação Social para a Inclusão (PSI) destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade e tem por objetivo promover a sua autonomia e inclusão social.

De acordo com os dados abaixo apresentados, verifica-se um total de 62 pessoas a receber a Prestação Social para a Inclusão no período analisado. Dos beneficiários da prestação, 29 eram homens e 33 eram mulheres.

Quadro nº 34 - Beneficiárias/os da Prestação Social para a Inclusão da Segurança Social, Pampilhosa da Serra, 2022

Unidade Administrativa	Nº de Beneficiárias/os		
	Total	Masculino	Feminino
Pampilhosa da Serra	62	29	33

Fonte: INE (2022)

Entre 2021 e 2023, o número de beneficiários da Prestação Social para a Inclusão (PSI) no concelho de Pampilhosa da Serra aumentou de 56 para 64. Em 2021, eram 27 homens e 29 mulheres; em 2022, o número subiu para 29 homens e 33 mulheres; e em 2023, 30 homens e 34 mulheres.

Segundo os dados fornecidos pela Segurança Social em 2023 existiam 64 pessoas a auferir esta prestação, mais 8 beneficiários face a 2021, dos quais 34 do sexo feminino e 30 do sexo masculino. Relativamente ao escalão etário existe uma prevalência entre os 50-59 anos.

Quadro nº 35 - Nº de Beneficiários com processamento de PSI em 2021,2022,2023 residentes no Concelho de Pampilhosa da Serra, por escalão etário

Anos	Idade dos Beneficiários									Total
	Até 29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	
2021	3	4	5	6	8	7	13	3	7	56
2022	7	3	6	4	8	9	12	7	6	62
2023	9	-	6	-	7	10	13	6	6	64

Fonte: ISS,IP/ Gabinete de Planeamento e Estratégia



PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Apoios Sociais

Atendimento/Acompanhamento: A Ação Social tem como principais objetivos a prevenção e o apoio em situações de carência e desigualdade

socioeconómica, dependência, exclusão ou vulnerabilidade social. Esta procura integrar e promover a comunidade, desenvolvendo as capacidades das pessoas, priorizando a proteção de grupos vulneráveis, como crianças, jovens, pessoas com deficiência, idosos, e aqueles em situação de carência económica ou social ou marginalização. A proteção é realizada por meio de concessão de prestações pecuniárias, eventuais e excecionais; prestações em espécie; e acesso à rede nacional de serviços e equipamentos sociais e a programas de combate à pobreza e exclusão social.

Segundo os dados da UOISSCEA do Município de Pampilhosa da Serra, em 2023, no âmbito da ação social foram realizados 815 atendimentos e 191 acompanhamentos.

Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Desfavorecidos (RMAAESD): Os apoios sociais previstos neste Regulamento consistem em prestações pecuniárias de carácter ocasional, concedidas de forma casuística conforme a situação específica do beneficiário. São temporárias, limitadas no tempo, e concedidas em situações excecionais a indivíduos ou agregados familiares com comprovada carência económica. Estas prestações não são transmissíveis.

Segundo os dados da UOISSCEA do Município de Pampilhosa da Serra foram apoiados 31 agregados familiares, no ano de 2023.

Mais informações em:

https://www.cmpampilhosadaserra.pt/pages/431?news_id=870

O Programa PESSOAS 2030-Privação Material, este programa tem como objetivo a distribuição de géneros alimentares junto das pessoas mais carenciadas: A operacionalização do Programa PESSOAS 2023 - Privação Material, teve início a 1 de dezembro de 2023, sendo o Instituto da Segurança Social, I.P, o organismo responsável pela coordenação global das políticas de ação social, e pela gestão das empresas e produtos anualmente rececionados no território nacional.

O Município de Pampilhosa da Serra, através da UOISSCEA identifica os indivíduos/famílias carenciadas e em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra e a Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere procedem à distribuição de géneros alimentares às pessoas identificadas. No ano de 2023 foram entregues 90 cabazes alimentares a indivíduos/famílias do Concelho de Pampilhosa da Serra.

Para além do apoio do Município de Pampilhosa da Serra, várias entidades contribuem significativamente para a dinâmica económica da região, nomeadamente a:

Associação Empresarial e de Serviços de Pampilhosa da Serra (AESPS): tem como objetivo promover o desenvolvimento das atividades económicas (Comércio, Indústria e Serviços);

Associação de Produtores Florestais de Pampilhosa da Serra (APFPS): Com cerca de 300 associados, apoia produtores e proprietários florestais, oferecendo serviços técnicos para projetos do setor.

PAMPIMEL - Cooperativa de Apicultores e Produtores de Medronho: Fundada em 2011, desenvolve a sua atividade no setor da apicultura e produção de medronho.

Pinhais do Zêzere: Associação para o desenvolvimento e que atua nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande.

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Desenvolvimento Económico Sustentável • Setor Terciário em Crescimento • Redução da Taxa de Desemprego • Apoios Sociais e Inclusão	• Dependência de Setores Tradicionais • Envelhecimento da População e Sustentabilidade Social • Equilíbrio entre Desenvolvimento e Conservação Ambiental • Desafios de Acessibilidade e Infraestrutura • Monoparentalidade

CAPÍTULO VI

7. Dinâmica Social



7.DINÂMICA SOCIAL

A dinâmica social refere-se ao estudo das interações, mudanças e estruturas que moldam as relações entre indivíduos e grupos numa sociedade. Essas interações podem ser influenciadas por diversos fatores e manifestam-se em diferentes níveis, desde o micro (indivíduos e famílias) até ao macro (instituições e sistemas sociais).

7.1. HABITAÇÃO

As condições de habitação englobam a qualidade, segurança e adequação das moradias. Aspetos como a qualidade da construção, infraestrutura básica, espaço e densidade adequados são essenciais para um ambiente habitacional saudável. Os preços das habitações são cruciais para evitar que as famílias gastem uma parcela excessiva do seu rendimento que pode comprometer outras necessidades básicas como alimentação, educação e saúde.

7.1.1. Alojamentos Familiares

No que se refere à caracterização dos alojamentos, de acordo com os dados censitários de 2021, quase a totalidade dos alojamentos é respeitante à tipologia alojamentos familiares clássicos, havendo apenas o registo de 6 alojamentos coletivos.

Quadro nº 36 - Alojamentos Familiares Clássicos, Não Clássicos e Coletivos em Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra - 2011 e 2021

Unidade Administrativa	Clássicos		Não Clássicos		Coletivos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	5.859.540	5 970 677	6.612	4 042	12.604	6 763
Região de Coimbra	280.690	284 288	201	124	568	370
Pampilhosa da Serra	5.658	5 599	1	0	22	6

Fonte: INE, Dados Censitários (2011,2021)

Segundo os dados censitários, em 2021 existiam no Concelho de Pampilhosa da Serra 1.932 residências habituais, 3.093 residências secundárias das quais 574 residências estão vagas. Esses números destacam uma predominância significativa de residências secundárias, muito embora sejam habitadas uma grande parte do ano, uma vez que os seus habitantes passam grandes temporadas e/ou férias no concelho.

Quadro n.º 37 – Alojamentos Familiares Clássicos, por forma de ocupação em Pampilhosa da Serra, 2021

Unidade Administrativa	Formas de ocupação		
	Residência habitual	Residência Secundária	Vago
Pampilhosa da Serra	1 932	3 093	574

Fonte: INE, Dados Censitários (2021)

No quadro que se segue é possível observar que existiu uma ligeira mudança na composição dos agregados familiares ao longo da década, com uma redução geral no número total de agregados familiares em 2021 em comparação com 2011.

Quadro n.º 38 - Famílias, Total 2021

Unidade Administrativa	C/1 pessoa		C/2 pessoas		C/ 3-4 pessoas		C/+ 5 pessoas		Total	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Pampilhosa da Serra	617	686	897	803	451	409	64	35	2029	1 933

Fonte: INE, Dados Censitários (2021)

A alta percentagem de famílias unipessoais com pessoas de 65 anos ou mais em ambas as áreas reflete uma questão importante de isolamento social, especialmente em Pampilhosa da Serra, 1122, onde mais de metade das famílias unipessoais são compostas por idosos. Os dados fornecidos destacam a necessidade de políticas sociais e de saúde focadas em combater a solidão e melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas que vivem sozinhas.

Quadro n.º 39- Famílias Clássicas Unipessoais, Total e com 65+,2021

Unidade Administrativa	Total	65+
Região de Coimbra	180 461	71 378

Pampilhosa da Serra	1 933	1122
---------------------	-------	------

Fonte: INE, Dados Censitários (2021)

7.1.2. Preço dos Alojamentos

Relativamente às rendas pagas pelos inquilinos, cerca de 53.1% destes, pagam 200 e 299.99 euros, 14.7% entre 300 e 399 euros, 13.4% pagam de 100 a 149.99, 1.3% menos de 20 euros e 0.9% entre 20-49.99 euros.

Quadro n.º 40 - Variação do preço das Rendas Pagas pelos Inquilinos, em 2021

Preço das Rendas (euros)	%
300-399	14.7
200-299.99	53.1
150-199.99	12.9
100-149.99	13.4
75-99.99	0.0
50-74.99	3.6
20-49.99	0.9
Menos de 20	1.3

Fonte: INE, Dados Censitários (2021)

Analisando os valores das vendas por metro quadrado de alojamentos familiares, verifica-se uma discrepância significativa nos preços praticados no concelho de Pampilhosa da Serra em comparação com outras escalas geográficas. No entanto, entre o 1.º Trimestre de 2021 e o 3.º Trimestre de 2023 observa-se um crescimento de 22,1% no valor por metro quadrado.

Quadro nº 41 - Variação do Valor por m² em Pampilhosa da Serra (2021-2023)

Unidade Administrativa	1.º Trimestre 2021	3.º Trimestre 2023
Portugal	1197	1579
Região de Coimbra	815	948

Pampilhosa da Serra	244	298
---------------------	-----	-----

Fonte: INE, Dados Censitários, 2021 e 2023



PROJETOS



Habitação

E APOIOS
MUNICIPAIS:

A Estratégia Local de Habitação (ELH): É um instrumento crucial para orientar as políticas de habitação em nível municipal, fundamentado num diagnóstico abrangente das necessidades habitacionais, recursos disponíveis e dinâmicas de transformação das áreas em questão. Essa estratégia visa estabelecer metas e objetivos para melhorar o acesso à habitação ao longo da sua vigência, priorizando soluções habitacionais específicas e integrando-se com outras políticas setoriais como urbanismo, social, emprego, educação, saúde e transporte.

No contexto específico, foram identificados 80 agregados familiares no concelho, abrangendo um total de 129 pessoas vivendo em condições consideradas indignas. Em resposta, o Município assumiu a responsabilidade de atender a 7 desses agregados em 2022, priorizando a reabilitação de edifícios vazios ou em mau estado. Os restantes 73 agregados foram encaminhados para o programa 1º Direito à Habitação e outros mecanismos de apoio, visando garantir-lhes acesso a moradias dignas.

Essa abordagem demonstra um compromisso para enfrentar os desafios habitacionais locais de maneira coordenada e abrangente, procurando não apenas soluções imediatas, mas também promovendo a integração dessas famílias em condições habitacionais adequadas e sustentáveis a longo prazo.

O Programa de Incentivos à Recuperação do Edificado Concelhio (PIREC): Oferece apoio financeiro a fundo perdido para a recuperação ou substituição de fachadas, caixilharia e coberturas, além de cobrir despesas com demolições e remoções. Em detalhe, o programa concede 50% do financiamento até 5 mil euros para obras em habitações permanentes, até 2 mil e 500 euros para obras em habitações não permanentes, e até 2 mil euros para demolições e remoções. Em 2023, o PIREC aprovou 47 candidaturas, possibilitando intervenções em 26 imóveis destinados a habitação permanente e 21 a imóveis destinados a habitação não permanente. Isso resultou num apoio financeiro municipal total de 113.476,32€.

Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis de Pampilhosa da Serra: Este projeto viabilizará a construção de sete moradias em banda na Vila de Pampilhosa da Serra, especificamente na Quinta de S. Martinho, destinadas ao arrendamento a custos acessíveis. Está planeada ainda a aquisição de habitações no Casal da Lapa, bem como a construção de mais sete moradias em Dornelas do Zêzere. O investimento estimado para a construção dessas habitações é de aproximadamente 7,3 milhões de euros. Esse financiamento será assegurado por meio de um Protocolo de Cooperação e Financiamento com o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC).

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Estratégia Local de Habitação (ELH) • Programas de Apoio e Reabilitação • Arrendamento Acessível	• Isolamento Social dos Idosos: • Predominância de Residências Secundárias e Vagas

7.2. SAÚDE

A saúde é reconhecida como um direito humano universal, consagrado em documentos internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Internacional sobre Direitos Económicos, Sociais e Culturais. Estes documentos estabelecem a obrigação dos Estados de garantir o acesso à saúde para todos os cidadãos.

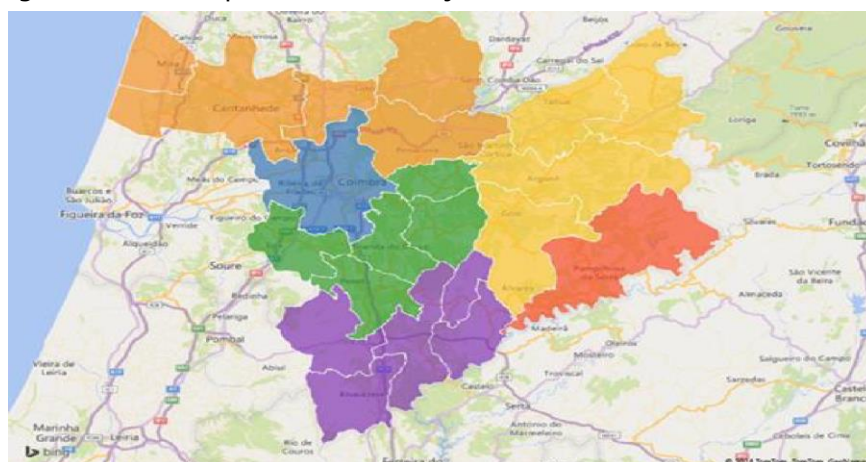
Em Portugal, a Constituição da República e a Lei de Bases da Saúde reforçam esse direito, assegurando um serviço nacional de saúde universal e geral. Princípios fundamentais como universalidade, equidade, acessibilidade, qualidade e participação são essenciais para garantir que todos tenham acesso a cuidados de saúde adequados.

7.2.1. Unidade do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra- UCSPS

O Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, integra a ULS de Coimbra – Unidade Local de Saúde de Coimbra, desde o dia 1 de janeiro, conforme descrito no Decreto-Lei n.º 102/2023 – Diário da República n.º 215/2023, Série I de 2023-11-07.

A ULS Coimbra inclui 6 comunidades de saúde com a seguinte composição concelhia: Comunidade de saúde 1 - Coimbra; Comunidade de saúde 2 – Cantanhede, Mealhada, Mira, Mortágua e Penacova; Comunidade de saúde 3 - Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande; Comunidade de saúde 4 - Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua; Comunidade de saúde 5 - Condeixa-a-Nova, Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares; Comunidade de saúde 6 - Pampilhosa da Serra.

Figura n.º 2 - Mapa com distribuição das Comunidades de Saúde



Fonte: Documento de trabalho - Comunidades de Saúde ULS Coimbra, versão 3, Coimbra, abril de 2024

De acordo com o Documento de Trabalho “Comunidades de Saúde ULS Coimbra”, a Comunidade de Saúde 6 - Pampilhosa da Serra é a mais envelhecida com um índice de envelhecimento de 693,6 e a menos envelhecida é a Comunidade de Saúde 5 (Condeixa-a-Nova, Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares) com um índice de 208,24.

No que respeita à densidade demográfica das comunidades de saúde, a mais densamente povoada é a Comunidade de Saúde 1 (Coimbra) com 440,88 habitantes por km² e a menos povoada é a Comunidade de Saúde 6 com 10,30 habitantes por km².

No que concerne às unidades funcionais previstas nos termos do DL n.º 28/2008 de 22/02, republicado no DL n.º 253/2012, de 27 de novembro, em 31

dezembro de 2012 o Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, constitui-se como uma UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados.

O Quadro que se segue apresenta as unidades funcionais e extensões de saúde no concelho de Pampilhosa da Serra, que inclui a UCSP Pampilhosa da Serra e duas extensões: um pólo em Dornelas do Zêzere e um pólo em Unhais-o-Velho.

O concelho de Pampilhosa da Serra é a comunidade mais distante do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, e por isso dispõe de um Serviço de Atendimento Permanente (SAP), com atendimento de 24h/7 dias da semana.

Quadro n.º 42 – Unidades funcionais e extensões de saúde na Comunidade de Saúde 6 e horário de funcionamento

UF	Extensões da UF		SAP
UCSP Pampilhosa da Serra	Pólo Dornelas Zêzere	Pólo Unhais- o Velho	
2.ª a 6.ª feiras 08h00 às 20h00	2.ª a 6.ª feira 09.00 às 13.00	2.ª a 5.ª feiras 14.00 às 17.00	Todos os dias 24h

Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/>



7.2.2. População Inscrita na UCSPS

Relativamente à população inscrita, o Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra apresentava 3.420 utentes, em junho de 2024, de entre os quais 2.634 utentes (77,02%) com médico de família, 779 utentes (22,78%) sem médico de família e 7 utentes (0,20%) sem médico de família por opção.

Quadro n.º 43 - População inscrita na UCSP Pampilhosa da Serra, com e sem médico de família

Comunidade de saúde	Utentes inscritos	C/ médico de família	S/ médico de família	S/médico de família por opção
Pampilhosa da Serra	3.420	2634	779	7
%	100 %	77,02%	22,78%	0,20%

Fonte: Descrição das inscrições nos CSP, Registo Nacional de Utentes 2024/06; (consultado em julho de 2024)

As comunidades de saúde da ULS Coimbra apresentam um número de inscritos nos CSP que variam entre 30 e 72 mil utentes. As comunidades da Pampilhosa da Serra e de Coimbra (165.092 inscritos), pelas suas características geo-demográficas, terão um modelo de governação individualizado.

Relativamente aos grupos etários da população inscrita, em Junho de 2024, 1.828 dos utentes inscritos tinham entre os 7 e os 64 anos, seguindo-se 902 utentes com 75 ou mais anos, 594 utentes tinham idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos e 96 utentes com idade igual ou inferior a 6 anos. Numa análise por sexo, 1.601 utentes eram do sexo masculino e 1.819 do sexo feminino.

Quadro n.º 44 - População inscrita na UCSP Pampilhosa da Serra, grupo etário e sexo, Junho de 2024

Grupo etário	Masculino	Feminino	Total
≤ 6 anos	46	50	96
07 – 64 anos	919	909	1.828
65-74 anos	297	297	594
≥ 75 anos	339	563	902
Total	1.601	1.819	3.420

Fonte: Descrição das inscrições nos CSP, Registo Nacional de Utentes 2024/06; (consultado em julho de 2024)

7.2.3. Recursos Humanos da UCSPS

De acordo com os dados obtidos no Diagnóstico Situação ACES PIN 2023, o Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, tem como recursos humanos 3 médicos, 5 enfermeiros, 7 assistentes técnicos e 7 assistentes operacionais, totalizando 22 profissionais.

Quadro n.º 45 - Número total de profissionais, por categoria profissional, do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, 2023

Comunidade de saúde 6	Médicos	Enfermeiros	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
UCSP Pampilhosa da Serra	3	5	7	7

Fonte: Diagnóstico Situação ACES PIN 2023, Comunidades de Saúde ULS Coimbra | "Documento de trabalho" – versão 3, Coimbra, abril de 2024

7.2.4. Causas dos óbitos

Relativamente aos óbitos, as doenças do aparelho circulatório foram, em 2022, a principal causa de morte atingindo 27,7%, seguindo-se os tumores malignos com 19,8%, as doenças do aparelho respiratório com 10,9%, as doenças do aparelho digestivo com 5,9% e a diabetes com 5%.

Quadro nº 46 - Óbitos por algumas causas de morte (%), Pampilhosa da Serra, 2022

Causas de morte	%
Doenças do aparelho circulatório	27,7
Tumores malignos	19,8
Lesões e envenenamentos	0,0
Diabetes	5,0
Doenças do aparelho respiratório	10,9
Doenças do aparelho digestivo	5,9
Suicídio	0,0

Fontes de Dados: INE | DGS/MS - Óbitos por Causas de Morte (Consultado a 16/07/2024)

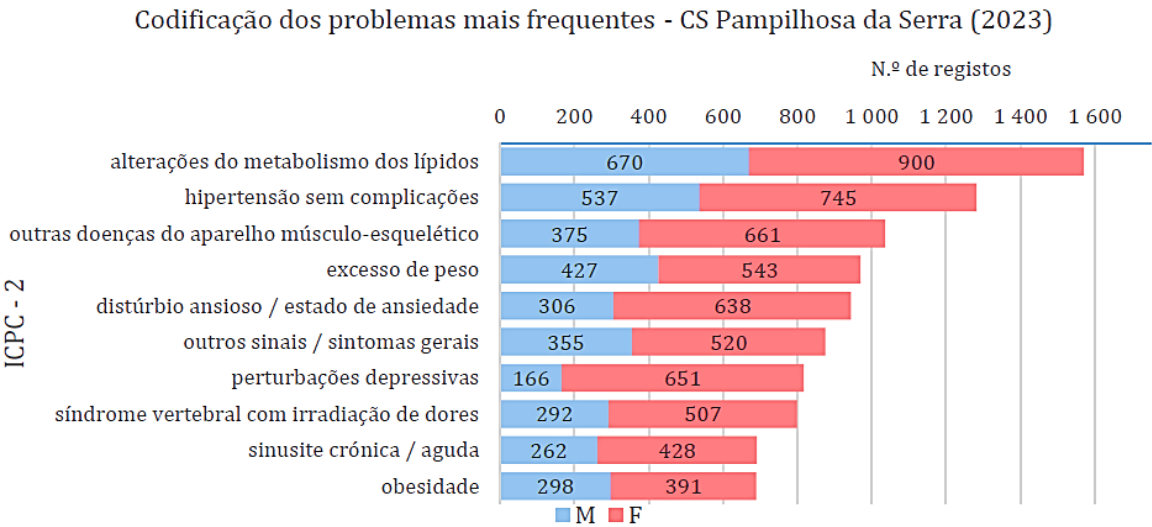
7.2.5. Problemas de Saúde Mais Frequentes

De acordo com a figura que se segue, em 2023 os problemas mais frequentes nos utentes do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra foram as alterações do metabolismo dos lípidos com 1.570 registos, seguindo-se a hipertensão com complicações com 1.282 registos, outras doenças do aparelho músculo-esquelético com 1.036 registos, excesso de peso com 970 registos, distúrbio ansioso/estado de ansiedade com 944 registos, outros sinais/sintomas gerais com 875 registos, as

perturbações depressivas com 817 registos, síndrome vertebral com irradiação de dores com 769 registos, sinusite crónica/aguda com 690 e por último a obesidade com 689 registos.

Analisando a distribuição dos doentes internados em 2023 na ULS Coimbra por Grande Categoria Diagnóstica (ACSS - BI MH) e residência (RNU), verificasse que nos internamentos por “Doenças e Perturbações Mentais” na ULS Coimbra, 1,2% eram originários da comunidade de saúde 6 (Pampilhosa da Serra).

Figura nº3 - Codificação dos problemas mais frequentes - Centro de Saúde Pampilhosa da Serra, 2023



Fonte: Diagnóstico Situação ACES PIN 2023, Comunidades de Saúde ULS Coimbra | “Documento de trabalho” – versão 3, Coimbra, abril de 2024

7.2.6. Consultas e Serviço de Urgência

No que concerne à distribuição de consultas, foram realizadas 2.854 primeiras consultas e 7.458 consultas de seguimento, perfazendo um total de 10.313 consultas.

Quadro nº 47 - Produção Assistencial dos Cuidados de Saúde Primários, primeiras consultas e seguintes na CS Pampilhosa da Serra

Unidade de Saúde	1 ^{as} Consultas	Consultas seguintes	Total Consultas
CS Pampilhosa da Serra	2.854	7.458	10.313

Fonte: Diagnóstico Situação ACES PIN 2023, Comunidades de Saúde ULS Coimbra | “Documento de trabalho” – versão 3, Coimbra, abril de 2024; SIARS (consultado em fevereiro de 2024)

A procura do serviço de urgência, em 2023, resultou em 915 episódios, atendendo 238 utentes do concelho de Pampilhosa da Serra. De notar que os utentes do concelho de Pampilhosa da Serra registaram o menor número de episódios de SU (0,49%) comparativamente com as restantes comunidades de saúde. Além disso, o concelho de Pampilhosa da Serra é a comunidade mais distante (mais de 90 minutos do CHUC) e dispõe de um Serviço de Atendimento Permanente (SAP), com atendimento de 24h/7 dias da semana.

Quadro nº 48 - Procura do Serviço de Urgência - Episódios de urgência da ULS por Comunidade de Saúde 6, 2023

Concelho de Origem (RNU)	Episódios de SU (Nº)	Qtd. Utes (N.º)
Pampilhosa da Serra	915	238

Fonte: Diagnóstico Situação ACES PIN 2023, Comunidades de Saúde ULS Coimbra | “Documento de trabalho” – versão 3, Coimbra, abril de 2024; ACSS BI para a Morbilidade Hospitalar (2023) (Consultado em fev 2024)

7.2.7. Referenciações para Consultas de Especialidade

No quadro que se segue é possível observar as especialidades com maior referência na CS Pampilhosa da Serra, num total de 424 referências, 59 foram para a especialidade de Oftalmologia, 56 para Ortopedia, 39 para Cirurgia geral, 28 para Psiquiatria, 26 para Dermato-venereologia, 25 para Ginecologia, 19 para Neurocirurgia, 18 para Medicina Interna e Urologia e 17 para Neurologia.

Quadro nº 49 - Especialidades com maior referência na Comunidade de Saúde 6

Especialidade pedida	Referência no Alert P1 (N.º)
Comunidade de Saúde 6	424
Oftalmologia	59
Ortopedia	56
Cirurgia geral	39
Psiquiatria	28
Dermato-Venereologia	26
Ginecologia	25

Neurocirurgia	19
Medicina Interna	18
Urologia	18
Neurologia	17

Fonte: Diagnóstico Situação ACES PIN 2023, Comunidades de Saúde ULS Coimbra | "Documento de trabalho" – versão 3, Coimbra, abril de 2024; ACSS BI para a Morbilidade Hospitalar (2023) (Consultado em fev 2024)

7.2.8. Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE)

O Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE) visa promover a saúde de crianças, jovens e toda a comunidade educativa, incluindo jardins-de-infância, escolas de ensino básico e secundário, e instituições que atuam com a comunidade escolar. As equipas de saúde escolar dos centros de saúde colaboram com as escolas para dinamizar atividades focadas na vigilância, proteção da saúde e na promoção de conhecimentos e competências em saúde.

O Relatório Final de Atividades do PNSE para a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, referente ao ano letivo 2023/2024, revelou que as atividades foram limitadas devido à escassez de recursos humanos.

Relativamente aos cheques-dentista do Serviço Nacional de Saúde (SNS), uma medida do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, que visa melhorar a saúde oral dos cidadãos, atribuídos aos alunos do 2º, 6º e 9º anos de escolaridade, no ano letivo 2022/2023 e tendo em conta os dados do Quadro nº 47, foram emitidos 53 cheques no total, com uma utilização global de 56,60%. A análise mostra uma variação significativa na taxa de utilização entre diferentes faixas etárias: 68,42% para alunos de 7 anos, 46,15% para alunos de 10 anos e 52,38% para alunos de 13 anos.

Quadro nº 50 - Cheques-dentista do Serviço Nacional de Saúde (SNS), atribuídos aos alunos do 2º, 6º e 9º anos de escolaridade, ano letivo 2022/2023

Cheques Dentista	7 anos	10 anos	13 anos	TOTAL
Cheques emitidos	19	13	21	53
Cheques utilizados	13	6	11	30
% de cheques utilizados	68,42%	46,15%	52,38%	56,60%

Fonte: UCSP Pampilhosa da Serra (Intervalo de Tempo: 2022-11-01 até 2023-08-31)

7.2.9. Unidade de Psiquiatria na Comunidade

No âmbito da intervenção do CRIP – Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria dos CHUC (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra), foi criada a Unidade de Psiquiatria na Comunidade. Esta unidade tem como objetivo proporcionar consultas de psiquiatria e psicologia comunitária em diversos Centros de Saúde da ULS Coimbra.

Relativamente às consultas de Psiquiatria, no caso de Pampilhosa da Serra este serviço é prestado, mensalmente, através da Equipa de Saúde Mental Comunitária, Leiria Norte, coordenada por Médica Psiquiatra, sendo o pedido de consultas realizado pelo Médico de Família.

De acordo com os dados, facultados pela Equipa, no ano de 2023, foram realizadas 104 consultas, 20 das quais primeiras consultas e as restantes 84 consultas subsequentes. Destas, 6 pessoas encontravam-se em tratamento involuntário.

Ainda em relação a serviços na área de saúde mental, o Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra disponibilizou até 2022 serviço de psicologia aos utentes referenciados pelo Médico de Família, que funcionavam às segundas-feiras e terças-feiras. Este serviço neste momento não se encontra disponível à comunidade pampilhosense.

De acordo com os dados, abaixo, em 2022, foram acompanhadas no serviço de psicologia da UCSP um total de 38 utentes, e realizado um total de 214 consultas, 39 das quais primeiras consultas e as restantes 175 consultas subsequentes.

Quadro nº 51 - Número de consultas realizadas pelo Serviço de Psicologia da UCSP-PS, 2022, Serviço de Psiquiatria da UCSP-PS 2023

Serviços	Ano	1ª. Consulta	Consultas Subsequentes	Nº Utentes em Seguimento	Nº Consultas Realizadas
Psicologia	2022	39	175	38	214
Psiquiatria	2023	20	84	45	104

Fonte: Equipa de Saúde Mental Comunitária, Leiria Norte

A partir desta data a única resposta na área da psicologia tem sido assumida na totalidade pelo Município que disponibiliza um Serviço de Psicologia à comunidade

através de consultas clínicas na sede do Concelho e de forma descentralizada em algumas freguesias mais distantes da sede de Concelho.

Tendo em conta os dados do Quadro nº 52, em 2022 foram acompanhados 77 utentes e realizadas 260 consultas. Em 2023 foram acompanhados 39 utentes e realizadas 289 consultas e no primeiro semestre de 2024, foram acompanhados 43 utentes e realizadas 157 consultas.

Quadro n.º 52 - Número de consultas realizadas pelo Serviço de Psicologia do Município, 2022, 2023 e no primeiro semestre de 2024

Psicologia	Utentes Acompanhados	Nº de consultas
2022	77	260
2023	39	289
2024 ¹	43	157

Fonte: Gabinete Psicologia do Município de Pampilhosa da Serra, 2022, 2023 e no primeiro semestre de 2024

7.2.10. Outros Serviços de Saúde no Concelho de Pampilhosa da Serra

Relativamente a outras respostas ao nível da saúde, no Concelho de Pampilhosa da Serra existem duas farmácias, uma em Pampilhosa da Serra e outra em Dornelas do Zêzere; dois postos de colheita de sangue; duas clínicas de medicina dentária, uma em Pampilhosa da Serra e outra em Dornelas do Zêzere; uma Clínica de Fisioterapia e um Centro Ótico.

Quadro n.º 53 – Serviços de Saúde no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024

Farmácias	Laboratório de Análises Clínicas	Clínica de Medicina Dentária	Clínica Fisioterapia	Centro Ótico
2	2	2	1	1

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, 2024

Destacamos aqui a falta de serviços de podologia especializados, dado a elevada prevalência de pessoas idosas identificados pelo Projeto Comunitário 100

idade a necessitar destes serviços. O projeto em 2023 identificou/acompanhou cerca de 120 pessoas, com idades iguais ou superiores a 65 anos, que apresentavam problemas relacionados com a saúde dos pés, incluindo pédicure e complicações associadas ao pé diabético. Essas condições não só comprometem a saúde dos pés, como também podem levar a uma série de complicações graves que impactam diretamente a qualidade de vida dos idosos. Muitos enfrentam dificuldades para realizar o autocuidado adequado devido a limitações de mobilidade, problemas de visão ou falta de conhecimento sobre práticas de higiene e prevenção.



PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Saúde

Programa ABEM: Reconhecendo a vulnerabilidade económica e as necessidades da população, em 2017, a Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata, sita em Pampilhosa da Serra, e a Associação Dignidade, assinaram um Protocolo para operacionalizar o Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento. Este programa visa garantir o acesso a medicamentos em ambulatório para qualquer cidadão em Portugal que esteja em situação de carência económica, impossibilitando a aquisição de medicamentos comparticipados prescritos por receita médica.

O Programa Abem é destinado a indivíduos beneficiários de prestações sociais de solidariedade e a pessoas que enfrentem situações inesperadas de carência económica, como desemprego involuntário e doenças incapacitantes.

Nos últimos dois anos foram apoiados 39 agregados familiares.

Banco de Recursos: A Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata, em setembro de 2022, criou o banco de recursos procurando melhorar a qualidade de vida das pessoas com dificuldades motoras e facilitar o seu dia a dia e o das suas famílias através da cedência/empréstimos de equipamentos de reabilitação (canadianas, cadeiras de rodas, auxiliares de marcha e camas articuladas). Desde o seu início já foram apoiadas 7 famílias.

Transporte gratuito para as consultas: O Município, em articulação com a ARS Centro, disponibiliza transporte gratuito, mediante pedido por parte do utente, desde o local de residência até ao Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, para efeitos de consulta e tratamentos.

Serviço de Enfermagem ao Domicílio: O Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, em articulação com o Município, disponibiliza serviço de enfermagem ao domicílio de forma a levar os cuidados de saúde primários a quem não tem possibilidade de se deslocar.

Serviço de Teleconsulta: O Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, em articulação com o Município, tem um consultório dedicado ao serviço de Teleconsulta de especialidades, sendo as consultas asseguradas no espaço de uma semana.

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Integração na ULS Coimbra • Serviço de Atendimento Permanente (SAP) • Programas de Saúde Escolar • Infraestruturas de Saúde Local	• Escassez de Recursos Humanos • Alta Taxa de Doenças Crónicas • Distância do Centro Hospitalar • Procura de respostas ao nível da saúde mental ultrapassa a capacidade disponível • Número Reduzido de Especialidades

7.3. INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Instituições de solidariedade social são organizações que têm como objetivo principal promover o bem-estar social e apoiar indivíduos e comunidades em situação de vulnerabilidade ou necessidade. Estas atuam em diversas áreas, como assistência social, saúde, educação e apoio psicológico, e são fundamentais para fortalecer o tecido social e garantir a dignidade e qualidade de vida das pessoas em situação de risco.

Ao nível dos equipamentos e respostas sociais, o concelho de Pampilhosa da Serra conta com três Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que integram a rede solidária (referente a todas as instituições que desenvolvem atividades e possuem respostas sociais que se encontram enquadradas na nomenclatura aprovada pelo MTSS): Associação de Solidariedade Social de Dornelas

do Zêzere (ASSDZ); Cáritas Diocesana de Coimbra (CDC) e a Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra (SCMPS).

7.3.1. Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

A Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere:



Figura nº4 – ASSDZ ERPI-Sede



Figura nº5 - ASSDZ ERPI-Carregal

Criada em 1982, a sua atividade iniciou com serviços de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância, num edifício que foi posteriormente reconstruído e adaptado de modo a poder funcionar, também, como Lar. Foram ainda criadas as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário na localidade de Portas do Souto.

Posteriormente, em 1999, foi criado o Centro de Atividades Lúdicas e, em 2002, mediante acordo de cooperação com a Administração Regional de Saúde, passou a funcionar com um Posto Médico de assistência aos idosos, e em caso de urgência, à comunidade.

Mais tarde, foi construído o Centro de Acolhimento Temporário para acolhimento de crianças e jovens em risco.

Desempenha também um importante papel na área da formação dinamizando cursos de formação profissional junto dos funcionários bem como cursos de formação dirigidos à restante Comunidade.

Desenvolve os seguintes serviços nas diferentes respostas sociais:

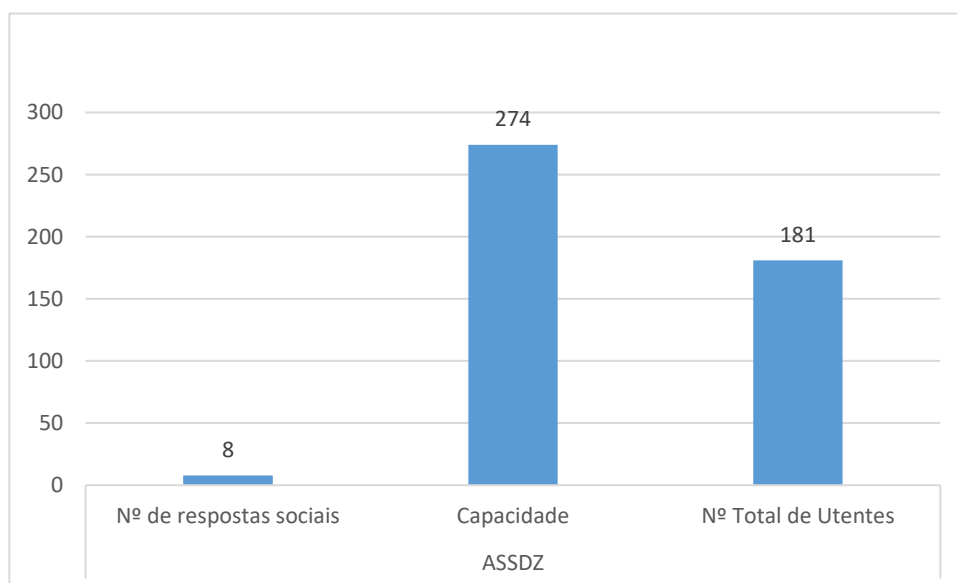
- Alojamento

- Alimentação;
- Higiene Habitacional;
- Cuidados de Higiene e conforto Pessoais;
- Tratamento de roupa;
- Serviço Médico, de Enfermagem e Fisioterapia;
- Assistência medicamentosa;
- Serviço de Animação/Socialização;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária (AVD);
- Cuidados de Imagem;
- Apoio Psicossocial;
- Transporte.

7.3.1.1. Equipamentos e Respostas Sociais

Em fevereiro de 2024, a Associação contava com 8 respostas sociais, entre elas uma Creche, uma resposta de Pré-escolar, uma de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), uma Casa de Acolhimento para Situações de Emergência (CASE), uma resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), uma de Centro de Dia (CD) e duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's). Com uma capacidade total de 274 utentes, em fevereiro de 2024, tinha um total de 181 utentes nas diversas respostas.

Gráfico n.º 5 - Caracterização da ASSDZ – Nº de respostas sociais, capacidade e Nº Total de utentes.



Fonte: Carta Social, fevereiro 2024 (consultado em julho de 2024)

Quanto às estruturas onde funcionam as respostas sociais da instituição, a maioria tem construção com menos de 15 anos.

Quadro n.º 54 - Equipamentos Sociais/Edifícios, por ano de construção e remodelação.

Freguesia	Equipamento Social	Ano Construção	Ano da última remodelação
Carregal	ERPI Carregal	2015	-
Dornelas do Zêzere	Creche	1987	2020
	Pré-escolar	2005	2005
	Casa Acolhimento	2005	-
	CATL	1991	-
	ERPI SEDE	1982	2016

Fonte: ASSDZ, 2024

7.3.2. Cáritas Diocesana de Coimbra

A Cáritas Diocesana de Coimbra:



Figura nº 6 – CDC Sede, Coimbra

A Cáritas, em Coimbra, começou por ser uma delegação informal da Cáritas Diocesana Portuguesa, ligada ao acolhimento de crianças austríacas, refugiadas das convulsões políticas e militares europeias, na transição da década de 40 para a década de 50.

Depois, até ao final dos anos 60, e ainda como delegação da Cáritas Portuguesa, tem como atividade principal a distribuição de géneros. Ao longo dos anos tem-se multiplicado nos vários campos de intervenção social, na animação pastoral das comunidades, promoção comunitária, alfabetização, saúde, ação social com crianças, jovens, idosos, mulheres em risco, migrações, etnias, etc.

Desenvolve os seguintes serviços nas diferentes respostas sociais:

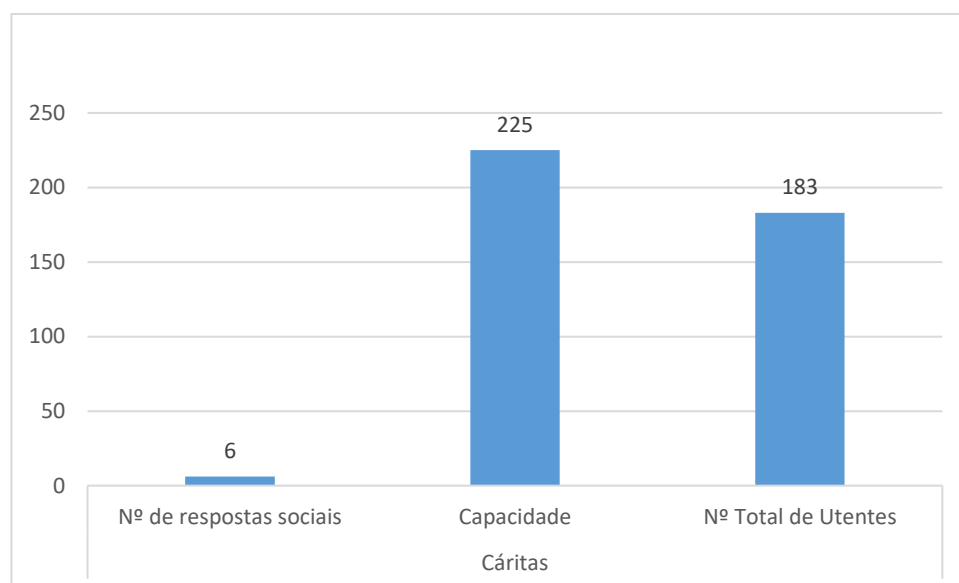
- Alojamento
- Alimentação;
- Higiene Habitacional;
- Cuidados de Higiene e conforto Pessoais;
- Tratamento de roupa;
- Serviço Médico, de Enfermagem e Fisioterapia;
- Assistência medicamentosa;
- Serviço de Animação/Socialização;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária (AVD);
- Cuidados de Imagem;
- Apoio Psicossocial;
- Transporte.

7.3.2.1. Equipamentos e Respostas Sociais

A Cáritas Diocesana de Coimbra tem 6 respostas sociais, duas têm como público-alvo as crianças e jovens - Centros de Atividades de Tempos Livres (ambos localizados em Pampilhosa da Serra), e as restantes têm como público-alvo a população idosa - três respostas de Serviço de Apoio Domiciliário (em Esteiro, Portela do Fojo - Machio e Unhais-o-Velho) e um Centro de Convívio (localizado em Malhada do Rei).

De acordo com os dados obtidos na Carta Social, em fevereiro de 2024, a Cáritas Diocesana de Coimbra tinha uma capacidade de 225 pessoas, dando resposta a 183 utentes.

Gráfico n.º 6 - Caracterização da Cáritas Diocesana de Coimbra - Nº de respostas sociais, Capacidade e Nº Total de utentes



Fonte: Carta Social, fevereiro de 2024 (consultado em julho de 2024)

Quanto aos edifícios onde funcionam as respostas sociais da instituição, o Centro de Dia do Esteiro e o Centro de Convívio da Malhada do Rei encontram-se referenciados a necessitar de obras. De ressaltar que uma parte dos edifícios onde funcionam as respostas sociais da Cáritas são propriedade de terceiros.

Quadro n.º 55 - Equipamentos Sociais/Edifícios, por ano de construção e ano da última remodelação.

Freguesia	Equipamento Social/ Resposta Social	Ano Construção	Ano da última remodelação
	ATL 1º Ciclo	2004	-

Pampilhosa da Serra	ATL 2º Ciclo	2004	-
Portela do Fojo/Machio	Centro de Dia	1997	2020
Janeiro de Baixo	Centro de Dia Esteiro	1999	2015
Unhais-o-Velho	Centro de Dia	-	-
Unhais-o-Velho	Centro de Convívio	-	-

Fonte: CDC, 2024

7.3.3. Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra

A **Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra** iniciou a sua atividade enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social Sem Fins Lucrativos com as valências de Lar de Idosos e Centro de Dia, em 1981. Em 1991 viria a integrar nos quadros, pela primeira vez, um técnico com formação em serviço social.



Figura nº 7 – SCMPS ERPI/UCCI



Figura nº 8 – SCMPS ERPI- Sede

Desenvolve os seguintes serviços nas diferentes respostas sociais:

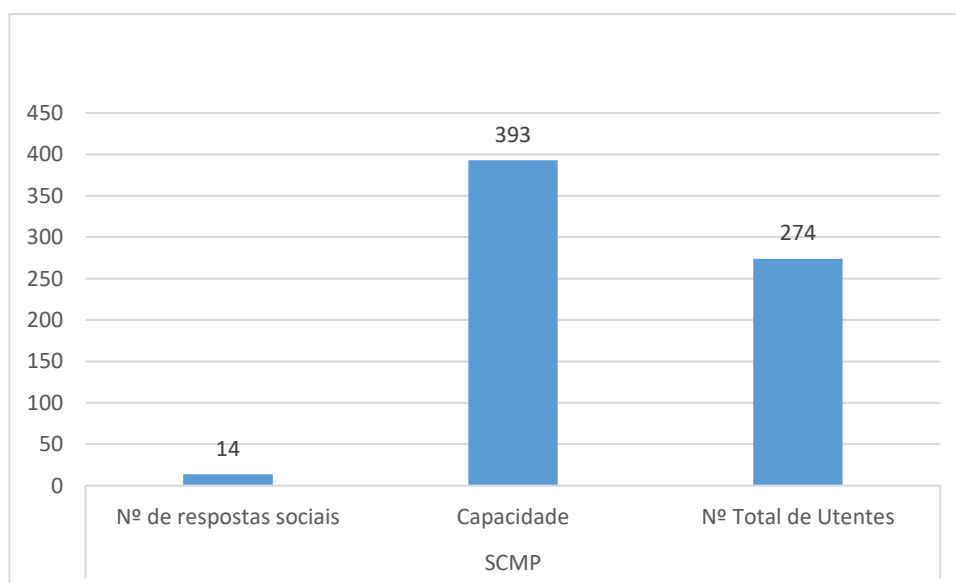
- Alojamento
- Alimentação;
- Higiene Habitacional;
- Cuidados de Higiene e conforto Pessoais;
- Tratamento de roupa;
- Serviço Médico, de Enfermagem e Fisioterapia;
- Assistência medicamentosa;
- Serviço de Animação/Socialização;

- Apoio no desempenho das atividades de vida diária (AVD);
- Cuidados de Imagem;
- Serviço Psicologia.

7.3.3.1. Equipamentos e Respostas Sociais

Entre janeiro e julho de 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra contava com 274 utentes distribuídos por 14 respostas sociais, nomeadamente uma creche, uma resposta de pré-escolar, sete respostas de SAD, duas ERPI's, uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM), uma resposta de Cantina Social e uma de ERPI para pessoas com deficiência.

Gráfico n.º 7 - Caracterização da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, Nº de respostas sociais, Capacidade e Nº Total de utentes



Fonte: Carta Social, janeiro - julho de 2024 (consultado em julho de 2024)

Quanto às estruturas onde funcionam as respostas sociais da instituição, a maioria tem mais de 40 anos, sendo que três nunca foram alvo de remodelação.

Quadro n.º 56 - Equipamentos Sociais/Edifícios, por ano de construção e ano da última remodelação.

Freguesia	Equipamento Social	Ano Construção	Ano da última remodelação
	C. Comunitário	+ 50 anos	2016

Pampilhosa da Serra	ERPI Foz Moura	2012	-
	ERPI Sede	1988	-
	Casa da Criança	1987	-

Fonte: SCMPS, 2023/2024

7.3.4. Análise Global das Respostas Sociais

No concelho de Pampilhosa da Serra existem 20 equipamentos sociais sendo a sua grande maioria destinados à população adulta, nomeadamente, 14 equipamentos destinados à população adulta e/ou idosa e apenas 6 destinados à Infância e Juventude.

Quadro n.º 57 – Distribuição dos Equipamentos Sociais, segundo a população-alvo por freguesia

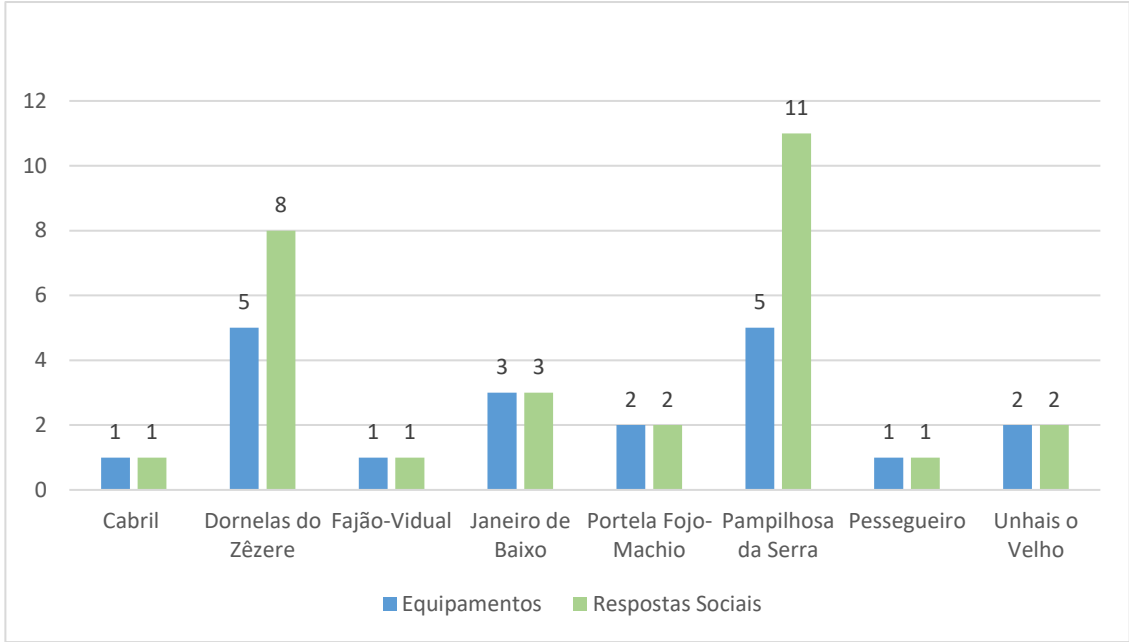
Freguesias	População Adulta/Idosa	Infância e Juventude/ Crianças e Jovens	Total
Cabril	1	0	1
Dornelas do Zêzere	2	3	5
Fajão-Vidual	1	0	1
Janeiro de Baixo	3	0	3
Portela do Fojo-Machio	2	0	2
Pampilhosa da Serra	2	3	5
Pessegueiro	1	0	1
Unhais-o-Velho	2	0	2
Total	14	6	20

Fonte: IPSS, janeiro 2024

Analisando o Gráfico n.º 8, verifica-se uma centralização de respostas sociais num equipamento de forma a rentabilizar recursos e meios humanos. A freguesia

com maior número de respostas sociais é a de **Pampilhosa da Serra** seguida de **Dornelas do Zêzere** sendo também as únicas freguesias com ambas as respostas sociais: dirigidas a Pessoas Idosas e a Crianças e Jovens. Refira-se que são, também, as freguesias com registo de maior número de habitantes. No que respeita à população adulta/idosos em todas as freguesias existem equipamentos sociais.

Gráfico n.º 8 - Distribuição de equipamentos e respostas sociais por Freguesia



Fonte: Carta Social, fevereiro de 2024 (consultado em julho de 2024)

Ao nível das respostas sociais, ou seja, serviços realizados no interior ou a partir de um equipamento social, percebe-se que as respostas sociais existentes envolvem, maioritariamente, a população adulta, nomeadamente Pessoas Adultas e/ou Idosas com um total 20 respostas sociais. Refira-se que a resposta social Lar Residencial para pessoas com deficiência funciona inserida na ERPI sede da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra. Ao nível da Infância e Juventude, o Concelho conta com um total de 9 respostas, em que uma das respostas (Educação Pré-escolar) é desenvolvida no Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra sendo gerida pelo Ministério da Educação e enquadra-se na **rede nacional** de educação pré-escolar que é constituída pela rede pública e pela rede privada.

À rede pública pertencem os estabelecimentos de educação pré-escolar do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Da rede privada fazem parte os estabelecimentos com e sem fins lucrativos - instituições do ensino particular e cooperativo, no primeiro caso e, no segundo, as instituições particulares de solidariedade social (IPSS). A tutela pedagógica é da responsabilidade do Ministério da Educação, competindo-lhe assegurar a qualidade pedagógica do ensino ministrado nos estabelecimentos da rede nacional de educação pré-escolar. Através de Protocolos de Cooperação assinados entre o Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, é assegurada, nos estabelecimentos da rede nacional, a gratuitidade da componente educativa.

Quadro n.º 58 – Distribuição das Respostas Sociais, por população-alvo, entidade gestora e tipos de entidades.

População-Alvo	Resposta Social	Total	Entidade Gestora	Tipos de entidades
Crianças e Jovens	Creche	2	ASSDZ; SCMPS	Privada sem fins lucrativos
	Pré-escolar	3	ASSDZ; SCMPS; Escola Básica e Secundária Escalada	Privada e Pública sem Fins Lucrativos
	CATL	3	ASSDZ; CDC	Privada sem fins lucrativos
	Casa de Acolhimento	1	ASSDZ	Privada sem fins lucrativos
Pessoas Adultas e/ou Idosas	Cantina	1	SCMPS	Privada sem fins lucrativos
	Social	11	ASSDZ; CDC;	Privada sem fins lucrativos
	SAD	2	SCMPS	Privada sem fins lucrativos
	Centro de Dia/Convívio	4	ASSDZ; CDC	Privada sem fins lucrativos
	ERPI	1	ASSDZ; SCMPS	Privada sem fins lucrativos
	ULDM		SCMPS	Privada sem fins lucrativos

Pessoas Adultas com Deficiência	Lar Residencial	1	SCMPS	Privada sem fins lucrativos
Total de Respostas Sociais		29		

Fonte: Carta Social, fevereiro de 2024

Importa analisar as respostas sociais por população-alvo, capacidade e ocupação e ainda o número de utentes sem acordo e o número de utentes em lista de espera (Quadro n.º 59). A grande fatia de utentes frequenta respostas sociais dirigidas a adultos e/ou pessoas idosas (455 utentes), enquanto 218 crianças e jovens frequentam as respostas sociais dirigidas à infância e juventude. Relativamente à lista de espera, havia à data de análise dos dados, 7 crianças em lista de espera na Creche e 48 utentes a aguardar vaga em ERPI. Não é possível obter estes dados na resposta social da Casa de Acolhimento para Situações de Emergência e na ULDM uma vez que a lista de espera é da competência do Instituto da Segurança Social (ISS).

Quadro n.º 59 - Capacidade, frequência, utentes com e sem acordo das respostas sociais, segundo a população alvo e lista de espera

População-alvo		Resposta Social	Capacidade	Ocupação	Utentes sem acordo	Lista de espera
Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Creche	52	41	0	7
		Pré-escolar	90	41	0	0
		CATL	170	137	23	0
		Casa de Acolhimento	10	10	0	*
População Adulta	Pessoas Adultos e/ou Idosas	SAD	300	186	43	0
		Centro de Dia	30	6	0	0

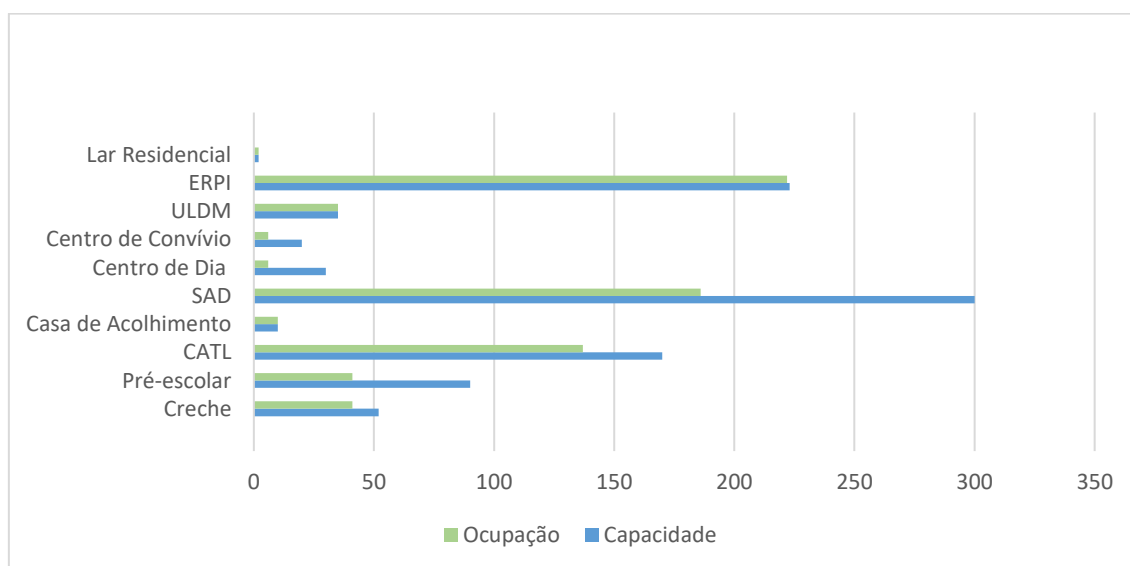
		Centro de Convívio	20	6	0	0
		ULDM	35	35	*	*
		ERPI	223	222	14	48
	Pessoas Adultas c/deficiência	Lar Residencial	2	2	0	0
Total			932	686	80	55

Fonte: IPSS e Agrupamento de Escolas Escalada de Pampilhosa da Serra, 2023/2024

*sem conhecimento

Analisando o Gráfico n.º 9, no qual consta o número total de utentes que ocupam as diversas respostas sociais e a sua capacidade total, verifica-se que a maioria das respostas sociais apresenta uma capacidade superior à ocupação com exceção das ERPI's, ULDM e Casa de Acolhimento, em que há um equilíbrio entre capacidade e ocupação.

Gráfico n.º 9 – Nº Total de Ocupação e de capacidade dos diferentes tipos de respostas sociais



Fonte: IPSS e Agrupamento de Escolas Escalada de Pampilhosa da Serra, 2023/2024

Refira-se que ao nível de Lar Residencial/ERPI para pessoas adultas com deficiência, este funciona integrado numa ERPI, e apenas existe acordo para duas pessoas estando as duas vagas preenchidas.

7.3.5. Respostas Sociais dirigidas à Infância e Juventude

Em Portugal, o número de mães trabalhadoras é um dos mais elevados da União Europeia, sendo a rede de serviços e equipamentos sociais para a Infância e Juventude insuficiente, ainda que Portugal surja como um dos países com mais oferta de creches para crianças com menos de três anos quando comparando com os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e da UE23 (países da União Europeia membros da OCDE): em Portugal a taxa de cobertura desta resposta social é de 36,7%, ligeiramente acima da média da OCDE (36,3%) e da UE23 (35,6%).

As crianças portuguesas são as que mais tempo passam em creches e estabelecimentos de educação pré-escolar: cada criança passa cerca de 40 horas por semana com amas, em infantários ou creches, sendo dos valores mais elevados da UE28, com registo médios de cerca de 30 horas semanais, ou seja, quase 10 horas de diferença.

Portugal tem registado nos últimos anos um decréscimo da população jovem (0-14 anos) provocado pela acentuada diminuição da taxa de fecundidade, o que conduziu a uma alteração drástica da estrutura demográfica. Segundo o Eurostat, Portugal era em 2017, o País com a sexta mais baixa taxa (1,38) da União Europeia (UE), muito abaixo do nível mínimo de renovação da população (2,1).

As respostas sociais dirigidas à Infância e Juventude assumem, assim, um duplo papel. Se por um lado, solucionam o problema da guarda e da educação das crianças durante a parte do dia em que estas não podem estar com os seus pais, por outro lado contribuem para o seu crescimento e desenvolvimento harmonioso, complementando ou substituindo a família na sua socialização.

A rede de serviços e equipamentos sociais para a Infância e Juventude acompanha, naturalmente, esta transformação da sociedade portuguesa. Na realidade, nos últimos anos tem-se assistido a um reforço das medidas sociais dirigidas à Infância e Juventude, especialmente no que se refere à Educação Pré-Escolar e à escolaridade obrigatória, mas ainda é longo o caminho a percorrer.

A rede de serviços e equipamentos sociais para a Infância e Juventude encontra-se no Concelho de Pampilhosa da Serra dividida em dois grupos-alvo: Crianças e Jovens e Crianças e Jovens em Situação de Perigo.

Quadro n.º 60 - Distribuição das respostas sociais para a Infância e Juventude, por freguesia

Freguesias	Crianças e Jovens	Crianças e Jovens em Situação de Perigo	Total
------------	-------------------	---	-------

	Creche	Pré-escolar	CATL	Casa de Acolhimento	
Dornelas do Zêzere	1	1	1	1	4
Pampilhosa da Serra	1	2	2	0	5

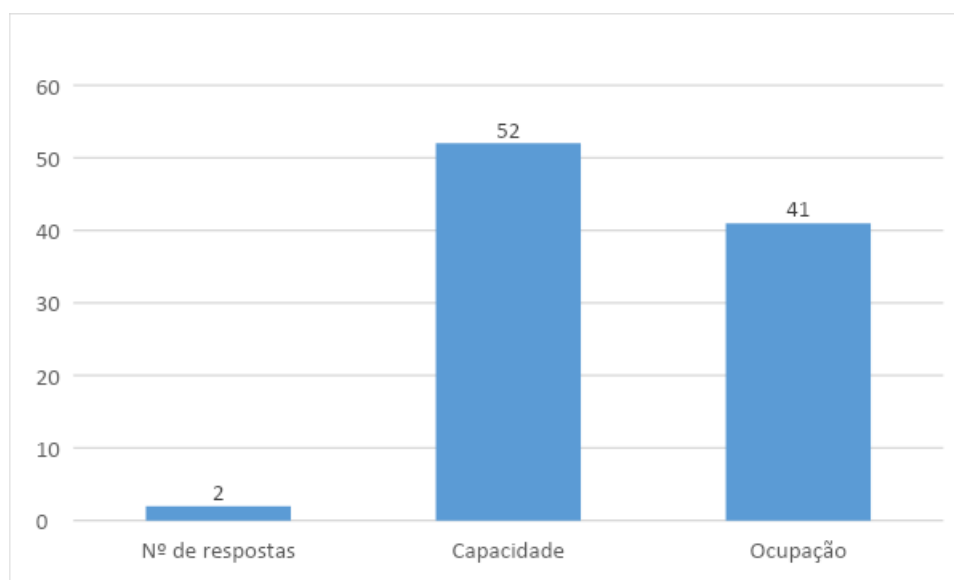
Fonte: IPSS, 2023/2024

Podemos verificar que o Concelho possui duas creches, três estabelecimentos de educação pré-escolar, um Centro de Acolhimento Temporário e dois CATL, dois de 1.º Ciclo, um em Dornelas do Zêzere e outro em Pampilhosa da Serra e outro de 2.º Ciclo, em Pampilhosa da Serra.

7.3.5.1. Resposta Social - Creche

A resposta social Creche corresponde à resposta de natureza socioeducativa desenvolvida para acolher crianças até aos três anos, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou pessoa que tenha guarda de facto.

Gráfico n.º 10 - Número de respostas, capacidade e ocupação da resposta social Creche



Fonte: IPSS, agosto 2023

O Concelho de Pampilhosa da Serra dispõe de dois equipamentos sociais com a resposta social de creche, com uma capacidade para 52 crianças e com frequência

de 41, o que equivale a uma taxa de ocupação de 78,8%. Existe uma resposta na sede de Concelho e outra em Dornelas do Zêzere.

Verifica-se uma preocupação em garantir o acompanhamento das crianças nos horários alargados das respostas, que vão desde as 7h45 às 18h45.

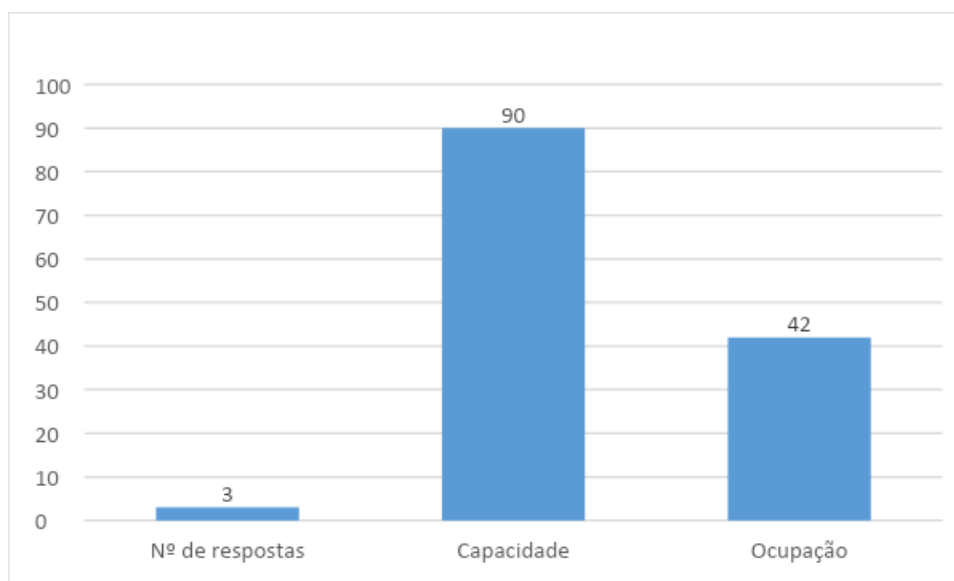
Quanto à fonte de financiamento, a Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro, instituiu o alargamento progressivo da gratuidade das creches e das amas do Instituto da Segurança Social, I. P. que, como referido no artigo 2.º “a todas as crianças que frequentem creche abrangida pelo sistema de cooperação bem como as amas do ISS, I. P., nos seguintes termos: Em 2022, a todas as crianças que ingressem no primeiro ano de creche; Em 2023, a todas as crianças que ingressem no primeiro ano de creche e às crianças que prossigam para o 2.º ano; Em 2024, a todas as crianças que ingressem no primeiro ano de creche e às crianças que prossigam para o 2.º e 3.º ano. Nas creches abrangidas pelo sistema de cooperação, a gratuidade é assegurada pelo ISS, I. P., nos termos da regulamentação que define o seu modelo de cooperação com as instituições particulares de solidariedade social ou legalmente equiparadas para o desenvolvimento de respostas sociais.

7.3.5.2. Resposta Social - Pré-Escolar

O Pré-Escolar corresponde à resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família dirigida a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

O Concelho de Pampilhosa da Serra possui três equipamentos, um da Rede Pública e dois da Rede Particular, encontrando-se dois situados na Vila de Pampilhosa da Serra e um em Dornelas do Zêzere. Os três estabelecimentos possuem capacidade para 90 crianças sendo que apenas 42 frequentavam o Pré-escolar em 2023/2024, o equivalente a uma taxa de ocupação de 46,6%.

Gráfico n.º 11 - Número de respostas, capacidade, frequência da resposta social
Estabelecimento de Educação Pré-escolar



Fonte: IPSS e Gabinete de Educação, 2023/2024

Quanto aos Recursos Humanos afetos a esta resposta social, verifica-se uma preocupação em garantir o acompanhamento profissionalizado das crianças. Refira-se que ambos os equipamentos sociais/respostas sociais possuem um Diretor Técnico afeto com percentagem exigida por Lei e Diretor Pedagógico, assegurado pelo Educador de Infância e Auxiliares de Serviços Gerais/Ajudante de Ação Educativa.

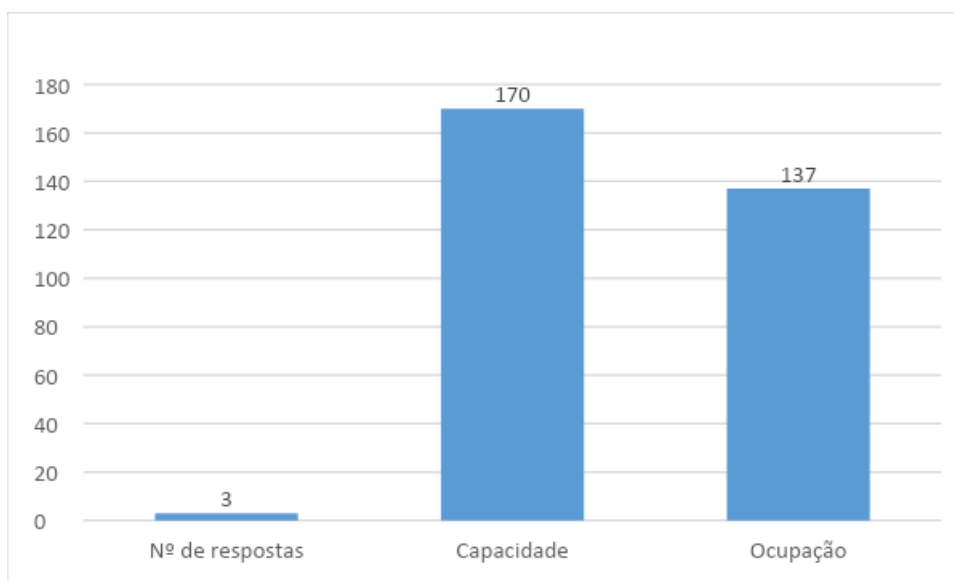
No caso do Pré-escolar da Rede Pública, as crianças possuem outras atividades como TIC e Educação Física ministradas por professores da Escola. No caso da Rede Privada são dinamizadas aulas por parte de um Técnico de Desporto, disponibilizado pelo Município de Pampilhosa da Serra.

Quanto à fonte de financiamento, as respostas sociais do Pré-escolar são garantidas pelas mensalidades dos Pais/Encarregados de Educação (de acordo com o escalão do abono de família) e transferências do Ministério de Educação.

7.3.5.3. Resposta Social - Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Trata-se de uma resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades.

Gráfico n.º 12- Número de respostas, capacidade, ocupação da resposta social
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)



Fonte: IPSS, 2023/2024

No Concelho de Pampilhosa da Serra existem três Centros de Atividades de Tempos Livres, dois dinamizados pela Cáritas Diocesana de Coimbra, que se encontra dividido em CATL de 1.º Ciclo e CATL de 2.º Ciclo e outro pela Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere. As três respostas possuem capacidade para 170 crianças, encontrando-se 137 a frequentar, o que equivale a uma taxa de ocupação de 80,6%.

Quanto aos Recursos Humanos afetos a esta resposta social, segundo esta instituição à data desempenham funções uma técnica e cinco ajudantes de ocupação.

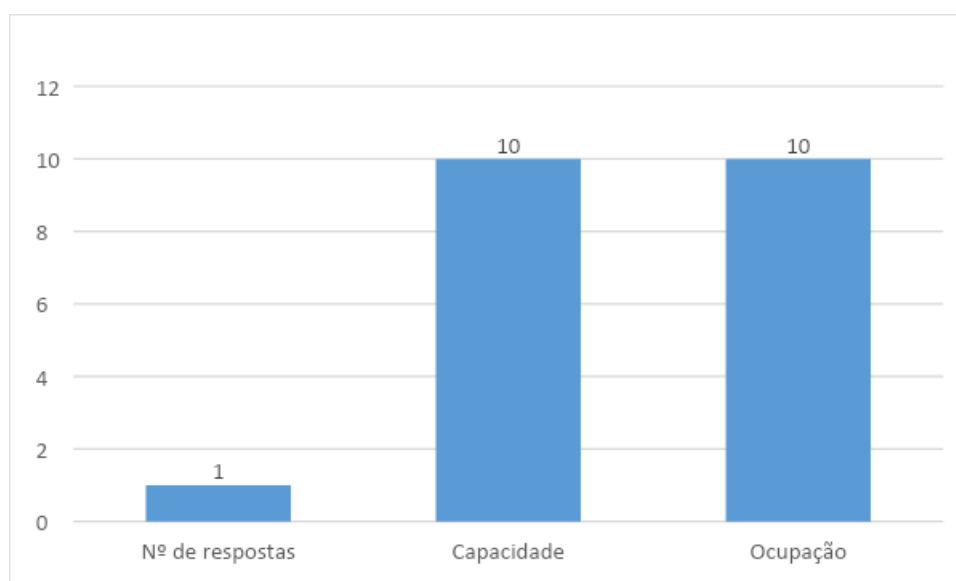
Quanto ao financiamento, o ATL de 1.º Ciclo possui receitas próprias (mensalidades dos pais) e acordos de cooperação sendo que o ATL de 2.º Ciclo é financiado através de acordos de cooperação.



7.3.5.4. Resposta Social - Casa de Acolhimento para Situações de Emergência

Trata-se de uma resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção. Destina-se a crianças e jovens de ambos os sexos até aos 18 anos, em situação de perigo, cuja medida de promoção e proteção determine um acolhimento.

Gráfico n.º 13 - Número de respostas, capacidade, frequência da resposta social
Casa de Acolhimento para Situações de Emergência



Fonte: IPSS, fevereiro de 2024

No Concelho de Pampilhosa da Serra existe uma Casa de Acolhimento para Situações de Emergência – “Abrigo do Zêzere”, situada em Dornelas do Zêzere. Tem capacidade para acolher 10 crianças, encontrando-se, à data da análise, com uma taxa de ocupação de 100%.

7.3.6. Respostas Sociais dirigidas à População Adulta

Nos últimos anos tem-se assistido a um processo de duplo envelhecimento da população, que se traduz por um estreitamento da base e alargamento do topo da pirâmide etária, resultante da diminuição dos grupos etários mais jovens (0-14 anos), prosseguida pelo aumento dos grupos etários mais idosos (65 anos ou mais), como descrito no Ponto 3 do Diagnóstico Social referente aos “*Indicadores demográficos*”.

Um dos fatores que condiciona o aumento da população idosa é o aumento da esperança média de vida provocado pela melhoria das condições sociais de vida, o que se deve, entre outros aspetos, ao desenvolvimento económico, aos progressos da medicina e à melhor cobertura da rede de saúde pública e pela longevidade existindo cada vez mais idosos com idades acima dos 75 anos.

Com o aumento progressivo da população idosa, sobretudo grupos etários mais idosos surgem maiores níveis de dependência física, psíquica e social, o que aumenta a necessidade de respostas mais adequadas a estas situações, não só no âmbito do social, mas também da saúde. O envelhecimento demográfico é, assim, um dos maiores desafios que se colocam à sociedade contemporânea.

A rede de serviços e equipamentos sociais para a População Adulta encontra-se dividida em cinco grupos-alvo, nomeadamente Pessoas Idosas, Pessoas Adultas com Deficiência, Pessoas em Situação de Dependência, Pessoas com Doença do Foro Mental ou Psiquiátrico e Pessoas Sem-Abrigo, cada um com respostas específicas.

O Concelho de Pampilhosa da Serra insere-se na realidade nacional e, em particular nos territórios do interior rural, verificando-se que as respostas sociais destinadas à População adulta, em especial às Pessoas Idosas, assumem uma importância considerável no contexto municipal, contando com um total de 20 respostas sociais existentes.

No quadro que se segue é possível observar que Pampilhosa da Serra é a freguesia com mais respostas, dispondo de 6, seguindo-se Dornelas do Zêzere com 4.

Quadro n.º 61 - Distribuição das respostas sociais para a População Adulta, por freguesia

Freguesias	Adultos e/ou Idosos					Adultos Deficiência	Total
	Cantina Social	ULDM	Centro Dia/Convívio	SAD	ERPI	Lar Residencial	

Cabril	0	0	0	1	0	0	1
Dornelas do Zêzere	0	0	1	1	2	0	4
Vidual – Fajão	0	0	0	1	0	0	1
Janeiro de Baixo	0	0	0	3	0	0	3
Pampilhosa da Serra	1	1	0	1	2	1	6
Pessegueiro	0	0	0	1	0	0	1
Portela Fojo-Machio	0	0	0	2	0	0	2
Unhais o Velho	0	0	1	1	0	0	2
Total	1	1	2	11	4	1	20

Fonte: IPSS, janeiro 2024

7.3.7. Respostas Sociais dirigidas à População Idosa

De acordo com o artigo 72.º da Constituição da República Portuguesa, as pessoas idosas têm direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário que respeitem a sua autonomia pessoal e evitem e superem o isolamento ou a marginalização social. A política de terceira idade engloba medidas de carácter económico, social e cultural tendentes a proporcionar às pessoas idosas oportunidades de realização pessoal, através de uma participação ativa na vida da comunidade.

As respostas sociais existentes para o grupo-alvo Pessoas Idosas são: o Serviço de Apoio Domiciliário, o Centro de Convívio, o Centro de Dia, o Centro de Noite, o Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas, a Residência, o Lar de Idosos e o Centro de Férias e Lazer.

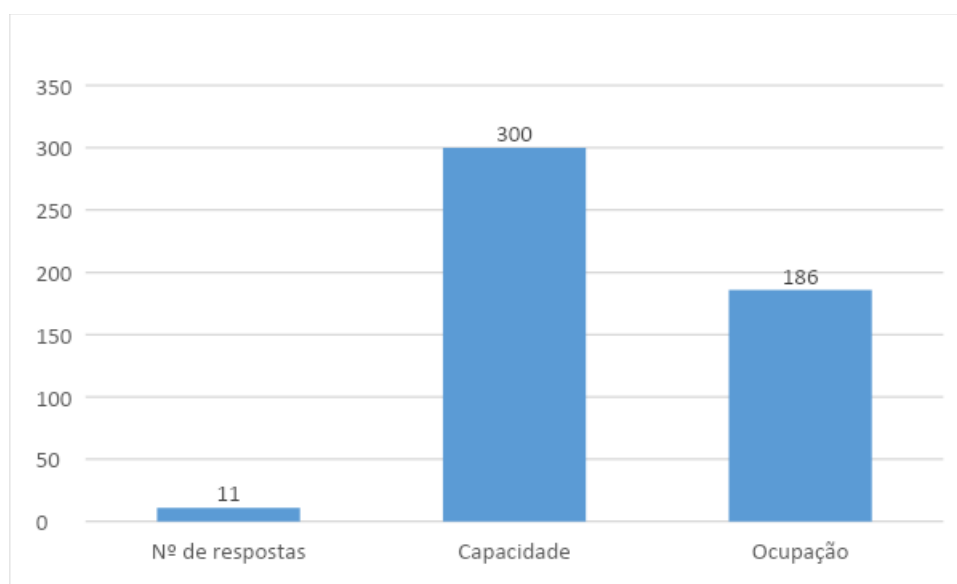
No Concelho de Pampilhosa da Serra existem onze respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, duas respostas sociais de Centro de Dia e Centro Convívio e quatro Estruturas Residenciais para Idosos.

7.3.7.1. Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário

O Concelho de Pampilhosa da Serra possui onze respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, que segundo o quadro em cima (Quadro n.º 59), encontram-se localizadas, na sua maioria, na freguesia de Janeiro de Baixo que conta com três serviços abrangendo três localidades da freguesia (Esteiro, Janeiro de baixo e Porto de Vacas).

As onze respostas de SAD possuem capacidade para apoiar 300 adultos/idosos, sendo que à data de análise, 186 frequentavam esta resposta, o que equivale a uma taxa de ocupação de 62%.

Gráfico n.º 14 - Número de respostas, capacidade, frequência das respostas sociais de SAD



Fonte: IPSS, 2024

Relativamente aos grupos etários, a maioria dos beneficiários dos serviços de SAD, especificamente 99 utentes, têm idade igual ou superior a 80 anos.

Quadro n.º 62 - Caracterização dos utentes de SAD, por grupo etário.

Faixas etárias					
≤64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	≥85 anos
9	13	9	13	29	70

Fonte: IPSS, 2024

Quanto à dependência em atividades de vida diária, 56 dos utentes são dependentes na toma do banho, 33 no vestir, 18 na mobilidade, 12 na utilização do W.C., 5 na alimentação e 34 na continência.

Quadro n.º 63 – Nº dos utentes de SAD dependentes em atividades básicas de vida diária

Dependência nas AVD's					
Banho	Vestir	Mobilidade	Utilização do W.C.	Alimentação	Continência
56	33	18	12	5	34

Fonte: IPSS, 2024

Da análise do Quadro n.º 61, verifica-se que 83 utentes apresentavam alterações de movimento, 80 problemas em órgãos e aparelhos internos, 70 problemas visuais, 34 problemas auditivos, da voz e da fala e 25 problemas mentais.

Quadro n.º 64 - Caracterização de problemas manifestados pelos utentes de SAD.

Problemas manifestados	Nº de Utentes
Problemas Mentais	25
Problemas visuais	70
Problemas auditivos, da voz e fala	34
Problemas em órgãos e aparelhos internos	80

Alterações de movimento	83
-------------------------	----

Fonte: IPSS, 2024

7.3.7.2. Resposta Social - Centro de Dia/Centro de Convívio

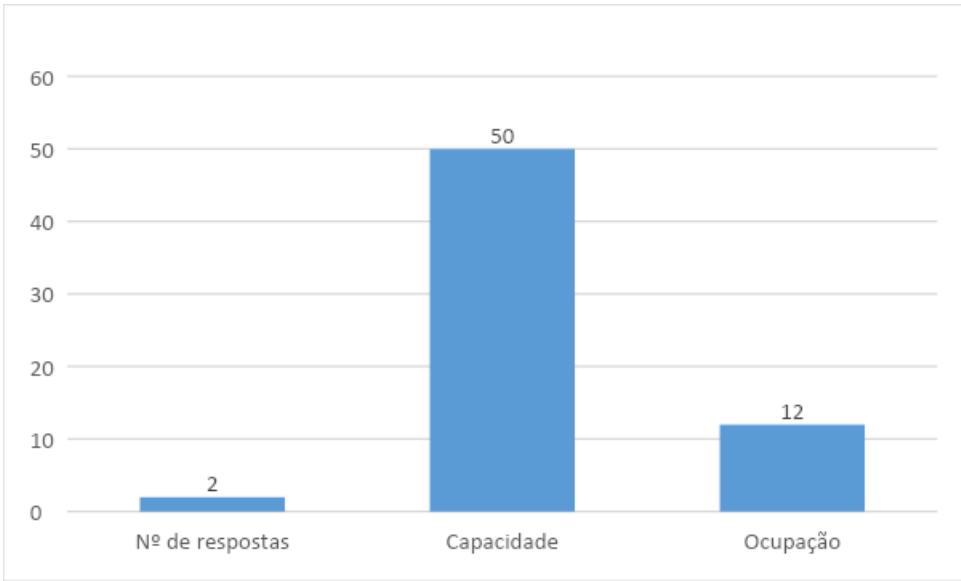
A resposta social Centro de Dia corresponde a uma resposta desenvolvida em equipamento que presta um conjunto de serviços de necessidades básicas e que contribuem para a manutenção das pessoas idosas, no seu meio sociofamiliar.

A resposta social Centro de Convívio cumpre o apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes numa determinada comunidade.

No Concelho de Pampilhosa da Serra, a resposta Centro de Dia tem apresentado uma taxa de ocupação muito baixa comparativamente com os dados de 2013 (Diagnóstico Social 2014), onde a taxa de ocupação desta resposta social no Concelho rondava os 75%. Em 2021 (Diagnóstico Social 2021), a taxa de ocupação já se revelava diminuta - 15,23%, embora nesse período a capacidade (105 utentes) fosse superior à de 2024 (30 utentes).

Em fevereiro de 2024, 6 utentes beneficiavam da resposta social de Centro de Dia (ASSDZ) e 6 frequentavam o Centro de Convívio da Malhada do Rei.

Gráfico n.º 15 - Número de respostas, capacidade, frequência das respostas sociais de Centro de Dia e de Centro de Convívio



Fonte: IPSS, 2024

No que respeita à idade, 5 utentes têm idade igual ou superior a 85 anos, 2 entre 80 e 84 anos, 3 entre os 75 e os 79 anos e 2 com idades entre os 65 e os 74 anos.

Quadro n.º 65 - Caracterização dos utentes a frequentar o Centro de Dia e o Centro de Convívio, por grupo etário.

Faixas etárias					
≤64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	≥85 anos
0	1	1	3	2	5

Fonte: IPSS, fevereiro 2024

Quanto à dependência em atividades de vida diária, de entre os 12 utentes que frequentam as respostas sociais Centro de Dia e Centro de Convívio, 2 apresentam dependência na mobilidade, 1 na utilização de W.C., sendo os restantes independentes.

Quadro n.º 66 – Nº dos utentes a frequentar o Centro de Dia e o Centro de Convívio dependentes em atividades básicas de vida diária

Dependência nas AVD's					
Banho	Vestir	Mobilidade	Utilização do W.C.	Alimentação	Continência
0	0	2	1	0	0

Fonte: IPSS, fevereiro 2024

Da análise do quadro n.º 64 verifica-se que 2 utentes apresentavam problemas mentais e 3 problemas visuais, sendo que nas restantes categorias os utentes não apresentaram problemas.

Quadro n.º 67 - Caracterização de problemas manifestados pelos utentes de Centro de Dia e Centro de Convívio.

Problemas manifestados	Nº de Utes
------------------------	------------

Problemas Mentais	2
Problemas visuais	3
Problemas auditivos, da voz e fala	0
Problemas em órgãos e aparelhos internos	0
Alterações de movimento	0

Fonte: IPSS, fevereiro 2024

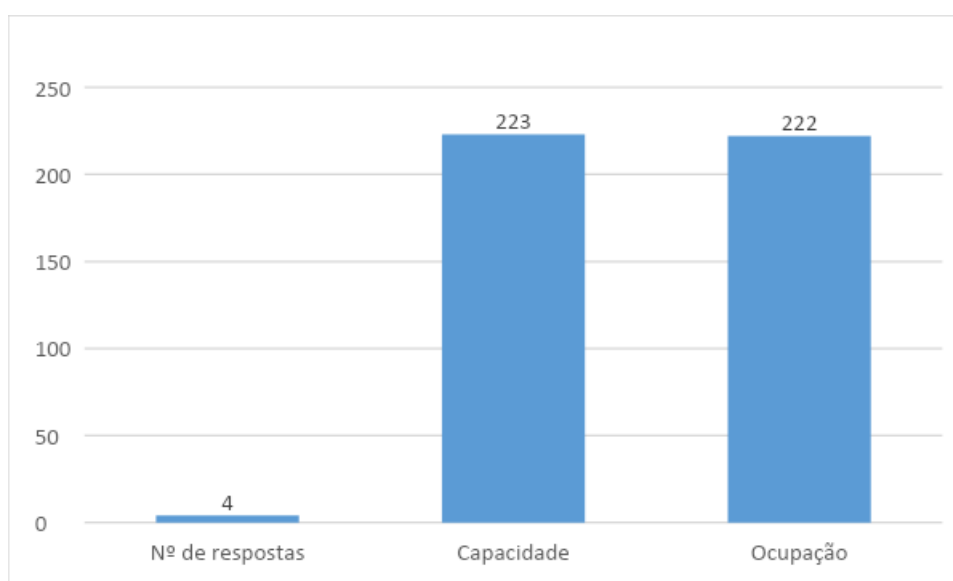
7.3.8. Estrutura Residencial para Idosos

No Concelho de Pampilhosa da Serra a resposta ERPI tem crescido com a inauguração de uma nova infraestrutura na Vila de Pampilhosa da Serra em 2014 e no Carregal, freguesia de Dornelas do Zêzere em 2015.

Atualmente são 4 as Estruturas Residenciais Para Idosos, sendo que no mesmo edifício onde funciona uma das ERPI também funciona uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

No gráfico que se segue (Gráfico nº 16), pode constatar-se que no total a resposta social ERPI tem capacidade para 223 utentes e à data de análise dos dados tinha uma taxa de ocupação de 99,55%.

Gráfico n.º 16 - Número de respostas, capacidade, frequência das respostas sociais de ERPI



Fonte: IPSS, 2024

A maioria acolhe idosos da faixa etária com idade igual ou superior a 85 anos (131 utentes), o que vai ao encontro dos dados ao nível demográfico, que apontam para um crescimento de população com mais de 85 anos.

Quadro n.º 68 - Caracterização dos utentes em ERPI, por grupo etário.

Faixas etárias					
≤64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	≥85 anos
16	5	11	22	37	131

Fonte: IPSS, 2024

Quanto à dependência em atividades de vida diária, de entre os 222 utentes institucionalizados em ERPI, (Quadro nº 66) 200 apresentam dependência na toma do banho, 194 no vestir, 162 na utilização do W.C., 146 na mobilidade, 132 na continência e 98 na alimentação.

Quadro n.º 69 – Nº dos utentes em ERPI dependentes em atividades básicas de vida diária

Dependência nas AVD´s					
Banho	Vestir	Mobilidade	Utilização do W.C.	Alimentação	Continência
200	194	146	162	98	132

Fonte: IPSS, 2024

Da análise do quadro n.º 68, é possível observar que do total de utentes em ERPI, 144 apresentam alterações de movimento, 141 problemas visuais, 114 problemas em órgãos e aparelhos internos, 111 problemas mentais e 101 problemas auditivos, da voz e fala.

Quadro n.º 70 - Caracterização de problemas manifestados pelos utentes em ERPI.

Problemas manifestados	Nº de Utes
Problemas Mentais	111

Problemas visuais	141
Problemas auditivos, da voz e fala	101
Problemas em órgãos e aparelhos internos	114
Alterações de movimento	144

Fonte: IPSS, 2023/2024

7.3.9. Respostas Dirigidas à População Adulta com Deficiência/Dependência

O problema da deficiência caracteriza-se enquanto problema que é vivenciado no seio familiar, sendo que a família assume, culturalmente, um papel importante no que diz respeito a garantir a segurança e o bem-estar do cidadão portador de deficiência.

7.3.9.1. Cuidadores Informais

Os cuidadores informais desempenham um papel essencial no apoio a pessoas dependentes. Em Portugal, existem duas categorias principais de cuidadores informais: com estatuto e sem estatuto.

O Estatuto do Cuidador Informal é sustentado pela Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro, que estabelece as bases jurídicas para o reconhecimento e apoio aos cuidadores informais. O Estatuto do Cuidador Informal (ECI) reconhece formalmente os direitos e deveres dos cuidadores informais, estabelecendo um conjunto de benefícios e apoios específicos para melhorar a qualidade de vida tanto dos cuidadores como das pessoas dependentes.

Relativamente aos cuidadores informais, tendo em conta os dados obtidos (Quadro nº68) verificamos que, à data, foram identificados 38 cuidadores informais, dos quais apenas 4 beneficiam do estatuto de cuidador, verificado e acompanhado pelos Técnicos do Instituto da Segurança Social.

Quadro nº 71 - Nº total de cuidadores informais com e sem estatuto no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024

Cuidadores Informais	Nº de cuidadores
Cuidadores Informais com Estatuto	4
Cuidadores Informais sem estatuto	34
TOTAL	38

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

Segundo os dados apresentados existem 2 (dois) cuidadores informais na Freguesia do Cabril, 3 (três) na Freguesia de Dornelas do Zêzere, 4 (quatro) na Freguesia de Fajão- Vidual, 3 (três) na Freguesia de Janeiro de Baixo, 9 (nove) na Freguesia de Pampilhosa da Serra, 9 (nove) na Freguesia de Pessegueiro, 5 (cinco) na Freguesia de Portela do Fojo- Machio e 3 (três) na Freguesia de Unhais-o-Velho.

Quadro nº 72 - Nº de cuidadores informais, com e sem estatuto, por freguesia do Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024

Freguesia	Cuidadores Informais
Cabril	2
Dornelas do Zêzere	3
Fajão-Vidual	4
Janeiro de Baixo	3
Pampilhosa da Serra	9
Pessegueiro	9
Portela do Fojo-Machio	5
Unhais-o-Velho	3
TOTAL	38

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

Relativamente ao sexo, segundo a mesma fonte, 20 (vinte) cuidadores são do sexo feminino e 18 (dezoito) do sexo masculino.

Quanto à idade, verificamos que 18 (dezoito) dos cuidadores têm idade inferior a sessenta anos e 20 (vinte) têm idade igual ou superior a sessenta anos. (Quadro nº 70)

Quadro nº 73 - Nº de cuidadores informais, por grupos etários, no Concelho de Pampilhosa da Serra, em 2024

Idade	-60 anos	=>60 anos	Total
Nº de Cuidadores Informais	18	20	38

Fonte: Unidade Operacional de Intervenção Social, Saúde, Cidadania e Envelhecimento Ativo (UOISSCEA), Município de Pampilhosa da Serra, 2024

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Infraestruturas Existentes • Atividades Complementares • A combinação de financiamento público e privado proporciona uma base financeira relativamente estável.	• Taxas de ocupação elevadas nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) • Necessidade constante de profissionais qualificados em todas as áreas de serviços sociais. • Sustentabilidade Financeira

	• Necessidade de obras de requalificação em alguns edifícios (ERPIS) • Elevada institucionalização • Programas de incentivo para retardar a institucionalização
--	---

7.4. EDUCAÇÃO

A educação é universalmente reconhecida como um direito fundamental e indispensável para o pleno desenvolvimento humano e para a construção de sociedades justas e equitativas. Este direito não se limita apenas ao acesso à instrução formal, ele abrange o desenvolvimento integral das capacidades individuais, o fortalecimento da cidadania e a promoção de oportunidades iguais para todos.

A nível local, a Carta Educativa de Pampilhosa da Serra, estabelecida em conformidade com a Lei n.º 159/99 e regulamentada pelo Decreto-Lei 7/2003, desempenha um papel crucial como instrumento de planeamento e ordenamento da rede educativa do concelho. Esta carta possibilita ao município implementar uma estratégia eficaz para gerir o sistema educativo local, garantindo que as escolas e os recursos educativos disponíveis atendam às necessidades específicas da comunidade. Ao definir prioridades e estratégias de intervenção, a Carta Educativa contribui para evitar descontinuidades na oferta educativa, combater disparidades e promover um desenvolvimento integrado e equitativo.

A Carta Educativa de 2007 está em fase de atualização para acompanhar a dinâmica do concelho e garantir que os princípios objetivos técnicos estejam alinhados com as necessidades em constante evolução. Essa revisão periódica assegura que o documento permaneça relevante e eficaz na orientação das políticas educativas municipais.

7.4.1. Grau de Instrução da População

O grau de instrução da população é um indicador fundamental que permite refletir sobre o nível de escolaridade de uma população, identificar desigualdades educacionais e planear ações concertadas para promover o desenvolvimento social e económico.

Tendo em conta os dados do Quadro nº 71, observa-se uma redução geral na taxa de analfabetismo em todas as unidades geográficas consideradas entre 2011 e 2021. A diferença na taxa de analfabetismo entre homens e mulheres é significativa, sendo que as mulheres apresentam taxas mais altas de analfabetismo em todas as regiões.

Pampilhosa da Serra, apesar de ter uma maior redução percentual na taxa de analfabetismo, diminuiu de 15,9% em 2011 para 9,2% em 2021, ainda apresenta valores significativamente mais altos em comparação com a média nacional e a Região de Coimbra.

Quadro n.º 74 – Analfabetismo e Taxa de Analfabetismo, Portugal, Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra, Por sexo - 2011 e 2021

Unidade Geográfica	Analfabetos com 10 ou + anos (2021)			Taxa de Analfabetismo %	
	HM	H	M	Ano 2011	Ano 2021
Portugal	292.809	94.416	198.393	5,2	3,1
Região de Coimbra	13.686	3.612	10.074	5,9	3,4
Pampilhosa Serra	362	82	280	15,9	9,2

Fonte: INE, Pordata

De acordo com os dados (Quadro nº 72), a maior parte da população em todas as freguesias completou o 1º Ciclo do ensino básico, sendo este o nível de escolaridade mais comum entre a população residente nas freguesias de Pampilhosa da Serra.

O número de pessoas sem nenhum nível de escolaridade completo, é ainda bastante significativo, variando entre 25 (em Cabril e Fajão-Vidual) e 162 (em Pampilhosa da Serra).

A proporção de pessoas com ensino superior é relativamente baixa em todas as freguesias, sendo mais alta em Pampilhosa da Serra e Dornelas do Zêzere.

Quadro n.º 75 - População residente com 15 e mais anos de idade (N.º), Nível de escolaridade mais elevado completo, por freguesia, 2021

Unidade Geográfica	Nenhum nível de escolaridade	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino pós – sec.	Ensino Superior
Cabril	25	112	12	37	30	3	17
Dornelas do Zêzere	97	247	79	88	78	3	39
Fajão-Vidual	25	118	18	47	35	1	11
Janeiro de Baixo	84	234	41	55	56	7	26
Pampilhosa da Serra	162	369	95	182	257	8	89
Pessegueiro	28	87	10	30	19	0	7
Portela do Fojo-Machio	48	245	33	59	40	0	14
Unhais-o-Velho	47	205	54	34	47	1	17
Total	516	1617	342	532	562	23	220

Fonte: Censos Definitivos 2021

7.4.2. Rede de Ensino Público do Concelho de Pampilhosa da Serra

A rede de ensino público do Concelho de Pampilhosa da Serra abrange crianças e jovens desde o pré-escolar até ao ensino secundário. No que se refere às infraestruturas de ensino, no atual momento, o Concelho de Pampilhosa da Serra dispõe de dois polos de ensino público: o Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra (AEEPS), situado na sede de Concelho – Pampilhosa da Serra, que reúne alunos do Pré-escolar da Rede Pública, do Ensino Básico (1º, 2º e 3º CEB) e do Ensino Secundário e que integra também o Centro Educativo de Dornelas do Zêzere, sito em Dornelas do Zêzere, onde se leciona o 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Pré-escolar do ensino particular da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere. Esta oferta é ainda complementada por duas instituições privadas, a Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra e a Associação de Solidariedade Social (ASSDZ), que assegura as respostas de berçário, creche e ensino pré-escolar.



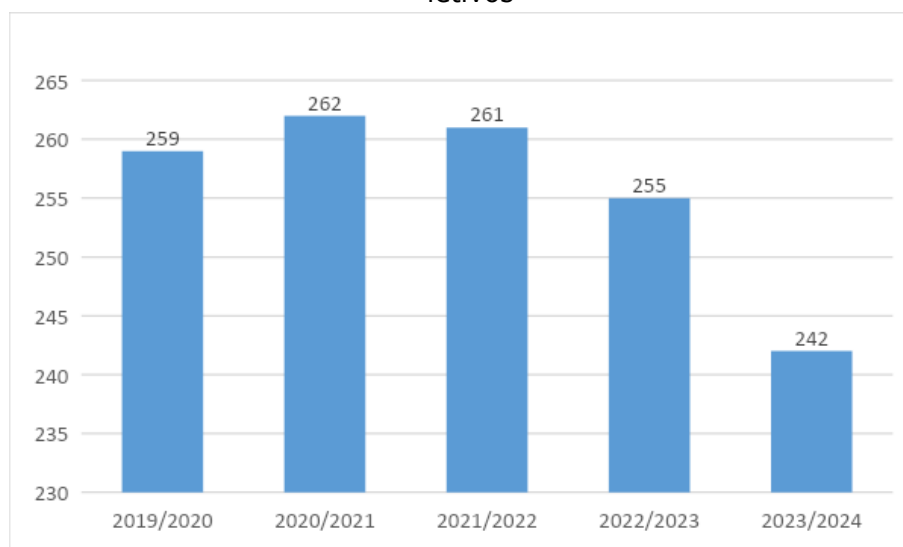
Figura nº 9 - Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra



Figura nº 10 - Centro Educativo de Dornelas do Zêzere

Entre os anos letivos de 2019/2020 e 2023/2024, o número de alunos matriculados no concelho de Pampilhosa da Serra apresenta uma leve tendência de diminuição. O número total de alunos aumentou ligeiramente de 259 em 2019/2020 para 262 em 2020/2021. No entanto, a partir de 2020/2021, o número de alunos começou a diminuir gradualmente, atingindo 242 em 2023/2024.

Gráfico n.º 17 – Evolução do número de Alunos matriculados nos últimos 5 anos letivos



Fonte: IPSS e Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

Relativamente à distribuição dos alunos por ciclo e ano, no ano letivo de 2023/2024, estavam matriculados no:

- 1º ciclo do ensino básico (1 CEB) - 77 alunos distribuídos da seguinte forma: 20 no 1º ano, 20 no 2º ano, 15 no 3º ano e 22 no 4º ano;
- 2º ciclo do ensino básico (2 CEB) - 42 alunos, 24 no 5º ano e 18 no 6º ano;
- 3º ciclo do ensino básico (3 CEB) - 59 alunos, 19 no 7º ano, 20 no 8º ano e 20 no 9º ano;
- Ensino secundário - 42 alunos, sendo 16 no 10º ano, 14 no 11º ano e 12 no 12º ano, dos cursos científico humanísticos de Línguas e Humanidades e Ciências e Tecnologias;
- Ensino profissional - 11 alunos, com 8 no 10º ano do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e 3 no 11º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto.

Quadro nº 76 - Número de Alunos matriculados por ano letivo, 2023/2024

Nome do Agrupamento	Nome do Estabelecimento	Nível de ensino	Ano de escolaridade	N.º alunos inscritos 2023/2024	Total
Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra	Escola Básica e Secundária Escalada, Pampilhosa da Serra	Pré-escolar	Pré-escolar	11	11
		1º ciclo	1º ano	15	55
			2º ano,	14	
			3º ano	9	
			4º ano	17	
		2º ciclo	5º ano	24	42
			6º ano	18	
		3º ciclo	7º ano	19	59
			8º ano	20	
			9º ano	20	
		Secundário	10º ano	16	42
			11º ano	14	
			12º ano	12	
		Profissional	10º ano	8	11
			11ºano	3	
	Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, Dornelas do Zêzere	Pré-escolar	Pré-escolar	14	14
		1º ciclo	1º ano	5	22
			2º ano,	6	
			3º ano	6	
			4º ano	5	

Fonte: IPSS e Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

Relativamente ao ensino Pré-escolar importa referir que existem duas respostas no Concelho do ensino Público e uma de natureza solidária.

A análise dos dados referentes às instituições de ensino no concelho de Pampilhosa da Serra revela um panorama educacional com um total de 41 alunos distribuídos pelas três instituições. A Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, situada em Dornelas do Zêzere, acolhe 14 alunos, destacando-se como a instituição com o maior número de alunos no pré-escolar no concelho. A Escola Básica e Secundária Escalada, localizada na vila de Pampilhosa da Serra, conta com 11 alunos, e por fim, a Casa da Criança - SCMPS, abriga 16 crianças.

Quadro nº 77 - Número de alunos matriculados no pré-escolar, ano letivo
2023/2024

Instituições de Ensino	Natureza	Nº alunos
Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, Dornelas do Zêzere	Pública	14
Escola Básica e Secundária Escalada, Pampilhosa da Serra	Pública	11
Casa da Criança - SCMPS	Solidária	16
Total		41

Fonte: IPSS e Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

De referir que o Agrupamento de Escolas Escalada de Pampilhosa da Serra faz parte do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), Despacho n.º 7798/2023. Esta escola foi incluída neste programa devido ao seu contexto e às necessidades específicas da comunidade escolar que atende, visando garantir a inclusão e o sucesso educativo dos alunos, melhorar a qualidade das aprendizagens e combater o abandono escolar.

Para atingir esses objetivos, o AEEPS implementa uma série de medidas e estratégias, tais como: desenvolvimento e aplicação de projetos adaptados às necessidades dos alunos; suporte psicológico e social para alunos e suas famílias, capacitação contínua dos docentes em métodos pedagógicos inclusivos e eficazes e colaboração com organizações locais e outras entidades para criar uma rede de apoio abrangente.

Essas iniciativas visam melhorar o ambiente educacional e garantir que todos os alunos tenham as oportunidades necessárias para alcançar o seu potencial máximo. A escola é monitorada e avaliada regularmente para garantir que as estratégias estão a ter o impacto desejado e para ajustar as abordagens conforme necessário.

7.4.2.1. Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) refere-se a um conjunto de medidas e apoios financeiros fornecidas pelo Estado, Despacho n.º 8452-A/2015 de 31-07-2015, destinados a garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação. Essas medidas visam apoiar os alunos e as suas famílias, proporcionando condições para que todos possam frequentar a escola e participar nas atividades educativas, independentemente das suas condições económicas.

Tendo em conta os quadros abaixo, (Quadro nº 75 e Quadro nº 76) o número de alunos beneficiários de ação social escolar dos Escalões A e B apresentou variações anuais entre 2019 e 2024. O ano letivo de 2019/2020 registou o maior número de beneficiários (82), seguido por uma queda em 2020/2021 (69). Nos anos seguintes, houve um aumento gradual: 77 em 2021/2022, 79 em 2022/2023 e 73 em 2023/2024.

No ano letivo de 2023/2024, a análise revela que 28.85% do total de alunos beneficiam de ação social escolar, o 1º Ciclo do Ensino Básico teve o maior número de beneficiários (34 de 94 alunos), seguido pelo 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (29 de 102 alunos). O pré-escolar e o ensino secundário tiveram menos beneficiários, com 1 e 9 alunos, respetivamente.

Quadro nº 78 - N.º total de alunos a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo 2019-2023

Nº Alunos/anos	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Nº de Alunos beneficiários de Escalão A e B	82	69	77	79

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

Quadro nº 79 - N.º total de alunos a beneficiar de ação social escolar, por ciclo de ensino, 2023-2024

Nível de Ensino	Nº de Alunos beneficiários de Escalão A e B	Nº Total de alunos
Pré-escolar	1	12
1º CEB	34	94
2º e 3º CEB	29	102
Ensino secundário	9	45
TOTAL	73	253

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

7.4.2.2. Rede de Transportes Escolares

A Rede de transportes escolares é assegurada pelo Município que de acordo com o estipulado no Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro, assegura o serviço de transporte entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino frequentado por todos os alunos do ensino básico e secundário.

O transporte escolar é gratuito para todos os alunos dentro da escolaridade obrigatória, sendo que é feita uma mediação de todo o processo pelos serviços educativos municipais que recolhem junto do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra a previsão do número de alunos a transportar em cada ano letivo e asseguram apoios para os alunos que não se encontram abrangidos pela gratuidade deste serviço.

Quadro nº 80 - N.º alunos que utilizaram o transporte escolar no ano letivo
2023/2024

Estabelecimento	Nível de Ensino	N.º de alunos
Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, Dornelas do Zêzere	1º Ciclo	19
Escola Básica e Secundária Escalada, Pampilhosa da Serra	1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário	113
Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere	Pré-escolar	19

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

7.4.2.3. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o decreto-lei n.º 54/2018 de 6 de julho introduziu uma nova forma de organização assente na autonomia escolar, na elevação de todos os profissionais intervenientes e na oferta de um sistema educativo diversificado e de qualidade, procurando dar resposta a todos os alunos com dificuldade de aprendizagem, em geral, e àqueles que necessitam de apoio mais específico.

Desta forma o Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra criou medidas e soluções adequadas que permitam aos estudantes com necessidades educativas ter sucesso e prossecução dos estudos.

Relativamente ao nº de alunos com necessidades específicas, por nível de ensino, observa-se que no 1º ciclo, houve uma redução constante após 2020/2021, enquanto no 2º ciclo, o número de alunos diminuiu até 2021/2022 e voltou a crescer até 2023/2024. O 3º ciclo manteve-se relativamente estável, com uma ligeira tendência de diminuição. No ensino secundário, houve um aumento contínuo, especialmente notável em 2023/2024.

Quadro nº 81 - Nº de alunos com NE (Necessidades Educativas), por nível de ensino

Estabelec.	Nível de Ensino	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024
AEEPS	1º ciclo	24	32	29	25	17
	2º ciclo	21	18	12	15	22
	3º ciclo	40	38	36	37	34
	Secundário	8	15	14	20	29
	Total	93	103	91	97	102

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

Relativamente aos dados apresentados no quadro que se segue, verificamos que as medidas universais são amplamente utilizadas, especialmente no ensino básico e secundário. No 1º CEB, existe um maior número de medidas universais, enquanto no 2º e 3º CEB, as medidas seletivas ganham destaque.

Relativamente à eficácia das medidas, esta varia com a maioria sendo considerada eficaz, mas existindo algumas que são pouco eficazes ou não eficazes.

Em relação às medidas seletivas e adicionais estas são menos frequentes, mas geralmente eficazes quando implementadas.

No ensino secundário e profissional, há uma atenção significativa às medidas universais, com eficácia variada.

Quadro nº 82 - Nº de medidas universais, seletivas e adicionais em alunos com NE
(Necessidades Específicas), por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Total de alunos	Medidas universais		Medidas seletivas		Medidas adicionais	
		N.º de alunos	Eficácia	n.º de alunos	Eficácia	N.º de alunos	Eficácia
Pré-escolar	11	0		0		0	
1º	20	1	1 Pouco eficazes	0	-	0	-
2º	21	3	3 Eficazes	0	-	0	-
3º	10	1	3 Eficazes	0	-	1	1 Eficaz
4º	30	8	6 Eficazes 2 Pouco eficazes	3	2 Eficazes 1 Não eficaz	-	-
Total do 1 CEB	77	13	-	3	-	1	1
5º	24	8	7 Eficazes 1 Pouco eficaz	3	2 Eficazes 1 Pouco eficaz	-	
6º	18	6	5 Eficazes 1 Pouco Eficaz	4	4 Eficazes	1	1 Eficaz
Total do 2 CEB	42	14	-	7	-	1	-
7º	19	6	6	2	2	1	1 Eficaz
8º	20	5	5 Eficazes	6	4 Eficazes 1 Pouco eficaz 1 Não eficaz	-	-
9º	20	8	8 Eficazes	6	6 Eficazes	-	-
Total do 3 CEB	59	19	-	14	-	-	-

10º	16	8	6 Eficazes 2 Não eficazes	1	1 Não eficaz	1	1 Eficaz
11º	14	5	5 Eficazes	1	1 Eficaz	1	1 Eficaz
12º	12	3	2 Eficazes 1 Não eficaz	0	-	1	1 Eficaz
Total do ensino secundário	42	16	-	2	-	3	-
10º Prof	8	4	4 Eficazes	3	3 Eficazes	-	-
11º Prof	3	1	1 Eficaz	0	-	-	-
Total do Profissional	11	5	-	3	-	-	-

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

7.4.2.4. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas é uma estrutura especializada de apoio e orientação educativa, com o objetivo promover a integração escolar dos alunos, facilitando o desenvolvimento da sua identidade pessoal e a construção dos seus projetos de vida.

O SPO, atua em três domínios: apoio psicológico e psicopedagógico, ações de orientação escolar e profissional, e apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa. As suas atividades incluem avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica junto a alunos encaminhados ou autopropostos, orientação escolar e profissional para alunos do 9.º ano e do ensino secundário, articulando com docentes e encarregados de educação, oferecendo aconselhamento e consultoria à comunidade educativa, colaborando com outros serviços da comunidade, e desenvolvendo projetos de formação.

No âmbito do programa de educação, saúde e cidadania, foram realizadas diversas ações para diferentes ciclos. No pré-escolar, houve uma sessão do programa

de competências socioemocionais com a participação de 10 alunos. No 1º ciclo, foram conduzidas uma sessão do programa de competências socioemocionais e uma ação de educação, saúde e cidadania, cada uma com a participação de 76 alunos. No 2º ciclo, duas ações de educação, saúde e cidadania que envolveram 40 alunos. No 3º ciclo, duas ações semelhantes foram realizadas para 30 alunos. No ensino secundário, duas ações de educação, saúde e cidadania num total de 50 alunos. Além disso, para o pessoal docente e não docente, foram realizadas duas sessões de Yoga do Riso e uma reportagem sobre saúde mental, com a participação de 12 não docentes e 21 docentes.

Foram ainda registados 990 atendimentos de consultas e acompanhamentos pontuais.

Quadro nº 83 – Descrição e número das ações do programa Educação, Saúde e Cidadania, por ciclo de estudos

Ciclo de Estudos	Educação, saúde e cidadania		
	Ações	Nº sessões	Nº participantes
Pré-escolar	Sessões do programa de competências socioemocionais	1	10 alunos
1º ciclo	Sessões do programa de competências socioemocionais	1	76 alunos
	Ação de Educação, saúde e cidadania	1	76 alunos
2º ciclo	Ação de Educação, saúde e cidadania	2	40 alunos
3ºciclo	Ação de Educação, saúde e cidadania	2	30 alunos
Secundário	Ação de Educação, saúde e cidadania	2	50 alunos
Pessoal docente e não docente	Sessão de Yoga do Riso e Reportagem sobre saúde mental	2	12 – Não docentes 21 - Docentes

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

No ano letivo 2023/2024 o SPO realizou diversas ações de orientação vocacional: no pré-escolar, ocorreu uma feira de orientação escolar e profissional com a participação de 10 alunos. No 1º ciclo, a mesma feira foi realizada para 55 alunos. No 2º ciclo, a feira envolveu 42 alunos. No 3º ciclo, houve uma ação específica para alunos do 7º e 8º anos com 41 participantes e 11 sessões/ações para alunos do 9º ano, com 12 participantes. No ensino secundário, foi realizada uma sessão/ação para alunos do 10º e 11º anos com 33 participantes e seis sessões/ações para alunos do 12º ano com 12 participantes. Foram ainda dinamizadas, três sessões/ações para 18 pais/encarregados de educação. Além disso, foram ainda realizados 990 consultas e acompanhamentos pontuais.

Quadro nº 84 – Descrição e número de Sessões de Orientação vocacional, por ciclo de estudos

Ciclo de Estudos	Sessões de orientação vocacional		
	Ações	Nº sessões	Nº participantes
Pré-escolar	Feira de Orientação Escolar e Profissional no âmbito do programa Informa-te	1	10 alunos
1º ciclo	Feira de Orientação Escolar e Profissional no âmbito do programa Informa-te	1	55 alunos
2º ciclo	Feira de Orientação Escolar e Profissional no âmbito do programa Informa-te	1	42 alunos
3ºciclo	Ação (7º e 8ºanos)	1	41 alunos
	Sessões/ações (9ºA)	11	12 alunos
Secundário	Sessões/ações (10º e 11ºanos)	1	33 alunos
	Sessões/ações 12º A	6	12 alunos
Pais/EE	Sessões/ações	3	18 EE

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

7.4.2.5. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é um serviço de apoio pessoal, escolar e social aos alunos do Pré-escolar ao Ensino Secundário, Professores, Famílias e restante comunidade educativa envolvente. A intervenção do GAAF, com supervisão do Instituto de Apoio à Criança (IAC), visa desenvolver competências pessoais, sociais e escolares do aluno; desenvolver a motivação e a autoestima do aluno e apoiar e despertar o aluno para a valorização das suas capacidades e para a superação dos problemas quotidianos. Para além disso, pretende-se contribuir para a diminuição e prevenção de situações de risco (abandono e o absentismo escolar; violência escolar; exclusão social), e promover a relação escola, família e outros serviços/entidades.

O GAAF promoveu, ao longo do ano letivo 2023/2024, diversas ações no âmbito da educação, saúde e cidadania: no pré-escolar, foram realizadas 16 sessões do programa de promoção de competências socioemocionais com 10 alunos por sessão (uma com 14 alunos da Casa da Criança da SCMPS), além de 5 outras ações com 8/9 alunos por sessão e uma ação sobre transição escolar para o 1º ciclo com 13 alunos de diferentes instituições.

No 1º ciclo, foram realizadas 15 sessões do programa de promoção de competências socioemocionais com 79 alunos do 1º ao 4º ano, uma ação sobre transição escolar para o 2º ciclo com 21 alunos do 4º ano, e 6 reuniões com os (sub)delegados de turma, com 12 alunos por reunião (3 em cada escola).

No 2º ciclo, ocorreram 11 sessões do programa de promoção de competências socioemocionais com 24 alunos do 5º ano, 13 outras ações com 42 alunos, e 4 reuniões com os subdelegados de turma com 6 alunos por reunião.

No 3º ciclo, foram realizadas 11 outras ações com 59 alunos e 4 reuniões com os (sub)delegados de turma com 8 alunos por reunião.

No ensino secundário, foram conduzidas 8 outras ações com 53 alunos e 4 reuniões com os (sub)delegados de turma com 6 alunos por reunião.

Para os pais e encarregados de educação foram ainda realizadas 4 ações de informação/sensibilização, tendo participado 8 encarregados de educação, 10 alunos na 1ª ação, 11 encarregados de educação e 10 alunos na 2ª ação, 6 encarregados de educação e 6 alunos na 3ª ação, 9 encarregados de educação e 14 alunos na 4ª ação e ainda uma ação sobre a transição escolar com 18 encarregados de educação, e 2 outras ações com 240 encarregados de educação.

Para o pessoal docente e não docente, foram realizadas 11 ações/atividades com 30 docentes e 9 ações/atividades com 15 não docentes.

Tendo ainda sido registados 643 atendimentos individuais referentes a 98 alunos do Agrupamento.

Quadro nº 85 – Descrição e número de Sessões do programa Educação, Saúde e Cidadania dinamizadas pelo GAAP, por ciclo de estudos

Ciclo de Estudos	Educação, saúde e cidadania		
	Ações	Nº sessões	Nº participantes
Pré-escolar	Programa de promoção de competências socioemocionais	16	10 alunos/sessão 1 das sessões c/14 alunos da Casa da Criança da SCMPs
	Outras ações	5	8/9 alunos por sessão
	Ações sobre transição escolar para o 1ºciclo	1	5 alunos do AEEPS + 5 da Ass. de DZ + 3 da Casa da Criança da SCMPs
1º ciclo	Programa de promoção de competências socioemocionais	15	79 alunos do 1º ao 4ºanos
	Ações sobre transição escolar para o 2ºciclo	1	21 alunos do 4ºAno
	Reuniões com os (sub)delegados de turma (3 em cada escola)	6	12 alunos/reunião
2º ciclo	Programa de promoção de competências socioemocionais	11	24 alunos do 5ºano
	Outras ações	13	42 alunos
	Reuniões com os (sub)delegados de turma	4	6 alunos/ reunião
	Outras ações	11	59 alunos

3ºciclo	Reuniões com os (sub)delegados de turma	4	8 alunos/ reunião
Secundário	Outras ações	8	53 alunos
	Reuniões com os (sub)delegados de turma	4	6 alunos/ reunião
IS/E.E.	Ações de informação/sensibilização	4	1ª ação: 8 E.E e 10 alunos 2ª ação: 11 E.E e 10 alunos 3ª ação – 6 E.E e 6 alunos 4ª ação - 9 E.E e 14 alunos
	Ações sobre a transição escolar	1	10 E.E. de alunos matriculados no 1º ano da escola de Dornelas do Zêzere e na escola sede + 8 E.E. de alunos do 4º ano
	Outras ações/atividades	2	240 E.E.
Pessoal docente e não docente	11 ações/atividades – Pessoal Docente 9 ações/atividades – Pessoal Não Docente	20	30 – Pessoal Docente 15 – Pessoal Não Docente
	Sessões individuais	643	98 alunos do agrupamento

Fonte: Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, 2023/2024

O Agrupamento apresenta, ainda, um conjunto de apostas diversificadas que se tem traduzido num leque variado e enriquecedor de atividades/clubes/projetos, alguns dos quais já com larga tradição e que se destinam aos diversos graus de ensino: Desporto Escolar, Projeto Eco Escolas, Projeto de Educação para a Saúde, Clube de Música, Clube de Artes, Clube do Jornal, Oficina Científica, Projeto Clube Ciência Viva 21-25 a par de outros projetos, em parceria com outras

entidades/Instituições, como a Associação de Pais e Encarregados de Educação e Escola Segura.

7.4.2.6. Projeto Realiza-te - CIM RC

O Projeto Realiza-te-CIM RC, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e o Fundo Social Europeu, inicialmente denominado Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, visou promover o sucesso escolar, a equidade social, o emprego e a igualdade de oportunidades. Destinado às Escolas da Rede Pública dos 19 Municípios da Região de Coimbra, o programa ganhou relevância especial no Concelho de Pampilhosa da Serra desde a sua implementação em 2017. O projeto tinha como meta reduzir o insucesso e o abandono escolar e focou-se na prevenção, adequação da resposta e recuperação de jovens em risco de insucesso escolar.

Para elevar a qualificação dos jovens e adultos e melhorar a qualidade da educação e formação, o programa implementou várias medidas no concelho. Destaca-se o apoio às escolas através de equipas multidisciplinares, que visavam assegurar respostas multinível para alunos desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Esta medida incluiu a criação de equipas municipais compostas por psicólogos, terapeutas da fala e outros profissionais, com o objetivo de promover o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos. As equipas ofereciam apoio individualizado, ajustavam percursos de ensino-aprendizagem, e desenvolveram competências para incluir alunos com dificuldades de aprendizagem, contribuindo para uma escola mais inclusiva e realizando avaliações sistémicas para superar dificuldades encontradas.

7.4.2.7. Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) é uma rede organizada de entidades institucionais e familiares, destinada a promover o desenvolvimento de crianças entre 0 e 6 anos com limitações no crescimento ou risco de atraso no desenvolvimento. Criado pelo Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro, o SNIPI funciona através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, envolvendo famílias e a comunidade.

A intervenção local do SNIPI é realizada pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI), que têm como objetivos: centrar a intervenção na família, detetar e sinalizar crianças que necessitam de intervenção precoce, apoiar famílias no acesso a serviços, intervir conforme as necessidades das crianças e famílias para prevenir atrasos no desenvolvimento, garantir a proteção dos direitos das crianças, desenvolver programas coordenados de intervenção precoce e envolver a comunidade através de suporte social.

As ELIs atendem crianças com atraso no desenvolvimento, deficiência ou em risco ambiental e biológico, oferecendo serviços individualizados e apoio domiciliar ou institucional. A equipa inclui 1 terapeuta da fala, 1 fisioterapeuta em regime de chamada, 2 assistentes sociais, 1 professora do ensino especial, 1 psicóloga e 1 enfermeira.

Em 2023/2024, a Equipa Local de Intervenção (ELI) de Pampilhosa da Serra atendeu 24 crianças e as suas respetivas famílias referenciadas ao Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

A análise dos critérios de elegibilidade dessas referências revela que 7 crianças demonstram alterações nas funções ou estruturas do corpo, 2 Risco grave de atraso no desenvolvimento, 10 crianças alterações nas funções ou estruturas do corpo e risco grave de atraso no desenvolvimento. Ainda a destacar que 5 crianças aguardavam avaliação à data.

Quadro nº 86 - Nº de Referências realizadas pela Equipa Local de Intervenção (ELI), por critérios de elegibilidade, 2023/2024

Critérios de Elegibilidade	Nº de Referências
Alterações nas funções ou estruturas do corpo	7
Risco grave de atraso no desenvolvimento	2
Alterações nas funções ou estruturas do corpo + Risco grave de atraso no desenvolvimento	10
A aguardar avaliação	5
Total	24

Fonte: Equipa Local de Intervenção de Pampilhosa da Serra

Com base nos dados do quadro nº84, das 24 crianças atendidas, 16 eram do sexo masculino e 8 do sexo feminino. Em relação à idade das crianças intervencionadas, a maioria tem três anos ou mais.

Quadro nº 87 - Nº de Referenciações realizadas pela Equipe Local de Intervenção (ELI), por idade e sexo, 2023/2024

Total	Sexo		Idade		
	Masculino	Feminino	12-24 meses	24-36 meses	+ 3 anos
24	16	8	2	2	20

Fonte: Equipe Local de Intervenção de Pampilhosa da Serra

7.4.3. Recursos socioeducativos

Recursos socioeducativos referem-se a todos os meios, estruturas e programas destinados a promover o desenvolvimento social e educativo das pessoas, especialmente em contextos comunitários ou educativos. Esses recursos são fundamentais para oferecer suporte e oportunidades que contribuam para o crescimento pessoal, a aprendizagem contínua e a integração social.

7.4.3.1. Ludoteca "Pampilho"

A **Ludoteca "Pampilho"** foi criada em 1997, no âmbito do Programa "Ser Criança", para promover atividades lúdicas que desenvolvam valores e competências sociais em crianças e jovens dos 3 aos 15 anos, além de apoiar o desenvolvimento local com funções pedagógicas, socioeducativas, culturais, comunitárias e familiares.

Para melhorar a qualidade dos serviços, a ludoteca mudou para instalações mais modernas e ampliou o seu horário de funcionamento até às 19h30, proporcionando uma variedade de atividades como leitura, teatro, dança, cinema, astronomia, arqueologia e artes plásticas. A Ludoteca "Pampilho" também proporciona o empréstimo de brinquedos, jogos e livros, combinando atividades lúdicas com educativas.

Durante as interrupções letivas, oferece programas de ocupação de tempos livres, como "Julho em Ação" e "A Páscoa em Movimento", atendendo às necessidades das crianças e das suas famílias.

Além disso, a Ludoteca "Pampilho" apoia as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) no Jardim de Infância de Pampilhosa da Serra, fornecendo e acompanhando o almoço e oferecendo atividades de prolongamento de horário.

7.4.3.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

A **Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**, da Cáritas Diocesana de Coimbra, proporciona atividades de lazer para crianças e jovens a partir dos 6 anos, durante os períodos disponíveis das suas responsabilidades escolares. Este serviço é dividido em Atividades de Tempos Livres de 1.º Ciclo e Atividades de Tempos Livres de 2.º Ciclo, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, como acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades.

O CATL funciona no horário das 8h45 às 18h30. No ano letivo 2023/2024, estão inscritas 54 crianças no 1º ciclo e 71 crianças/jovens no 2º e 3º ciclo.

7.4.3.3. Residência de Estudantes

A **Residência de Estudantes**, inaugurada em janeiro de 2005 e localizada na Vila de Pampilhosa da Serra, tem capacidade para acomodar até 40 alunos. Destinada principalmente aos estudantes do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, a residência também aloja professores deslocados. Este recurso visa proporcionar um ambiente seguro e confortável para ambos os grupos, promovendo a integração e o apoio mútuo.

A residência está equipada com diversos espaços e recursos para apoiar o sucesso académico dos alunos, incluindo uma biblioteca, salas de estudo, e áreas dedicadas a jogos e informática.

7.4.3.4. Biblioteca Municipal

A **Biblioteca Municipal**, Dr. José Fernando Nunes Barata, Inaugurada no dia 20 de agosto de 1999, constitui um importante espaço cultural do concelho, com um acervo riquíssimo assumindo um papel importante e ativo na formação dos hábitos de leitura.

Ao longo do período escolar, a Biblioteca Municipal trabalha em estreita parceria com a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, definindo um programa conjunto de atividades de animação vocacionado para o público escolar.

Atualmente a Biblioteca encontra-se em processo de requalificação, esta intervenção visa conferir uma maior amplitude ao espaço e a criação de zonas dinâmicas e modernas de consulta, leitura, trabalho, entre outras.



OUTROS PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Educação

Desde outubro de 2016, o Município de Pampilhosa da Serra é oficialmente membro da **Rede UNESCO Cidades de Aprendizagem**. Esta adesão destaca o alinhamento das iniciativas municipais com os princípios fundamentais e os pilares estabelecidos para a construção de uma Cidade de Aprendizagem.

As condições essenciais para a integração na rede incluem a forte vontade e compromisso políticos, a governabilidade e a participação ativa de todos os intervenientes, além da mobilização e utilização eficaz dos recursos disponíveis. Estes requisitos garantem que o município está preparado para suportar e promover uma educação inclusiva e de alta qualidade.

Os pilares da Cidade de Aprendizagem abrangem várias dimensões essenciais para o desenvolvimento educacional e social:

- **Aprendizagem Inclusiva:** A promoção de um sistema educativo acessível a todos, sem exceção.
- **Revitalização da Aprendizagem:** O envolvimento ativo das famílias e da comunidade no processo educativo.
- **Aprendizagem no Local de Trabalho:** A integração da educação com a experiência prática no ambiente de trabalho.
- **Uso de Tecnologias Modernas:** A implementação e utilização de novas tecnologias para apoiar e melhorar a aprendizagem.
- **Qualidade na Aprendizagem:** A procura contínua pela melhoria da qualidade educativa oferecida.
- **Cultura de Aprendizagem ao Longo da Vida:** O fomento de uma mentalidade que valoriza a educação contínua e o aprendizado ao longo da vida.

A adesão à Rede UNESCO Cidades de Aprendizagem confere ao Município de Pampilhosa da Serra uma série de benefícios significativos. Entre eles, destaca-se a capacitação individual e a coesão social, que promovem um desenvolvimento mais harmonioso e integrado da comunidade, apoiado no desenvolvimento sustentável, e alinhando-se com práticas que favorecem a sustentabilidade a longo prazo.

Assim, a integração de Pampilhosa da Serra na Rede UNESCO Cidades de Aprendizagem reflete o seu compromisso com a educação e o desenvolvimento contínuo, contribuindo para uma sociedade mais justa, inovadora e sustentável.

Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras, da Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE): Desde janeiro de 2020, o Município de Pampilhosa da Serra integra a Associação Internacional de Cidades Educadoras. A adesão à associação destaca o compromisso contínuo da autarquia com a educação, enfatizando a importância de investir na formação de cada pessoa para maximizar seu potencial humano, criatividade e responsabilidade. O objetivo é enfrentar desafios educacionais com inovação e antecipação, promovendo crescimento e integração social.

A EPIS - Empresários Pela Inclusão Social: Foi fundada em 2006 com a missão de capacitar jovens para que realizem o seu potencial ao longo da vida, promovendo a inclusão social no país.

Em Pampilhosa da Serra, o projeto EPIS foi lançado em 2010, com destaque para um projeto piloto iniciado em 2012 no 1º ciclo do ensino básico.

O Programa EPIS em Pampilhosa da Serra demonstrou um compromisso sólido com a identificação e acompanhamento de alunos em risco, promovendo um ambiente educacional inclusivo e atento às necessidades de cada criança. A evolução do programa pode ser observada através dos dados de rastreio e acompanhamento de alunos do pré-escolar ao 4º ano.

Dos dados apresentados no quadro, a baixo, verificou-se que no pré-escolar o número de rastreios realizados tem diminuído ao longo dos três anos, mas o acompanhamento de alunos em risco tem sido consistente, com um aumento notável em 2023/2024.

No 1º Ano, o número de rastreios aumentou de 2021/2022 para 2022/2023 e manteve-se estável em 2023/2024, bem como o acompanhamento de alunos em risco.

No 2º Ano, o número de rastreios variou, com um aumento significativo em 2023/2024. O acompanhamento de alunos em risco apresentou uma leve variação.

No 3º Ano, o número de rastreios aumentou de 2021/2022 para 2022/2023, mas diminuiu em 2023/2024, tendo o acompanhamento de alunos em risco seguido um padrão similar.

No 4º Ano, o número de rastreios foi o mais alto em 2021/2022 e manteve-se elevado nos anos seguintes, tendo o acompanhamento de alunos em risco também variado, com um aumento significativo em 2023/2024.

Quadro n.º 88 - N.º de alunos do 1.º Ciclo em acompanhamento nos últimos três anos letivos pelo Programa EPIS

Ciclos	Alunos	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
Pré-escolar	Nº Rastreios	47	21	14	82
	C/ risco e em acompanhamento	7	4	7	18
1º ano	Nº Rastreios	15	22	20	57
	C/ risco e em acompanhamento	4	5	4	13
2º ano	Nº Rastreios	24	15	20	59
	C/ risco e em acompanhamento	9	4	6	19
3º ano	Nº Rastreios	22	25	15	62
	C/ risco e em acompanhamento	7	9	4	20
4º ano	Nº Rastreios	29	26	22	77
	C/ risco e em acompanhamento	13	5	10	28

Fonte: Equipa da EPIS

As **Atividades de Animação e Apoio à Família e as Atividades de Enriquecimento Curricular**: Fazem parte de uma estratégia abrangente de articulação entre o funcionamento das escolas e a organização de respostas sociais voltadas para o apoio às famílias. Regulamentadas pelo Governo, essas atividades têm objetivos distintos, mas complementares.

Desde há vários anos, a responsabilidade pela organização e execução dessas atividades tem estado a cargo do Município, que se encarrega de assegurar que essas respostas estejam alinhadas com as necessidades das crianças e das famílias da comunidade.

As Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF): São destinadas a acompanhar as crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas, bem como durante os períodos de interrupção letiva. Essas atividades visam proporcionar um ambiente seguro e estruturado para as crianças quando os pais ou responsáveis não os podem acompanhar diretamente.

No ano letivo 2023/2024 estavam inscritas 10 crianças nesta resposta.

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): São voltadas para alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e ocorrem após o horário das atividades letivas. Estas atividades são facultativas e têm um caráter eminentemente lúdico, formativo e cultural.

Em 2021 o Município de Pampilhosa da Serra implementou na Escola junto dos alunos do 1.º Ciclo, um novo modelo de AEC, intitulada a "Eira da Brincadeira".

Este é um Projeto Pedagógico centrado no brincar livre e no contacto com a natureza, este programa pretende-se flexível, democrático e participado, na medida em que as atividades resultam das decisões tomadas pelas crianças e jovens em Assembleia, de acordo com os seus interesses e necessidades. No início e no final de cada semana é feita a auscultação às crianças e jovens, que reúnem em Assembleia. Na primeira, a de Planeamento, elegem o(a) presidente, que deve saber ler, escrever e contar. Este(a), depois de eleito(a), designa dois(duas) secretários(as), que devem pelo menos saber contar.

Nestas assembleias, os deputados apresentam ainda as propostas e votam as atividades que querem realizar. Na segunda assembleia, a de Reflexão, fazem o balanço da semana, debatendo os aspetos positivos e os aspetos a melhorar. As duas assembleias são registadas em livro de atas, para efetivar as vontades e as consequências das decisões coletivas tomadas, dando significado às vivências, tornando visível o que é invisível. Nele são registadas as eleições, as propostas de atividades e as reflexões.

Com esta metodologia, pretende-se que as atividades propostas sejam encaradas com responsabilidade e como um ato de cidadania, onde as crianças e jovens assumam a liderança e a tomada de decisões durante a brincadeira livre, por forma a desenvolverem competências de liderança, autonomia e confiança, em respeito pelo outro e pelo espaço, dotando-os de ferramentas para a resolução de conflitos de uma forma pacífica, promovendo um ambiente de respeito mútuo e de cooperação.

O programa "Eira da Brincadeira" tem recebido reconhecimento nacional pelas suas práticas inovadoras e eficazes. Em maio de 2023, foi agraciado com o prémio "Autarquia do Ano" na categoria "Democracia, Igualdade e Participação Cívica" e subcategoria "Direitos das Crianças", promovido pelo *Lisbon Awards Group*. Esse prémio reforça a excelência das práticas implementadas pelo Município de Pampilhosa da Serra na Escola, especialmente com o novo modelo de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Em junho de 2024, o Município foi o único do país a ser distinguido com o prémio "*Quem Brinca é Quem É*", com o Programa "Eira da Brincadeira", concedido

pela *Fundação Santander*. Este prémio é atribuído a 10 escolas públicas que se destacam por métodos inovadores de ensino.

Programa de Férias de Verão “Eira da Brincadeira”: Com início em 2022, este é uma parceria do Município de Pampilhosa da Serra e da Cáritas Diocesana de Coimbra, destinados a todas as crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos, que decorre na vila de Pampilhosa da Serra (meses de julho e agosto) e em Dornelas do Zêzere (mês de julho). Este programa obedece uma metodologia que respeita a vontade individual e coletiva dos jovens participantes, colocando-os a brincar em contacto direto com a natureza, num programa em que são os próprios a definir as atividades que querem realizar, modelo que também é aplicado às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

No ano letivo 2024 estão inscritas 76 crianças/jovens na Vila de Pampilhosa e 16 em Dornelas do Zêzere.

Oferta de Manuais Escolares: O Município assegura gratuitamente os livros de fichas e cadernos de atividades a todos os alunos do Agrupamento de Escolas Escalada, do 1.º ao 12.º ano e aos Cursos Profissionais. Esta medida visa apoiar socioeconomicamente as famílias, melhorar o bem-estar e a qualidade de vida, e promover o sucesso escolar.

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior: O Município de Pampilhosa da Serra implementa um sistema de Bolsas de Ensino Superior baseado no Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo, inicialmente aprovado em 2003 e posteriormente atualizado pelo Regulamento nº 1073/2022, publicado na 2ª Série do Diário da República a 3 de novembro de 2022. A revisão do regulamento está alinhada com a Lei nº 75/2013, que atribui ao município a responsabilidade de promover a educação e garantir igualdade de oportunidades. O objetivo é facilitar o acesso ao ensino superior, reduzir desigualdades e apoiar o desenvolvimento académico e profissional dos jovens, contribuindo para uma sociedade mais competitiva e adaptável.

As bolsas são concedidas aos alunos que ingressam no ensino superior, que residam ou estudem há pelo menos 5 anos no Concelho de Pampilhosa da Serra. O valor varia entre 1.150,00€ e 1.600,00€, valorizando o mérito dos jovens estudantes e ajudando as famílias a cobrir os custos elevados do ensino superior, beneficiando muitos jovens pampilhosenses.

Nos últimos cinco anos, o Município de Pampilhosa da Serra atribuiu no total 55 bolsas de estudo para o ensino superior conforme segue: 2018/2019: 9 bolsas,

2019/2020: 10 bolsas, 2020/2021: 13 bolsas, 2021/2022: 8 bolsas, 2022/2023: 15 bolsas.

Prémio ao Melhor Aluno por Ano Escolar: Para promover o sucesso escolar e reconhecer o mérito do aluno, o Município atribui anualmente um prémio aos melhores alunos de cada ciclo de ensino, com cheques-presente no valor de 100,00€. O município proporciona ainda a estes alunos premiados uma viagem à cidade de Coimbra, onde podem fazer compras, descontando o seu cheque -presente e desfrutar de um dia de convívio.

Apoio às Mensalidades da Residência de Estudantes: O Município oferece apoio financeiro para as mensalidades a todos os alunos que frequentam a Residência de Estudantes.

Lanches Escolares Gratuitos: Os alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas Escalada recebem lanches escolares gratuitos, no período da manhã e da tarde.

Plafonds de Sala de Aula: O Município concede anualmente 300€/sala na Escola Básica e Secundária Escalada e 150€/sala na Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, em Dornelas do Zêzere, para apoiar a aquisição de material escolar e didático.

Visitas de Estudo: O Município concede gratuitamente transportes para Visitas de Estudo a todos os alunos do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra.



Ao longo do ano, o Município concede ainda vários apoios a todos os alunos a estudar no concelho, com destaque para: cedência e acesso gratuito a todos os equipamentos culturais, desportivos e de lazer municipais; prendas de natal; logística de todas as festas e eventos escolares, etc. Para além do apoio aos alunos, o Município apoia ainda, através da concessão de subsídio, a Associação de Pais e Encarregados de Educação para a prossecução das suas atividades estatutárias.

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Baixa Escolaridade • Ação Social Escolar (ASE) • Rede de Transportes Escolares • Serviços de Apoio Especializado- Educação inclusiva • Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) • Aderência à Rede UNESCO Cidades de Aprendizagem • Programas Inovadores como o EPIS • Atividades de Enriquecimento Curricular e Programas de Apoio • Apoios Educacionais e Sociais	• Persistência da Taxa de Analfabetismo • Baixa Escolaridade Geral • Diminuição do Número de Alunos • Desafios Socioeconómicos

7.5. CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

7.5.1. Cultura

Cultura é um conceito que abrange o conjunto de práticas, crenças, valores, normas, tradições e produtos que definem e caracterizam um grupo social, uma sociedade ou uma civilização ao longo do tempo. A cultura é um elemento central da vida humana que influencia profundamente a identidade, as interações sociais, e a qualidade de vida. A cultura não só preserva e transmite conhecimentos e tradições, mas também fomenta a criatividade, a expressão artística, e a coesão social, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento e na coesão das sociedades.

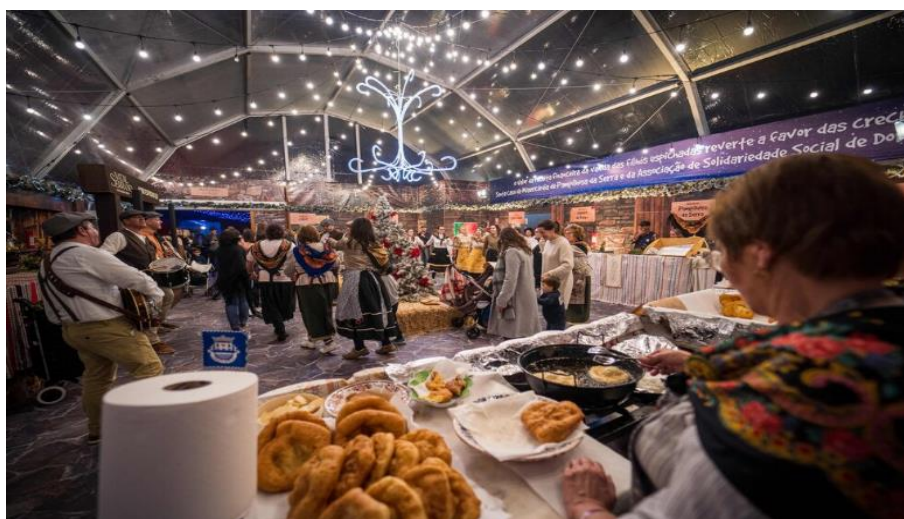
O Município da Pampilhosa da Serra tem investido significativamente na oferta cultural e recreativa, enriquecendo a vida dos seus habitantes e atraindo visitantes à região. Este compromisso com a cultura e o lazer é evidente na vasta gama de eventos e infraestruturas que a autarquia apoia e promove, das quais destacamos:

7.5.1.1. Eventos

A "Feira de Artesanato e Gastronomia", que em 2024 celebrou a sua 25.^a edição. Realizada durante as Festas do Concelho e as Festas de Nossa Senhora do Pranto, em meados de agosto, esta feira reúne artesãos, produtores artesanais, associações e diversas entidades públicas e privadas. Este evento não só promove a cultura e a gastronomia locais, mas também serve como uma plataforma para que os artesãos e produtores regionais possam exhibir e vender os seus produtos, contribuindo para a economia local.



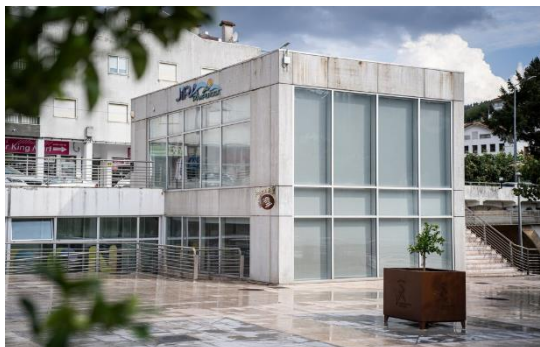
O "**Natal Serrano**", que recria as tradições natalícias locais de outros tempos e que inclui também o Festival da Filhó Espichada, uma iguaria típica da Pampilhosa da Serra. Este festival não só celebra uma parte importante da herança culinária da região, mas também promove o espírito comunitário e a partilha de tradições entre gerações.



7.5.1.2. Infraestruturas

O Multiusos Monsenhor Nunes Pereira, localizado na Vila de Pampilhosa da Serra é um espaço polivalente que serve como um centro para uma variedade de atividades culturais, sociais e desportivas em Pampilhosa da Serra. O nome do centro homenageia Monsenhor Nunes Pereira, uma figura significativa para a história local. Este abriga a Biblioteca Municipal Dr. José Fernando Nunes Barata, uma sala de exposições, o Auditório Municipal com capacidade para 179 lugares e um pequeno anfiteatro ao ar livre. Este espaço multifuncional acolhe exposições, espetáculos e apresentações artísticas, oferecendo uma variedade de atividades culturais ao longo do ano. De destacar o Ciclo de Teatro Mise en Scène, criado em 2007, que atualmente se realiza de forma itinerante, nas sedes de freguesias que primeiramente se realizava nesta sala todas as últimas sextas-feiras de cada mês.

O Edifício “Jira”, que para além da valência de posto de turismo, também acolhe exposições de artesãos locais, que para além de promoverem e divulgarem a sua arte podem também vender as suas obras.



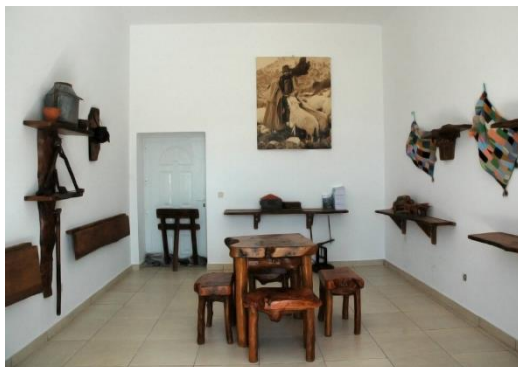
Museu Etnográfico de Pampilhosa da Serra, localizado no centro de Pampilhosa da Serra, este museu é dedicado à preservação e exposição do património cultural e etnográfico da região. O museu exhibe uma vasta coleção de objetos, ferramentas e utensílios que ilustram a vida tradicional e o modo de vida das gentes da Serra. É um local importante para entender as tradições e o passado da comunidade local.



O Museu de Carvalho é um espaço cultural que tem como objetivo preservar e promover o património histórico e cultural da freguesia de Carvalho e da região de Pampilhosa da Serra. O museu exhibe uma coleção de objetos, ferramentas e utensílios relacionados com o modo de vida tradicional da região, incluindo itens de agricultura, artesanato e utensílios domésticos.



O Museu do Carvoeiro é dedicado à história e às técnicas tradicionais de produção de carvão vegetal, uma prática que foi crucial para a economia local durante muitos anos. O museu visa preservar a memória desta atividade e educar o público sobre os métodos tradicionais e a importância histórica do carvão na região.



O Museu Monsenhor Nunes Pereira é dedicado à vida e obra de Monsenhor Nunes Pereira, uma figura significativa para a história e a cultura de Pampilhosa da Serra. Monsenhor Nunes Pereira foi um destacado sacerdote, que também desempenhou um papel importante na vida comunitária e na preservação das tradições locais. O museu visa preservar a memória desta figura histórica e oferecer aos visitantes uma visão sobre a sua contribuição para a comunidade.



O Museu do Cabril é um espaço dedicado a preservar a história e as tradições da freguesia do Cabril e da região envolvente. O museu destaca-se por suas exposições que refletem a vida rural, as práticas tradicionais e o desenvolvimento histórico da área.



O Museu de Dornelas do Zêzere tem como objetivo preservar e promover a história e as tradições locais da freguesia de Dornelas do Zêzere e da região circundante. O museu foca-se na cultura e na vida tradicional da área, oferecendo aos visitantes uma visão detalhada da história local.



7.5.1.3. Associações Culturais e Recreativos

Entre as associações culturais e recreativas existentes no Concelho destacam-se:

O **Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense (GMFP)**, conta com mais de três séculos de dedicação à música, mais precisamente 323 anos de existência, sendo uma das instituições culturais mais antigas da região e com uma longa história de contribuição para a vida cultural e musical da comunidade. Atualmente conta com 37 músicos. Além disso, o GMFP assume um papel preponderante na formação de jovens músicos através da criação da Escola de Música, onde atualmente integra 25 jovens.

O **Rancho Folclórico e Etnográfico de Pampilhosa da Serra** foi criado em 1978. Este grupo tem desempenhado um papel crucial na preservação e divulgação das tradições folclóricas da região, participando em diversos festivais e eventos culturais ao longo dos anos. À data este grupo é composto por 55 participantes.

O **Grupo Cultural e Recreativo de Pampilhosa da Serra** foi criado em 1998. Este grupo dedica-se a uma ampla gama de atividades culturais e recreativas que incluem a organização de Carnaval, à realização de peças de teatro e à recolha e promoção de tradições locais.

O **Rancho da Casa do Concelho**, foi criado em 1954 e dedica-se à preservação e promoção do folclore tradicional de Pampilhosa da Serra. Este grupo, à data com 46 elementos, realiza apresentações de danças e músicas tradicionais em festivais, eventos culturais e outras ocasiões, tanto locais quanto fora da região.

As **Concertinas do Machio**, criadas em 2006, dedicam-se à música tradicional portuguesa, com um foco especial no estilo popular da concertina. Este grupo participa de festivais, festas e eventos culturais, promovendo a música tradicional e incentivando a aprendizagem e prática deste instrumento típico.

O **Grupo Bombos de Dornelas**, fundado em 2008, dedica-se à percussão tradicional, utilizando bombos e outros instrumentos típicos. Apresentam em diversas festividades, desfiles e eventos culturais, contribuindo para a vivacidade das celebrações locais.

Ecos do Picoto, criado em 2010, é voltado para a música tradicional, com ênfase em canções e instrumentos da região. Estes participam de eventos culturais, festivais e outras ocasiões, promovendo e preservando a música e as tradições culturais de Pampilhosa da Serra.

No concelho de Pampilhosa da Serra, existem ainda outros artistas e grupos dedicados a diversos estilos musicais que animam as festas e eventos locais. Entre os quais:

Geração 3 é um grupo musical que se destaca pela sua versatilidade, tocando uma ampla gama de músicas de baile e populares.

DJ Valelo é um DJ local que anima festas e eventos com um repertório variado que inclui uma mistura de música eletrónica, pop, e hits contemporâneos e músicas tradicionais.

Sérgio Gonçalves é um artista a solo que se apresenta em diversos eventos locais, tocando música de baile e popular.

Sons do Zêzere é um grupo musical que combina diferentes estilos de música de baile e popular.

Grupo Musical António Vaz é um músico e cantor local que se apresenta em festas e eventos, tocando um mix de música tradicional, popular e de baile.

Tiago Silva é um artista solo que toca uma variedade de músicas, incluindo temas de baile e que ganhou notoriedade ao participar do programa "The Voice Portugal".

7.5.2. Desporto

Desporto é um conjunto de atividades físicas e mentais que envolvem a prática de exercícios e competições, seguindo regras específicas e objetivos definidos. A prática de desporto contribui para uma vida mais saudável, equilibrada e socialmente integrada, desempenhando um papel importante no bem-estar e na coesão da sociedade.

7.5.2.1. Infraestruturas Desportivas e de Lazer

Pampilhosa da Serra dispõe de quatro infraestruturas desportivas e de lazer, nomeadamente de uma Piscina Municipal, um Pavilhão Municipal, um Estádio Municipal e um Campo Polidesportivo em Dornelas do Zêzere.



Estádio Municipal



Pavilhão Municipal



Piscina Municipal



Campo Polidesportivo em Dornelas do Zêzere

7.5.2.1.1. Estádio Municipal

O Estádio Municipal de Pampilhosa da Serra, inaugurado em 2009, foi criado em reconhecimento da importância das atividades desportivas para melhorar a saúde e o bem-estar, tanto na condição física como na esfera social, ao promover o espírito comunitário e a livre participação dos pampilhosenses.

A infra-estrutura situa-se na vila, freguesia e concelho de Pampilhosa da Serra, sendo um equipamento destinado a prestar um serviço público, que se deseja ao dispor e fruição de todos os que se dedicam à prática do desporto, enquanto opção desejável de ocupação de tempos livres.

O Estádio Municipal é composto por um campo de jogo com relvado sintético preparado para a prática de futebol, por uma sala de convívio com café –bar, uma sala de apoio administrativo, três balneários, arrumos, rouparia/lavandaria e um gabinete de massagem/enfermaria.

7.5.2.1.2. Pavilhão Municipal

O Pavilhão Municipal, inaugurado em 2008, é uma infra-estrutura desportiva que atende a uma ampla gama de atividades para um público variado, promovendo a prática de atividades recreativas e desportivas. A estrutura inclui um recinto de jogos, uma sala de musculação e uma sala de atividades. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 20h00.

De entre as atividades desenvolvidas estão o treino funcional, o uso da sala de musculação e aulas de JumpFit. Em 2023, como se pode observar no seguinte quadro, a Sala de Musculação foi frequentada por um número médio de 22 pessoas, a aula de JumpFit por 3 e o Treino Funcional por 5. Além disso, foram dinamizadas atividades pela Creche e Pré-escolar da SCMPS, com 10 e 13 alunos em média por aula; e pela Creche e Pré-escolar da ASSDZ, com 11 e 12 alunos em média por aula.

Quadro Nº 89 – Atividades e Nº médio de alunos por aula no Pavilhão Municipal, em 2023

Atividade	Nº Médio p/aula
Sala de Musculação	22
JumpFit	3
Treino Funcional	5
Creche SCMPS	10
Pré-Escolar SCMPS	13
Creche ASSDZ	11
Pré-Escolar ASSDZ	12

Fonte: Gabinete de Desporto, Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra

A secção de desporto da autarquia dinamiza o Programa Ginástica Sénior, que tem como objetivos a promoção de um estilo de vida saudável, o incentivo à prática de exercício físico, e o bem-estar da comunidade em algumas freguesias do Concelho.

Em 2023/2024, este programa, foi desenvolvido semanalmente em 12 localidades, nomeadamente em Cabril, Vidual, Unhais-o-Velho, Meãs, Dornelas do Zêzere, Porto de Vacas, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Portela do Fojo-Machio, Pessegueiro, Fajão e Armadouro. Com uma assiduidade média de 117 participantes.

O Programa “Ginástica Sénior Pampilhosa da Serra” foi distinguido com o Selo de Qualidade “Programa de Atividade Física Sénior”, a 20 de maio de 2024, no VI Seminário Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorreu em Famalicão.

Ainda nesta infraestrutura, todos os sábados, são ministradas aulas de Ballet e de Judo. À data frequentavam as aulas de Ballet 22 crianças/jovens, 3 do sexo masculino e 19 do feminino. Relativamente às aulas de Judo, foram frequentadas por 12 participantes, especificamente 10 do sexo masculino e 2 do feminino.

7.5.2.1.3. Piscina Municipal

A piscina municipal, inaugurada em 2008, constitui uma das mais importantes infra-estruturas sociais do município, permitindo realizar uma multiplicidade de atividades quer de âmbito desportivo e lúdico, quer de âmbito cultural e educativo.

No que concerne às atividades desenvolvidas na Piscina Municipal estas incluem a prática de natação livre, aulas de hidroginástica (hidrosénior), aulas de aprendizagem, de aperfeiçoamento de técnicas, natação para bebés e adaptação ao meio aquático.

A piscina habitualmente funciona de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 20h00, sendo que encerra durante os meses de julho, agosto e setembro. No entanto, à data não se encontra em funcionamento, estando em manutenção.

Em 2023, a escola de natação tinha em média 8 alunos, as aulas de hidrosénior 8 alunos e as aulas de hidroginástica 4.

Quadro Nº 90 – Atividades e Nº médio de alunos por aula no Pavilhão Municipal, em 2023

Atividade	Nº Médio p/aula
Escola de Natação	8
Hidrosénior	8
Hidroginástica	4

Fonte: Gabinete de Desporto, Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra

7.5.2.1.4. Campo Polidesportivo em Dornelas do Zêzere

O Campo Polidesportivo de Dornelas do Zêzere, inaugurado em 2021, é um espaço versátil que permite a realização de diversas modalidades desportivas, incluindo futebol, basquetebol, ténis e outras atividades recreativas.

7.5.2.1.5. Centro de BTT do Casal da Lapa



Centro de BTT do Casal da Lapa

O Centro de BTT de Pampilhosa da Serra, localizado no Casal da Lapa, é uma infraestrutura turística e desportiva situada na confluência de uma rede de percursos pedestres que conecta as aldeias de xisto de Fajão e Janeiro de Baixo.

Este Centro de BTT dispõe de um edifício com balneários, instalações sanitárias, uma estação de serviço para bicicletas e uma extensa rede de trilhos cicláveis. Com aproximadamente 122 km de trilhos sinalizados e classificados em 4 níveis de dificuldade, o centro oferece percursos que atravessam caminhos rurais, aldeias de xisto, zonas de alta dificuldade técnica e áreas da rede Natura 2000, ricas em fauna e flora. Nas imediações deste Centro, encontra-se um Skate Parque.

7.5.2.2. Associações Desportivas

7.5.2.2.1. Grupo Desportivo Pampilhosa (GDP)

Fundado em 1943, o Grupo Desportivo Pampilhosense tem se dedicado à promoção do desporto e da atividade física entre os moradores de Pampilhosa da Serra e das áreas vizinhas. Desde o início, o clube concentrou-se principalmente no futebol, a modalidade mais popular na região e em Portugal. Durante as décadas seguintes, o GDP expandiu as suas atividades, nomeadamente com a escolinha de futsal. Este crescimento foi acompanhado pela construção e melhoria de instalações desportivas, do seu Estádio Municipal, em 2009.

O GDP teve sempre um forte impacto social na comunidade local. Além de proporcionar uma plataforma para a prática desportiva, o clube também promoveu a coesão social e o espírito comunitário. Organizou eventos, torneios e atividades

recreativas que envolveram várias gerações de pampilhosenses, fortalecendo os laços entre os residentes.

As equipas do GDP têm participado em várias competições regionais e nacionais, alcançando notoriedade e conquistando diversos títulos.

O GDP tem sido uma incubadora de talentos locais, fornecendo apoio e oportunidades para jovens atletas. Muitos dos atletas que começaram no clube prosseguiram carreiras desportivas de sucesso. O clube tem colaborado também com escolas e outras organizações locais para promover a educação física e o desporto.

Em 2024, integravam o GDP 65 jovens atletas, com idades compreendidas entre os 5 e os 17 anos.

Quadro Nº 91 – Nº de atletas do Grupo Desportivo Pampilhosense, 2024

Associação	Clube	Modalidade	Categoria	Anos Nasc.	Género	Divisão	Inscritos
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 11	Juvenil	2007/2008	Feminino	Distrital	5
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 11	Iniciado	2009/2010	Feminino	Distrital	2
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 11	Iniciado	2009/2010	Masculino	Distrital	15
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 7	Infantil	2011/2012	Feminino	Distrital	2
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 11	Infantil	2011/2012	Masculino	Distrital	7
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 7	Benjamim	2013/2014	Feminino	Distrital	3
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 7	Benjamim	2013/2014	Masculino	Distrital	8
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 5	Traquina	2015/2016	Masculino	Encontros AFC	11
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 3	Petiz	2017 a 2019	Feminino	Encontros AFC	1
A.F. Coimbra	G.D. Pampilhosa	Futebol 3	Petiz	2017 a 2019	Masculino	Encontros AFC	11
Total							65

Fonte: GDP

O associativismo é vital para a coesão social, desenvolvimento pessoal e profissional, e participação cívica. As Coletividades facilitam a resolução de problemas específicos, promovendo valores de solidariedade e cooperação e contribuindo para a construção de comunidades mais unidas e resilientes.

No contexto Municipal as coletividades, são de grande relevância para a concretização dos preceitos constitucionais e das políticas concelhias, por contribuírem para a sua efetiva realização e por desempenharem uma função social insubstituível afirmando-se, cada vez mais, como entidades que desenvolvem competências, preservam tradições, promovem a cultura e a educação, colaboram na construção de novas realidades, enriquecem a vivência individual e coletiva e exercitam a democracia e a cidadania.

O movimento associativo pampilhosense tem constituído, ao longo dos tempos, uma realidade fulcral na dinamização das comunidades locais. As associações e coletividades existentes têm sido parceiras cruciais na intervenção dos organismos públicos, incluindo os autárquicos, dando respostas a muitas das necessidades das populações, em variadíssimos domínios, como seja no plano desportivo, recreativo, social, cultural e outros, desempenhando, por isso, um papel social de grande relevo e assumindo-se como uma marca fundamental de intervenção, organização e identidade da sociedade civil do concelho de Pampilhosa da Serra.

Ao nível do Associativismo, o Concelho conta com 85 coletividades, também designadas de Ligas ou Comissões de Melhoramentos, havendo casos em que são Associações. A freguesia com maior número de Associações é a Pampilhosa da Serra, seguida de Fajão - Vidual, e Janeiro de Baixo.

Quadro n.º 92 - Número de Coletividades por freguesia

Freguesias	Nº Coletividades
Cabril	7
Dornelas do Zêzere	5
Fajão- Vidual	16
Janeiro de Baixo	10
Portela do Fojo-Machio	8
Pampilhosa da Serra	26
Pessegueiro	7
Unhais-o-Velho	6
Total	85

Fonte: Juntas de Freguesia, 2024



OUTROS PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Cultura, Desporto e Associativismo

O Município de Pampilhosa da Serra apoia ativamente as coletividades locais, reconhecendo a importância destas associações para o desenvolvimento social, cultural, desportivo e recreativo da comunidade.

Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego em Pampilhosa da Serra estabelece um conjunto de diretrizes para promover a criação e manutenção de empregos no concelho, especificamente apoiando as associações e outras entidades privadas sem fins lucrativos, reconhecendo o papel das associações como entidades essenciais para a dinamização das comunidades locais, preservando tradições e promovendo a cultura, a educação, e atividades recreativas e sociais e que ao longo do tempo, têm sido parceiras importantes dos organismos públicos, incluindo a Câmara Municipal, contribuindo para responder às necessidades da população em diversas áreas. O regulamento concede um subsídio não reembolsável de 9.000,00 € por cada novo posto de trabalho criado, com contrato a termo certo e a tempo inteiro por um período mínimo de 12 meses, renovável até três anos.

Cartão Sénior Municipal

O Município de Pampilhosa da Serra criou o Cartão Sénior para incentivar a participação ativa da população idosa em atividades desportivas, culturais e recreativas do concelho. O objetivo é valorizar o papel dos idosos na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida.

O Cartão Sénior Municipal é destinado aos residentes com 60 anos ou mais. Os portadores têm a vantagem de não pagar a entrada na Piscina Municipal. O cartão é válido por um ano e pode ser renovado.

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

OPORTUNIDADES	DESAFIOS
• Promoção da Cultura e Tradições Locais. • Desenvolvimento de Infraestruturas. • Existência de várias associações culturais e desportivas. • Fortalecimento do Associativismo. • Apoio ao Desporto e Bem-Estar.	• A manutenção e melhoria contínua das infraestruturas culturais e desportivas requerem investimentos significativos. • Garantir que as iniciativas culturais e desportivas sejam bem geridas e que haja uma comunicação eficaz entre as partes envolvidas.

7.6. PROTEÇÃO E SEGURANÇA

A proteção e segurança de uma região são essenciais para garantir a qualidade de vida dos seus habitantes, fomentar o desenvolvimento socioeconómico e promover um ambiente de convivência pacífica. Os meios de proteção e segurança desempenham um papel crucial nesse contexto. A seguir, destacam-se os principais meios de proteção e segurança e a sua importância para o Concelho de Pampilhosa da Serra.

7.6.1. Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra (AHBVPS)

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra (AHBVPS), com sede na vila de Pampilhosa da Serra, opera sob o estatuto jurídico das Associações Humanitárias, conforme a Lei n.º 32/2007 de 13 de Agosto. A AHBVPS é uma unidade operacional do tipo CB1, projetada para oferecer assistência em emergências e proteger vidas e bens dos residentes no concelho de Pampilhosa da Serra.

O Corpo de Bombeiros da AHBVPS realiza as seguintes atividades:

- **Prevenção e Combate a Incêndios:** Atuação na prevenção e combate a incêndios.
- **Socorro em Acidentes:** Assistência em incêndios, inundações, desabamentos e outros acidentes.
- **Resgate e Transporte:** Socorro a náufragos, buscas subaquáticas e transporte de acidentados e doentes, incluindo urgência pré-hospitalar.
- **Emissão de Pareceres Técnicos:** Elaboração de pareceres técnicos sobre segurança contra riscos de incêndio e sinistros.
- **Atividades de Proteção Civil:** Participação em atividades relacionadas à proteção civil.
- **Formação e Sensibilização:** Formação e sensibilização sobre prevenção de incêndios e acidentes.
- **Outras Ações:** Participação em ações e atividades para as quais estão tecnicamente preparados.

Relativamente aos recursos humanos a AHBVPS conta com um total de 71 profissionais no ativo, incluindo estagiários.

A frota da AHBVPS é composta por 47 viaturas de diferentes tipologias, sendo a maioria ambulâncias de socorro.

Em relação à corporação de bombeiros 55 dos bombeiros são Tripulantes de ambulância de Transporte (TAT) e 14 Tripulantes de ambulância de socorro (TAS).

A Câmara Municipal, em articulação com a ARS Centro, disponibiliza transporte gratuito, mediante pedido por parte do utente, desde o local de residência até ao Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra, para efeitos de consulta. No que respeita aos serviços prestados, entre 1 de janeiro de 2024 e 08 de agosto de 2024, foram realizados 1247 serviços de Assistência em Saúde e 128 de transporte de doentes entre Unidades de Saúde.

A corporação tem também uma escolinha de bombeiros frequentada por 18 crianças.

7.6.2. Guarda Nacional Republicana (GNR)- Posto Territorial de Pampilhosa da Serra

A Guarda Nacional Republicana (GNR)- Posto Territorial de Pampilhosa da Serra é uma unidade da Guarda Nacional Republicana (GNR), responsável pela segurança e ordem pública na região.

A principal função da GNR de Pampilhosa da Serra é manter a segurança pública, o que envolve patrulhamento constante para prevenir e investigar crimes, gerenciar situações de emergência e assegurar a segurança nas estradas. Os agentes da GNR são responsáveis por uma série de atividades, desde o combate ao crime até a execução de operações de salvamento e assistência em situações de emergência.

Além do policiamento, a GNR realiza diversos serviços comunitários, como programas de sensibilização sobre segurança, prevenção de incêndios, burlas e crimes nomeadamente contra idosos e grupos vulneráveis, e prevenção de crimes, entre os quais de violência doméstica.

Relativamente à taxa de criminalidade e de acordo com os dados abaixo, na Região de Coimbra, os crimes contra a integridade física têm uma taxa de 4.3%, enquanto em Pampilhosa da Serra essa taxa é mais alta, atingindo 5.8%. Isso sugere que Pampilhosa da Serra enfrenta mais problemas relacionados à violência física.

No que diz respeito aos furtos e roubos por esticção e na via pública, a Região de Coimbra apresenta uma taxa de 0.4%, enquanto Pampilhosa da Serra não regista incidências desse tipo de crime. Observa-se o mesmo padrão nos furtos de veículos e em veículos motorizados, onde Coimbra tem uma taxa de 1.5% e Pampilhosa da Serra regista 0.0%.

Para a condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, Coimbra apresenta uma taxa de 1.7, ligeiramente superior à de Pampilhosa da Serra,

que é de 1.0%. Ambos os locais mostram preocupação com esse tipo de infração, embora Coimbra tenha uma incidência um pouco maior.

A condução sem habilitação legal é reportada em 0.8% na Região de Coimbra, enquanto em Pampilhosa da Serra não há dados disponíveis, dificultando uma comparação direta.

Os crimes contra o património têm uma taxa significativamente mais alta na Região de Coimbra (11.4%) em comparação com Pampilhosa da Serra (7.0%), sugerindo que a maior urbanização de Coimbra proporciona mais oportunidades para esse tipo de crime.

Quadro nº 93 -Taxa de criminalidade (‰) e categoria de crime, na Região de Coimbra e em Pampilhosa da Serra, e 2023

Tipo de Crimes	Região de Coimbra	Pampilhosa da Serra
Crimes contra a integridade física	4.3	5.8
Furto/roubo por esticção e na via pública	0.4	0.0
Furto de veículo e em veículo motorizado	1.5	0.0
Condução de veículo com taxa de álcool ≥ a 1,2g/l	1.7	1.0
Condução sem habilitação legal	0.8	-
Crimes contra o património	11.4	7.0
Total	23.6	20.5

Fonte: INE

7.6.3. Projeto "6 em Rede" - Rede Intermunicipal de Apoio à Vitima de Violência Doméstica

A violência doméstica é um crime público, o que significa que o procedimento criminal não está dependente da apresentação de uma queixa, formal ou informal, por parte da vítima, sendo apenas necessário haver uma denúncia ou o conhecimento do crime, para que o Ministério Público promova o processo.

Para tratar crimes desta natureza, surgiu o projeto **"6 em Rede"**, Rede Intermunicipal de Apoio à Vitima de Violência Doméstica, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), que se dedica a "Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores na violência doméstica".

O “6 em Rede” é uma iniciativa Intermunicipal que reúne uma parceria entre a entidade promotora Dueceira e os municípios de Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares. O projeto atua nestes seis concelhos, respondendo à necessidade de uma estrutura de atendimento que, organizada em rede, facilite a articulação de soluções eficazes para o encaminhamento e apoio às vítimas de violência doméstica.

Isso inclui apoio, proteção e reencaminhamento das vítimas, com uma abordagem que combina trabalho em rede e intervenção multidisciplinar para garantir uma resposta de proximidade e efetiva. Este projeto registou em 2023 10 casos do sexo feminino e até julho de 2024 3 casos do sexo feminino.

7.6.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pampilhosa da Serra

A **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pampilhosa da Serra** foi criada em 2001, como parte da rede nacional de CPCJs estabelecidas em Portugal. Esta comissão tem o objetivo de assegurar a proteção e o bem-estar de crianças e jovens em situações de risco ou vulnerabilidade. A CPCJ de Pampilhosa da Serra trabalha para garantir que os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados e que recebam o apoio necessário para um desenvolvimento saudável e seguro.

A sua atuação inclui a avaliação de situações de risco, o desenvolvimento de planos de intervenção, e o apoio a famílias e jovens. A comissão também coordena esforços com outras entidades e serviços locais, como escolas e serviços de saúde, para assegurar uma abordagem integrada na proteção das crianças e jovens. Além disso, a CPCJ realiza atividades de sensibilização e formação para promover a proteção infantil na comunidade.

Desde a sua criação, a CPCJ de Pampilhosa da Serra tem desempenhado um papel fundamental na proteção dos menores e na promoção de um ambiente seguro e favorável para o seu crescimento e desenvolvimento.

À data a CPCJ de Pampilhosa da Serra, regista cinco casos ativos.



OUTROS PROJETOS E APOIOS MUNICIPAIS: Proteção e Segurança

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PME) é um documento oficial que especifica como os diferentes organismos, serviços e estruturas devem atuar em operações de proteção civil no âmbito municipal. O seu objetivo é antecipar cenários que possam desencadear acidentes graves ou catástrofes, estabelecendo a estrutura organizacional e os procedimentos necessários para a preparação e o aumento da capacidade de resposta em situações de emergência.

Na prática, o PME define um conjunto de medidas, normas, procedimentos e missões destinadas a enfrentar situações de acidentes graves ou catástrofes, visando minimizar as suas consequências. A elaboração do PME segue a Diretiva sobre critérios e normas técnicas para a criação e operacionalização do mesmo.

Pode ser consultado em: <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/356>

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) visa implementar a nível local e municipal as normas da legislação de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), em particular o Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho e legislação complementar, o Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de maio), bem como os Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) e os Planos Distritais de Defesa da Floresta contra Incêndios (PDDFCI). O PMDFCI é um instrumento de planeamento dinâmico e adaptado às realidades locais, funcionando como uma diretriz para que as equipas locais definam objetivos, metas e ações ajustadas às especificidades de cada município. Este plano é desenvolvido em articulação com os níveis de planeamento distrital e nacional.

Pode ser consultado em: <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/358>

O Plano Operacional Municipal (POM) estabelece a estratégia para a prevenção e combate de incêndios florestais, regulando a cooperação entre as entidades e organismos a nível municipal e distrital. Os seus objetivos incluem desenvolver um sistema de deteção e vigilância eficiente e coordenado, mobilizar rapidamente os meios de combate, extinguir incêndios na sua fase inicial com uma primeira intervenção em até 30 minutos, reduzir o número de reacendimentos e evitar riscos para a população, para os seus bens e atividades. O POM segue as diretrizes do Plano Operacional Distrital, que por sua vez se apoia na Diretiva Operacional Nacional. Este plano, de aplicação municipal, é atualizado anualmente. Pode ser consultado em: <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/359>

CAPÍTULO VII

7. Dinâmica Diagnóstica



8. DINÂMICA DIAGNÓSTICA

8.1. TERRITÓRIO

TERRITÓRIO
Localização: Região Centro, Região de Coimbra, Pinhal Interior Maior concelho da Região de Coimbra com 396,5 km² Divisão Territorial: Oito freguesias: Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão-Vidual, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo-Machio, Unhais o Velho Características Naturais: Terreno montanhoso (300 a 1.418 metros) Rios Unhais e Ceira, Albufeira de Santa Luzia Florestas com pinhais, sobreiros, carvalhais Diversa fauna e flora, áreas protegidas como o Geopark Naturtejo e a Rede Natura 2000 Produtos Endógenos: Mel da Serra da Lousã (DOP), aguardente de medronho, azeite, vinho, castanhas. Produtos tradicionais: maranho, filhó espichada, tigelada, bolo de mel, bolo de azeite, tiborna à lagareiro Atrações Turísticas: Percursos Pedestres: Nove trilhos, 120 km BTT: Centro com 122 km de trilhos Miradouros: Horizonte 800+ Praias Fluviais: Quatro com Bandeira Azul Observação das estrelas
ASPETOS DIFERENCIADORES
Localização Geográfica Única: no "Coração do Pinhal Interior"; Património Natural e Paisagístico; Paisagens Montanhosas e Rios; Produtos Endógenos de Excelência; Gastronomia Local; Infraestruturas de Turismo e Lazer: Rede de Trilhos e Percursos Pedestres; Centro de BTT em Casal da Lapa; Miradouros Horizonte 800+; Certificação Starlight Tourism Destination; Projeto Dark Sky Aldeias do Xisto e Observatório Espacial.

Integração em Redes e Projetos de Desenvolvimento: Rede das Aldeias do Xisto; Aldeias Bauhaus Para o Futuro. Cultura e Tradições; Eventos e Festividades Locais; Qualidade de Vida; Ambiente Natural Preservado; Práticas agrícolas e energéticas sustentáveis.
PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Distância dos Centros Urbanos o que dificulta o acesso a serviços e a mercados de trabalho diversificados; Dificuldade de Acessibilidade, as estradas sinuosas complicam a mobilidade dos residentes e visitantes; A falta de transportes públicos regulares agrava o isolamento; Acesso limitado a redes de internet de alta velocidade em algumas localidades; Risco de Incêndios Florestais; A migração dos jovens resultando no envelhecimento da população e na diminuição da força de trabalho local; A distância dos centros urbanos dificulta a atração de novos residentes e investidores, agravando o despovoamento e limita o crescimento económico sustentável; A localização e a dispersão da população dificulta o acesso a cuidados de saúde especializados; Limitações nas infraestruturas educacionais e na oferta de formação profissional adequada às necessidades do mercado de trabalho atual; Isolamento social.
Pampilhosa da Serra é um território singular, com uma localização privilegiada no centro da região do Pinhal Interior. Esta posição central, combinada com a beleza natural das suas paisagens, confere à região um enorme potencial para desenvolver o turismo de natureza, a sua economia local, de forma sustentável, preservar a herança natural e cultural da região e promover o bem-estar dos seus habitantes. No entanto, esses problemas destacam a necessidade de estratégias de desenvolvimento regional que abordem as especificidades de Pampilhosa da Serra, focando em melhorar a infraestrutura, aumentar a conectividade, diversificar a economia e atrair novos residentes e investimentos para a área.

8.2. DEMOGRAFIA

TERRITÓRIO
População e Densidade População (2021): 4.048 habitantes Densidade Populacional: 10,2 habitantes por km² Variação Populacional (2001-2021): A população diminuiu cerca de 28% durante este período Distribuição Populacional por Freguesia (2011-2021) Freguesias com Aumento: Cabril: +5,6% Freguesias com Redução Significativa: Janeiro de Baixo: -20,36% Fajão-Vidual: -13,25% Pessegueiro: -17,98% Estrutura Etária População Jovem (0-14 anos): 270 (6.6%) População em Idade Ativa (15-64 anos): 1940(47.5%) População Idosa (65+ anos): 1872 (45.9%) Envelhecimento Demográfico População com 70 ou mais anos: 1492 (36,9%) Índice de Longevidade: 58,39% (leve diminuição desde 2011) Índice de Envelhecimento: 693,3% Índice de Dependência de Idosos: 96,5% Índice de Dependência de Jovens: 13,9% Índice de Dependência Total: 110,4% Taxa de Natalidade (2022): 4,2 nascimentos por 1.000 habitantes Taxa de Mortalidade (2022): 24,8 mortes por 1.000 habitantes Saldo Migratório (2021): +129 (aumento em relação a 2011) Número de Imigrantes (2021): 82 (aumento em relação a 65 em 2011) População que não mudou de município: 3.603 habitantes (diminuição em relação a 2011) Número de Estrangeiros (2021): 127 Distribuição: Inclui residentes de vários países, como países da União Europeia, PALOP, América Latina, entre outros Programas e Apoios Apoio ao Envelhecimento Ativo: Programa "Conversas de Avós" Apoio à Natalidade: Programa "A Minha Primeira Ajuda"

Apoio à Migração e Regressos: Incentivos para o regresso e instalação no interior
ASPETOS DIFERENCIADORES
Apoios e Programas Locais: Programas de Apoio à Natalidade: O município implementa programas específicos para apoiar a natalidade e a juventude, visando mitigar a baixa taxa de natalidade e combater o envelhecimento; Incentivos ao Regresso: Para atrair migrantes que regressaram, facilitar o retorno de emigrantes e apoiar a instalação de novas famílias na região; Diversidade Cultural: A presença de residentes estrangeiros e a migração interna contribuem para a diversidade cultural da região.
PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Envelhecimento Populacional; Baixa Taxa de Natalidade; Despovoamento e Emigração; Desertificação Rural; Desigualdades Regionais, em termos de desenvolvimento económico, acesso a serviços e oportunidades.
Pampilhosa da Serra enfrenta desafios significativos relacionados com o despovoamento e envelhecimento populacional. As políticas de desenvolvimento territorial e os incentivos implementados visam mitigar esses desafios, promover a fixação da população e atrair novos residentes, incluindo migrantes. O apoio contínuo e a implementação eficaz dessas políticas são cruciais para reverter as tendências demográficas atuais e assegurar um desenvolvimento sustentável para o município.

ECONOMIA
Poder de Compra: O Índice de Poder de Compra (IPC) aumentou de 56,3 em 2011 para 65,0 em 2021, mostrando um crescimento, embora abaixo da média nacional. Distribuição Setorial: A economia local é dominada por pequenas e médias empresas nos setores de construção, comércio, agricultura, e energia (principalmente hídrica e eólica). População Ativa: A população ativa diminuiu de 1.370 em 2011 para 1.270 em 2021. Desemprego: A taxa de desemprego caiu de 9,5% em 2011 para 3,9% em 2021. Pensões e Apoios Sociais: O número de pensões reduziu, mas o valor médio das pensões aumentou, com destaque para o apoio a idosos e rendimentos sociais. Emprego e Empreendedorismo: O município oferece subsídios e apoios para novos investimentos, com foco em jovens empreendedores e setores estratégicos como o medronho e a viticultura. Projetos de Desenvolvimento: Iniciativas incluem arborização, plantação de vinha e valorização do medronho, visando a sustentabilidade e o desenvolvimento económico local.
ASPETOS DIFERENCIADORES
Setor de Energia: A presença destacada de setores energéticos, como a produção de energia hídrica e eólica, é um ponto diferenciador. A capacidade instalada de energia é superior à média nacional, destacando a importância das energias renováveis na economia local. Apoio a Jovens Empreendedores: O município oferece subsídios e incentivos específicos para jovens empreendedores, destacando-se pelo apoio direcionado para fomentar novos negócios e inovação local. Iniciativas de Sustentabilidade: Projetos de arborização e plantação de vinha, além da valorização de produtos locais como o medronho, são focos diferenciadores que visam promover a sustentabilidade ambiental e económica.

Redução de Desemprego: A taxa de desemprego caiu drasticamente para 3,9%, um valor notavelmente baixo, comparativamente com a média nacional.
PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Baixo Poder de Compra, inferior à média nacional. Discrepância entre Pampilhosa da Serra e outras regiões em termos de infraestrutura e oportunidades de negócios pode criar desafios para a atração de investimentos e a competitividade local. Dependência de Setores Específicos, como o energético e o agrícola. Essa dependência pode tornar a economia vulnerável a flutuações nos mercados desses setores e limitar a diversificação económica. Problemas de Mobilidade e Acesso, podem restringir as oportunidades de negócios e a integração económica noutras outras regiões.
Para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades, Pampilhosa da Serra adota uma abordagem integrada que combina investimento e infraestruturas, apoio ao empreendedorismo e promoção do turismo sustentável. É crucial criar um ambiente favorável à inovação e à qualificação profissional, ao mesmo tempo em que se desenvolvem políticas sociais para atender às necessidades da população envelhecida.

8.4. HABITAÇÃO

HABITAÇÃO
Número de Edifícios: Redução de 5.455 em 2011 para 5.362 em 2021. Predominância de Residências Secundárias: 3.093 residências secundárias e 574 vagas comparadas a 1.932 residências habituais. Famílias Unipessoais: Alta percentagem de idosos vivendo sozinhos, indicando problemas de isolamento social. Preços dos Alojamentos Rendas: A maioria dos inquilinos paga entre 200 e 299,99 euros. Vendas por Metro Quadrado: Aumento de 22,1% entre 2021 e 2023, com preços em Pampilhosa da Serra muito abaixo da média nacional e regional. Projetos e Apoios Municipais Estratégia Local de Habitação (ELH20): Objetivo: Melhorar o acesso à habitação com diagnóstico abrangente e integração com outras políticas. Ações: Reabilitação de edifícios e apoio a 80 agregados familiares em condições indignas. Programa de Incentivos à Recuperação do Edificado Concelhio (PIREC): Objetivo: Apoio financeiro para recuperação e substituição de fachadas, caixilharia e coberturas. Resultados: Aprovou 47 candidaturas em 2023 com apoio total de 113.476,32 euros. Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis: Objetivo: Construir 14 moradias para arrendamento a custos acessíveis. Investimento: Aproximadamente 7,3 milhões de euros, financiado pelo IHRU e CIM-CR.
ASPETOS DIFERENCIADORES
Preços Acessíveis de Alojamento; Vendas por Metro Quadrado: Em comparação com a média nacional e regional, Pampilhosa da Serra apresenta preços significativamente mais baixos, embora tenha visto um aumento de 22,1% entre 2021 e 2023. Apoios e Projetos Municipais: Estratégia Local de Habitação (ELH); Programa de Incentivos à Recuperação do Edificado Concelhio (PIREC); Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis; Desenvolvimento de Zonas Industriais.

PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Excesso de Residências Secundárias e Vagas (subutilização de imóveis); Aumento dos Preços de Habitação; Isolamento Social de Idosos; Famílias Unipessoais Idosas: Alta percentagem de famílias unipessoais compostas por idosos.
As iniciativas implementadas têm mostrado resultados positivos e refletido um esforço significativo para enfrentar os desafios habitacionais e promover um ambiente de negócios favorável, mas o futuro requer um enfoque contínuo e refinado para garantir que os desafios habitacionais e económicos sejam abordados de forma eficaz e sustentável.

SAÚDE

Unidade do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra (UCSPS):

Integra a ULS de Coimbra desde 1 de janeiro de 2023.

Comunidade de Saúde 6 (Pampilhosa da Serra) é a mais envelhecida e a menos povoada.

Estrutura e Recursos:

UCSP Pampilhosa da Serra com pólos em Dornelas do Zêzere e Unhais-o-Velho.

Serviço de Atendimento Permanente (SAP) disponível 24/7.

Recursos humanos: 3 médicos, 5 enfermeiros, 7 assistentes técnicos e 7 assistentes operacionais.

População Inscrita:

3.420 utentes inscritos em junho de 2024.

77,02% com médico de família, 22,78% sem médico de família.

Causas de Morte:

Doenças do aparelho circulatório (27,7%), tumores malignos (19,8%) e doenças respiratórias (10,9%) são as principais causas de óbitos.

Problemas de Saúde Frequentes:

Alterações do metabolismo dos lípidos, hipertensão com complicações, doenças músculo-esqueléticas e ansiedade são os problemas mais comuns.

Consultas e Urgências:

10.313 consultas realizadas em 2023.

915 episódios de urgência atendendo 238 utentes.

Referenciações para Especialidades:

Oftalmologia, Ortopedia e Cirurgia geral são as especialidades com maior número de referenciações.

Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE):

Atividades limitadas devido à escassez de recursos humanos.

Cheques-dentista emitidos e utilizados variam por faixa etária.

Unidade de Psiquiatria na Comunidade:

Consultas de psiquiatria comunitária disponíveis.

Autarquia assume serviço de psicologia desde 2022.

Outros Serviços de Saúde:

2 farmácias, 2 laboratórios de análises clínicas, 2 clínicas de medicina dentária, 1 clínica de fisioterapia e 1 centro ótico.

Projetos e Serviços c/ apoios Municipais:

Programa ABEM para acesso a medicamentos;

Banco de Recursos para apoio a pessoas com incapacidades motoras; Transporte gratuito para consultas; Serviço de Enfermagem ao Domicílio; Serviço de Teleconsulta de especialidades.
ASPETOS DIFERENCIADORES
Serviço de Atendimento Permanente (SAP): Garantindo acesso contínuo a cuidados de saúde. Referenciação e Especialidades Médicas: Existe uma gestão eficaz das referenciações para diversas especialidades. Psiquiatria Comunitária; Teleconsulta: Consultório dedicado ao serviço de teleconsulta de especialidades, sem a necessidade de deslocamento. Serviço de psicologia da Autarquia; Colaboração entre Saúde e Educação; Projetos e apoios à saúde.
PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Escassez de Recursos Humanos; Alta Taxa de Doenças Crónicas; Distância do Centro Hospitalar; Procura de Saúde Mental Ultrapassa a Capacidade Disponível; Número Reduzido de Especialidades Disponíveis; Prevalência de doenças do foro mental; Limitações no Programa de Saúde Escolar; Baixa Utilização de Benefícios de Saúde Oral (cheques-dentista); Elevada prevalência, nos idosos, de problemas relacionados à saúde dos pés, incluindo condições de pedicure e complicações associadas ao pé diabético.
Os aspetos diferenciadores destacam a abordagem personalizada e adaptada às necessidades da população local, mostrando o compromisso da Pampilhosa da Serra em oferecer cuidados de saúde de qualidade, apesar das suas limitações geográficas e demográficas. No entanto os problemas identificados mostram a necessidade de intervenções estratégicas para melhorar a qualidade e a acessibilidade dos serviços de saúde em Pampilhosa da Serra, abordando tanto as limitações atuais quanto os desafios futuros.

INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere**(ASSDZ)****Criada:** 1982**Serviços:** Creche, Pré-escolar, CATL, Casa de Acolhimento, SAD, Centro de Dia, 2 ERPI's.**Capacidade e Utilização:** 8 respostas sociais, 181 utentes, capacidade total de 274.**Equipamentos e Anos de Construção/Última Remodelação:**

ERPI Carregal: 2015

Creche: 1987 (última remodelação 2020)

Pré-escolar: 2005

Casa Acolhimento: 2005

CATL: 1991

ERPI SEDE: 1982 (última remodelação 2016)

Cáritas Diocesana de Coimbra (CDC)**Início:** Décadas de 40 e 50**Serviços:** 2 Centros de Atividades de Tempos Livres, 3 SAD, 1 Centro de Convívio.**Capacidade e Utilização:** 6 respostas sociais, 183 utentes, capacidade para 225.**Equipamentos e Anos de Construção/Última Remodelação:**

ATL 1º Ciclo: 2004

ATL 2º Ciclo: 2004

Centro de Dia: 1997 (última remodelação 2020)

Centro de Dia Esteiro: 1999 (última remodelação 2015)

Santa Casa da Misericórdia De Pampilhosa da Serra (SCMPS)**Início:** 1981**Serviços:** Creche, Pré-escolar, 7 SAD, 2 ERPI's, ULDM, Cantina Social, ERPI para deficiência.**Capacidade e Utilização:** 14 respostas sociais, 274 utentes.**Equipamentos e Anos de Construção/Última Remodelação:**

C. Comunitário: +50 anos (última remodelação 2016)

ERPI Foz Moura: 2012

ERPI Sede: 1988

Casa da Criança: 1987

Análise Global das Respostas Sociais

Total de Equipamentos: 20

População Adulta/Idosa: 14 equipamentos

Infância e Juventude: 6 equipamentos

Respostas Sociais para Infância e Juventude

Creches: 2

Educação Pré-escolar: 3

CATL: 2

Centro de Acolhimento Temporário: 1

Distribuição por Freguesia:

Dornelas do Zêzere: 4

Pampilhosa da Serra: 5

Serviços Disponíveis:

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Centro de Convívio; Centro de Dia; Centro de Noite; Acolhimento Familiar; Residência e Lar de Idosos; Centro de Férias e Lazer.

Concelho de Pampilhosa da Serra:

11 SAD, 2 Centros de Dia e Convívio, 4 Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI).

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Capacidade e Utilização:

11 serviços, capacidade para 300, 186 utilizam (62% ocupação).

Distribuição Etária:

Maioria ≥80 anos (99 utentes).

Dependência nas Atividades Diárias:

Principalmente no banho (56) e vestir (33).

Problemas de Saúde:

Alterações de movimento (83), problemas internos (80).

Centro de Dia/Centro de Convívio

Capacidade e Utilização:

Baixa ocupação, 6 utentes em cada (Centro de Dia e Convívio).

Distribuição Etária:

Maioria ≥85 anos (5 utentes).

Dependência e Saúde:

Pouca dependência e poucos problemas de saúde.

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

Capacidade e Utilização:

4 ERPI, capacidade para 223, 99.55% ocupação.

Distribuição Etária:

Maioria ≥85 anos (131 utentes). Dependência nas Atividades Diárias: Principalmente no banho (200) e vestir (194). Problemas de Saúde: Alterações de movimento (144), problemas visuais (141). Respostas para População Adulta com Deficiência/Dependência Desafios: Problema vivenciado no seio familiar, elevados cuidadores informais sem estatuto e instituições locais suprimem ausência de estruturas específicas. Encaminhamentos: Casos específicos encaminhados para serviços especializados fora do concelho, como a ARCIL na Lousã.
ASPETOS DIFERENCIADORES
Capacidade, respostas, coberturas e Infraestruturas das IPSS locais; Amplitude de Serviços: Oferece uma vasta gama de respostas sociais; Infraestruturas Diversificadas e bem equipadas; Alinhamento com direitos constitucionais e medidas de apoio social e cultural.
PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Capacidade e Sobrecarga dos recursos; Algumas instalações, são relativamente antigas e necessitam de atualizações ou manutenção adicional para garantir a qualidade dos serviços; Alta Dependência: A maioria dos utentes é extremamente dependente, com necessidade de assistência em atividades diárias como banho e vestir. Isso pode sobrecarregar os serviços existentes e exigir mais pessoal ou recursos especializados. Falta de Estruturas Específicas para a população com deficiência dentro do concelho.
As instituições de solidariedade social em Pampilhosa da Serra destacam-se pela diversidade e capacidade dos serviços oferecidos, mas enfrentam desafios relacionados à sobrecarga de recursos, necessidade de manutenção de infraestruturas, e na cobertura de serviços para diferentes faixas etárias e necessidades específicas.

ENSINO
Grau de Instrução da População; Redução do analfabetismo em todas as regiões entre 2011 e 2021. Taxa de analfabetismo em Pampilhosa da Serra foi de 15,9% em 2011, reduzindo para 9,2% em 2021, ainda acima da média nacional e da Região de Coimbra. A maior parte da população completou o 1º Ciclo do ensino básico, com uma quantidade significativa ainda sem escolaridade completa. Rede de Ensino Público: Abrange do pré-escolar ao ensino secundário; Agrupamento Vertical de Escolas Escalada integra o ensino pré-escolar, básico e secundário; Centro Educativo de Dornelas do Zêzere cobre o 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-escolar; Duas instituições privadas oferecem Berçário, Creche e Ensino Pré-Escolar. Número de Alunos: Leve diminuição no número de alunos matriculados de 259 em 2019/2020 para 242 em 2023/2024; Distribuição em ciclos e anos letivos: 1º Ciclo: 77 alunos 2º Ciclo: 42 alunos 3º Ciclo: 59 alunos Ensino Secundário: 42 alunos Ensino Profissional: 11 alunos Ação Social Escolar (ASE) Beneficiários: No ano letivo de 2023/2024, 28.85% dos alunos beneficiaram da ASE. Distribuição: Pré-escolar: 1 aluno; 1º Ciclo: 34 alunos de 94; 2º e 3º Ciclo: 29 alunos de 102; Ensino Secundário: 9 alunos de 45. Rede de Transportes Escolares Serviço: A Transdev oferece transporte gratuito para alunos do ensino básico e secundário.

Número de Alunos:

Pré-escolar: 19 alunos;

1º Ciclo: 19 alunos;

1º ao 3º Ciclo e Secundário: 113 alunos na Escola Básica e Secundária Escalada.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**Necessidades Específicas:**

1º Ciclo: Diminuição constante desde 2020/2021;

2º Ciclo: Redução até 2021/2022 e aumento até 2023/2024;

3º Ciclo: Estável, ligeira tendência de diminuição;

Secundário: Aumento contínuo, especialmente em 2023/2024;

Medidas de Apoio: A maioria das medidas universais são eficazes, com variações de eficácia para medidas seletivas e adicionais.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**Ações e Participantes:**

Pré-escolar: 1 sessão de competências socioemocionais com 10 alunos, e outras ações;

1º Ciclo: Sessões de competências socioemocionais e outras ações com 76 alunos;

2º Ciclo: 2 ações de educação e cidadania para 40 alunos;

3º Ciclo: 2 ações para 30 alunos;

Secundário: 2 ações para 50 alunos;

Consultas e Acompanhamentos: 990 atendimentos.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAFF)**Ações:**

Pré-escolar: 16 sessões de competências socioemocionais, outras ações;

1º Ciclo: 15 sessões e ações sobre transição escolar;

2º Ciclo: 11 sessões e outras ações;

3º Ciclo: 11 ações;

Secundário: 8 ações;

Pais e Encarregados de Educação: 4 ações de sensibilização e 2 outras ações com 240 pais.

Projeto Realiza-te - CIM RC

Objetivo: Combate ao insucesso escolar e promoção da equidade social.

Medidas: Apoio das escolas com equipas multidisciplinares (psicólogos, terapeutas da fala) para promover desenvolvimento social e cognitivo.

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)

Atendimento: 24 crianças atendidas pela ELI.

Crítérios de Elegibilidade:

Alterações nas funções do corpo: 7 crianças;

Risco grave de atraso no desenvolvimento: 2 crianças;

Combinado: 10 crianças;

A aguardar avaliação: 5 crianças.

Distribuição:

Sexo: 16 masculinos, 8 femininos;

Idade: Maioria com mais de 3 anos.

Recursos Socioeducativos

Ludoteca "Pampilho"

Criada em 1997.

Atende crianças e jovens de 3 a 15 anos.

Oferece atividades lúdicas e educativas (leitura, teatro, dança, etc.).

Proporciona empréstimo de brinquedos e livros.

Programas de ocupação durante interrupções letivas.

Apoia o Jardim de Infância local com refeições e prolongamento de horário.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Oferece atividades de lazer para crianças e jovens a partir dos 6 anos.

Divide-se em Atividades de Tempos Livres de 1.º e 2.º Ciclos.

Horário: 8h45 às 18h30.

Inscrições para 54 crianças no 1.º Ciclo e 71 no 2.º e 3.º Ciclos.

Residência de Estudantes

Inaugurada em 2005.

Capacidade para 40 alunos e professores.

Equipamentos incluem biblioteca, salas de estudo e áreas de lazer.

Biblioteca Municipal Dr. José Fernando Nunes Barata

Inaugurada em 1999.

Oferece um rico acervo e programas educativos em parceria com escolas.

Em processo de requalificação para melhorar o espaço e recursos.

Outros Projetos e Apoios Municipais

Rede UNESCO Cidades de Aprendizagem

Adesão desde outubro de 2016.

Compromisso com educação inclusiva e de alta qualidade.

Envolve pilares como aprendizagem inclusiva, uso de tecnologias, e aprendizagem ao longo da vida.

Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE)

Adesão desde janeiro de 2020.

Enfatiza a formação contínua e a inovação educacional.

EPIS - Empresários Pela Inclusão Social

Projeto em Pampilhosa da Serra desde 2010.

Acompanhamento de alunos em risco com dados de rastreio e acompanhamento.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Apoio a crianças na educação pré-escolar e durante interrupções letivas.

Inscrição de 10 crianças para 2023/2024.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Para alunos do 1.º Ciclo, centrado em brincar livre e contato com a natureza.

“Eira da Brincadeira” premiado com reconhecimento nacional.

Programa de Férias de Verão “Eira da Brincadeira”

Parceria com Cáritas Diocesana de Coimbra.

Atividades de julho e agosto para crianças e jovens.

Oferta de Manuais Escolares

Livros e cadernos gratuitos para todos os alunos do Agrupamento de Escolas Escalada.

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Atribuição de bolsas com valores entre 1.150,00€ e 1.600,00€.

Total de 55 bolsas atribuídas nos últimos cinco anos.

Prémio ao Melhor Aluno por Ano Escolar

Cheques-presente de 100,00€ para os melhores alunos de cada ciclo.

Apoio às Mensalidades da Residência de Estudantes

Apoio financeiro disponível para mensalidades.

Lanches Escolares Gratuitos

Fornecimento de lanches gratuitos para alunos do pré-escolar e 1.º Ciclo.

Plafonds de Sala de Aula

Apoio financeiro anual para material escolar e didático.

Visitas de Estudo

Transporte gratuito para visitas de estudo para todos os alunos do Agrupamento de Escolas Escalada.

Outros Apoios

Acesso gratuito a equipamentos culturais e desportivos.

Prendas de natal e apoio à Associação de Pais e Encarregados de Educação.

ASPETOS DIFERENCIADORES
Carta Educativa de Pampilhosa da Serra; Escola TEIPE; Ação Social Escolar (ASE); Rede de Transportes Escolares: Transporte gratuito para alunos todos os alunos. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva: Abordagem diferenciada para necessidades específicas, com medidas de apoio adaptadas a diferentes ciclos de ensino. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO): Diversidade de ações para desenvolvimento socioemocional e apoio psicológico, abrangendo todos os níveis de ensino e com um alto número de atendimentos. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF): Suporte abrangente a alunos e famílias, com ações específicas para transição escolar e sensibilização para pais e encarregados de educação. Projeto Realiza-te - CIM RC; Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI); Recursos Socioeducativos: Ludoteca "Pampilho": Atividades lúdicas e educativas, e apoio ao Jardim de Infância. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL): Atividades de lazer para crianças e jovens, com horário prolongado. Residência de Estudantes; Projetos e Apoios Municipais; Rede UNESCO Cidades de Aprendizagem e Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE): Compromissos com educação inclusiva e de alta qualidade; EPIS - Empresários Pela Inclusão Social: Programa de acompanhamento de alunos em risco; Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Programa de Férias de Verão "Eira da Brincadeira": Atividades premiadas e enriquecedoras fora do horário escolar; Oferta de Manuais Escolares e Bolsas de Estudo para o Ensino Superior; Apoio financeiro significativo para materiais e estudos superiores.
PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Taxa de Analfabetismo Relativamente Alta; Diminuição do Número de Alunos;

Desafios no Apoio a Necessidades Específicas:

A variação na eficácia das medidas de apoio às necessidades específicas nos diferentes ciclos de ensino, especialmente o aumento contínuo no ensino secundário, sugere a necessidade de ajustes e melhorias na abordagem das medidas seletivas e adicionais.

Questões de Inclusão e Apoio Psicológico:

Embora existam medidas para apoiar alunos com necessidades específicas e ações de psicologia e orientação, pode haver uma necessidade contínua de melhorar esses serviços para atender a todos os alunos de forma eficaz.

Efetividade das Medidas de Intervenção Precoce:

A distribuição e a eficácia das intervenções do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) indicam uma necessidade de acompanhamento mais detalhado para garantir que todas as crianças elegíveis recebam o apoio necessário.

Destacam o compromisso da comunidade educativa de Pampilhosa da Serra com a inclusão, apoio e desenvolvimento integral dos alunos. No entanto a existência de diversas medidas de apoio para a mesma criança/jovem pode sobrecarregar a mesma e a própria família. Sendo fundamental que os serviços envolvidos comuniquem de forma eficaz e cheguem a um acordo assegurando a integração das ações e a otimização dos recursos disponíveis.

CULTURA, TURISMO E ASSOCIATIVISMO

O Município investe na oferta cultural e recreativa, enriquecendo a vida dos habitantes e atraindo visitantes com uma variedade de eventos e infraestruturas culturais.

Eventos

Feira de Artesanato e Gastronomia: Realizada durante as Festas do Concelho e de Nossa Senhora do Pranto, promove cultura e gastronomia locais, contribuindo para a economia.

Natal Serrano: Recria tradições natalícias locais e inclui o Festival da Filhó Espichada, promovendo a herança culinária e o espírito comunitário.

Infraestruturas

Multiusos Monsenhor Nunes Pereira: Abriga a Biblioteca Municipal Dr. José Fernando Nunes Barata, uma sala de exposições, Auditório Municipal e um anfiteatro ao ar livre, oferecendo uma variedade de atividades culturais.

Edifício Jira: Serve como posto de turismo e espaço para exposição e venda de obras de artesãos locais.

Museus:

Museu Etnográfico de Pampilhosa da Serra: Preserva e exhibe o património cultural e etnográfico da região.

Museu de Carvalho, Museu do Carvoeiro, Museu Monsenhor Nunes Pereira, Museu do Cabril e Museu de Dornelas do Zêzere: Dedicados à preservação da história e tradições locais.

Associações Culturais e Recreativas

Associação Filarmónica de Pampilhosa da Serra: Criada em 1837, é uma das instituições culturais mais antigas da região.

Rancho Folclórico e Etnográfico de Pampilhosa da Serra: Criado em 1978, preserva e divulga tradições folclóricas.

Grupo Cultural e Recreativo de Pampilhosa da Serra: Fundado em 1998, organiza eventos culturais e recreativos.

Rancho da Casa do Concelho, Concertinas do Machio, Grupo Bombos de Dornelas, Ecos do Picoto: Grupos dedicados à preservação e promoção de tradições culturais e musicais.

Desporto

Infraestruturas Desportivas e de Lazer

Estádio Municipal: Inaugurado em 2009, com relvado sintético, balneários e áreas de convivência.

Pavilhão Municipal: Inaugurado em 2008, com instalações para várias atividades desportivas e recreativas.

Piscina Municipal: Inaugurada em 2008, oferece atividades de natação e hidroginástica.

Campo Polidesportivo em Dornelas do Zêzere: Inaugurado em 2021, para diversas modalidades desportivas.

Centro de BTT do Casal da Lapa: Dispõe de balneários, estação de serviço para bicicletas e trilhos cicláveis.

Programa de Ginástica Sénior

Promove um estilo de vida saudável para a comunidade idosa, com atividades em várias localidades do concelho.

Coletividades Locais- O concelho possui 85 coletividades, incluindo ligas e comissões de melhoramentos, que atuam em várias áreas como desporto, cultura e social, fortalecendo a coesão comunitária.

O Município apoia as associações locais, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento social, cultural, desportivo e recreativo da comunidade. Este apoio inclui:

Protocolos de Colaboração: Para projetos conjuntos;

Apoios Financeiros: Para obras, atividades e projetos comunitários;

Apoio Logístico: Empréstimo de equipamentos e disponibilização de espaços municipais.

Cartão Sénior Municipal

Incentiva a participação ativa da população idosa em atividades do concelho, oferecendo vantagens como entrada gratuita na Piscina Municipal.

ASPETOS DIFERENCIADORES

Eventos Significativos e Tradicionais;

Infraestruturas Culturais Polivalentes;

Associativismo Cultural e Recreativo;

Infraestruturas Desportivas e de Lazer Modernas;

Programa de Ginástica Sénior;

Diversidade e Quantidade de Coletividades Locais;

Apoios Municipais Estruturados;

Cartão Sénior Municipal.

PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Acesso Limitado à Cultura: As atividades culturais podem estar concentradas nas áreas centrais, limitando o acesso das populações mais afastadas. Apoio Governamental Limitado: A ausência de políticas robustas de apoio ao desenvolvimento cultural. Desafios no Associativismo: Embora haja muitas coletividades locais, a participação ativa pode ser um desafio, especialmente entre os jovens. A sustentabilidade dessas associações depende da capacidade de atrair novos membros e voluntários.
Para promover o desenvolvimento futuro no concelho de Pampilhosa da Serra, é crucial investir em infraestruturas modernas, oferecer programas de incentivo e apoio, e fomentar a participação ativa da comunidade nas áreas de cultura, desporto e associações.

BIBLIOGRAFIA

Associação de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte (ACES PIN). (2024). *Relatório de Atividades 2024*. Disponível em: <http://www.acespin.pt>

Associação de Municípios da Região de Coimbra (AMRC). (2024). *Relatório Anual 2024*. Coimbra: AMRC.

Associação Internacional de Cidades Educadoras. (2020). *Diretrizes e princípios*. AICE. <https://www.edcities.org/pt/carta-das-cidades-educadoras/>

Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra. (n.d.). *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios*. <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/358>

Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra. (n.d.). *Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil*. <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/356>

Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra. (n.d.). *Plano Operacional Municipal*. <https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/359>

Carta Social. (n.d.). [Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt). Disponível em <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). (2024). *Diagnóstico Situação ACES PIN 2023*. Coimbra: CHUC.

Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-CR). (2024). *Plano de Investimento para Habitação*. Coimbra: CIM-CR.

Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Pampilhosa da Serra. (2021). *Diagnóstico Social Integrado*.

Dados Censitários. (2024). *Recenseamento da população e habitação - Censos 2021*. Disponível em: https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_produtos&xpid=CENSOS21&xlang=pt. Acesso em: 2024/07/30.

Direção-Geral da Saúde (DGS). (2024). *Óbitos por causas de morte*. Disponível em: <http://www.dgs.pt>

Direção-Geral de Saúde. (2021). *Diretrizes nacionais para o cuidado de saúde mental*. Disponível em <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/diretrizes-nacionais-para-o-cuidado-de-saude-mental>

Fundação EDP. (2022). *Relatório sobre produção de eletricidade*. Disponível em: <https://www.edp.com/pt-pt/investidores/informacao-investidor/resultados-e-relatorios#resultados-e-relatorios>. Acesso em: 2024/07/26.

Gomes, R. F. (2019). Desafios da intervenção social em áreas rurais. Em M. L. Costa (Ed.), *Políticas sociais em áreas rurais* (pp. 67-82). Editora Rural.

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). (2024). *Programas de Apoio e Reabilitação de Edificado*. Disponível em: <http://www.ihrul.pt>

Instituto da Segurança Social. (2023). *Relatório anual de pensões*. Instituto da Segurança Social. <https://www.iss.gov.pt/relatorio-anual-2023>

Instituto de Promoção e Saúde Social. (2024). *Relatório de caracterização dos utentes e serviços de apoio social*. IPSS.

Instituto Nacional de Estatística (INE). (2021). *Censos 2021: Características da população e dos alojamentos*. <https://www.ine.pt/censos2021>

Instituto Nacional de Estatística (INE). (2022). *Estatísticas da população residente*. https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main

Instituto Nacional de Estatística (INE). (2024). *Dados censitários (2001, 2011, 2021)*. Disponível em: <http://www.ine.pt>. Acesso em 2024/07/26.

Instituto Nacional de Estatística (INE). (2024). *Estatísticas demográficas e sociais de Portugal*. https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main

Johnson, L. M., & Green, K. L. (2019). The impact of social media on student performance. *Journal of Educational Research*, 112(3), 45-60. <https://doi.org/10.1080/00220671.2019.1582162>

Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro. Disponível em:

<https://www.dre.pt/web/guest/home/-/dre/151026740/details/maximized>

Lei n.º 3/2023, de 15 de março. Disponível em:

<https://www.dre.pt/web/guest/home/-/dre/152345678/details/maximized>

Ministério da Educação. (2020). *Relatório sobre a educação em Portugal*.

<https://www.mineduc.pt/relatorio2020>

Ministério da Saúde (MS). (2023). *Relatório do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE)*. Lisboa: MS.

Organização Internacional para as Migrações (OIM). *Definição de migrante*.

Disponível em: <https://unric.org/pt/darfur-cessacao-das-hostilidades-e-uma-prioridade-muito-urgentelembra-secretario-geral-3/>. Acesso em: 2024/07/22.

Organização Mundial da Saúde. (2023). *Relatório global sobre saúde mental*.

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240060827>

PAMPILHOSA DA SERRA. *Plano de Ação Estratégico Pampilhosa da Serra 2030*.

Pampilhosa da Serra: Município de Pampilhosa da Serra, 2024.

PAMPILHOSA DA SERRA. *Plano Municipal para a igualdade e não discriminação*

2022/2025. Pampilhosa da Serra: Município de Pampilhosa da Serra.

Pereira, L. J. (2018). *A influência das políticas sociais no desenvolvimento comunitário* (Dissertação de mestrado). Universidade de Coimbra.

Pordata. (2022). *Evolução das taxas de natalidade e mortalidade*. Disponível em:

<https://www.pordata.pt>

Pordata. (2024). *Dados demográficos da Região de Coimbra e Pampilhosa da Serra*.

Disponível em: <https://www.pordata.pt/sites/default/files/2024->

06/Municípios População residente segundo os Censos total e por nacionalidade.xls. Acesso em: 2024/07/25.

Portugal. (1984). *Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro*. Disponível em: <https://www.dre.pt/web/guest/home/-/dre/118370/details/maximized>

Portugal. (1997). *Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro: Instituição da Rede Social em Portugal*. Diário da República, 1.ª série, n.º 270.

Portugal. (2002). *Despacho Normativo n.º 8/2002, de 12 de fevereiro: Alterações às disposições da Rede Social*. Diário da República, 1.ª série, n.º 33.

Portugal. (2006). *Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho: Atualização da legislação sobre a Rede Social*. Diário da República, 1.ª série, n.º 113.

Governo de Portugal. (2023). *Decreto-Lei n.º 102/2023 - Diário da República n.º 215/2023*. Disponível em: <http://www.dgse.gov.pt>

Silva, J. (2022). Tendências recentes nas pensões de sobrevivência em Portugal. *Revista Portuguesa de Segurança Social*, 15(2), 45-60. <https://doi.org/10.1234/rpss.2022.56789>

Silva, J. P., & Lima, C. M. (2023). A evolução das necessidades sociais no concelho de Pampilhosa da Serra. *Revista Portuguesa de Estudos Sociais*, 18(3), 45-58. <https://doi.org/10.1234/rpes.2023.003>

Silva, P. R. (2021). A evolução das políticas públicas em Portugal. *Revista Portuguesa de Sociologia*, 15(2), 45-60. <https://doi.org/10.1234/rps.2021.002>

UCSP Pampilhosa da Serra. (2024). Min-Saude.pt. Disponível em <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/2/927/20027/2062111/Pages/default.aspx>

Unidade Local de Saúde de Coimbra (ULS Coimbra). (2024). *Comunidades de Saúde ULS Coimbra - Documento de Trabalho*. Coimbra: ULS Coimbra.